



Demonstrações financeiras individuais e notas às demonstrações financeiras individuais

30 de Junho de 2007

Banco BPI, S.A.

Sociedade Aberta

Sede: Rua Tenente Valadim, n.º 284, Porto

Capital Social: 760 000 000 euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto
sob o número único de matrícula e de identificação fiscal 501 214 534



Demonstrações financeiras individuais

30 de Junho de 2007

Banco BPI, S.A.

BANCO BPI, S.A.**BALANÇOS INDIVIDUAIS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E 31 DE DEZEMBRO DE 2006**

	Notas	30 Jun. 07		31 Dez. 06		(Montantes expressos em milhares de euros)
		Valor antes de imparidade e provisões e amortizações	Imparidade, provisões e amortizações	Valor líquido	Valor líquido	
ACTIVO						
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	4.1	279 135		279 135	388 629	
Disponibilidades em outras instituições de crédito	4.2	226 335		226 335	342 086	
Activos financeiros detidos para negociação e ao justo valor através de resultados	4.3/4.4	532 260		532 260	417 713	
Activos financeiros disponíveis para venda	4.5	2 934 287	70 744	2 863 543	2 378 165	
Aplicações em instituições de crédito	4.6	1 630 991	11 899	1 619 092	1 734 465	
Crédito a clientes	4.7	26 103 212	179 203	25 924 009	23 861 241	
Derivados de cobertura	4.4	368 928		368 928	384 052	
Outros activos tangíveis	4.8	607 566	384 069	223 497	228 619	
Activos intangíveis	4.9	67 199	57 788	9 411	8 347	
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	4.10	481 373	19 543	461 830	461 285	
Activos por impostos	4.11	42 265		42 265	45 819	
Outros activos	4.12/4.23	1 092 510	39 731	1 052 779	1 007 245	
Total do Activo		34 366 061	762 977	33 603 084	31 257 666	
RUBRICAS EXTRAPATRIMONIAIS						
Garantias prestadas e outros passivos eventuais	4.29			3 564 653	3 234 794	
Dos quais:						
[Garantias e avales]				[3 345 905]	[3 056 745]	
[Outros]				[218 748]	[178 049]	
Compromissos	4.29			4 898 634	4 280 758	
PASSIVO						
Passivos financeiros detidos para negociação	4.13/4.4			227 287	198 209	
Recursos de outras instituições de crédito	4.14			6 554 774	5 743 494	
Recursos de clientes e outros empréstimos	4.15			13 997 949	12 645 640	
Responsabilidades representadas por títulos	4.16			5 444 557	5 534 698	
Passivos financeiros associados a activos transferidos	4.17			3 231 732	3 368 059	
Derivados de cobertura	4.4			419 892	480 643	
Provisões	4.18			228 980	216 263	
Passivos por impostos	4.19			50 081	37 361	
Títulos de participação	4.20			28 995	28 485	
Passivos subordinados	4.21			1 348 451	1 253 315	
Outros passivos	4.22/4.23			693 026	500 352	
Total do Passivo				32 225 724	30 006 519	
CAPITAIS PRÓPRIOS						
Capital	4.24			760 000	760 000	
Prémios de emissão	4.25			231 306	231 306	
Outros instrumentos de capital	4.26			7 542	8 714	
Reservas de reavaliação	4.27			189 303	92 748	
Outras reservas e resultados transitados	4.28			55 479	52 601	
(Acções próprias)	4.26			(32 028)	(51 242)	
Resultado individual do Banco BPI				165 758	157 020	
Total dos Capitais Próprios				1 377 360	1 251 147	
Total do Passivo e dos Capitais Próprios				33 603 084	31 257 666	

As notas anexas fazem parte integrante destes balanços.

BANCO BPI, S.A.**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS INDIVIDUAIS
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E 2006**

(Montantes expressos em milhares de euros)

	Notas	30 Jun. 07	30 Jun. 06
Juros e rendimentos similares		1 013 210	805 120
Juros e encargos similares		(788 407)	(599 334)
Margem financeira estrita	4.30	224 803	205 786
Rendimentos de instrumentos de capital	4.31	68 006	40 658
Comissões líquidas associadas ao custo amortizado	4.32	10 700	8 805
Margem financeira		303 509	255 249
Comissões recebidas		107 355	93 065
Comissões pagas		(17 337)	(11 909)
Outros proveitos líquidos		11 353	11 984
Comissões líquidas	4.33	101 371	93 140
Ganhos e perdas em operações ao justo valor		22 025	13 256
Ganhos e perdas em activos disponíveis para venda		53 012	3 010
Juros, ganhos e perdas financeiros com pensões	4.23	16 966	7 923
Resultados em operações financeiras	4.34	92 003	24 189
Rendimentos e receitas operacionais		4 043	4 093
Encargos e gastos operacionais		(6 119)	(3 723)
Outros impostos		(1 456)	(986)
Rendimentos e encargos operacionais	4.35	(3 532)	(616)
Produto bancário		493 350	371 962
Custos com pessoal	4.36	(157 223)	(141 662)
Gastos gerais administrativos	4.38	(96 530)	(81 535)
Depreciações e amortizações	4.8/4.9	(17 251)	(15 864)
Custos de estrutura		(271 004)	(239 061)
Recuperação de créditos, juros e despesas		10 591	10 139
Imparidade e provisões líquidas para crédito e garantias	4.18	(29 272)	(12 046)
Imparidade e outras provisões líquidas	4.18	(9 572)	(21 827)
Resultado antes de impostos		194 093	109 167
Impostos sobre lucros	4.39	(28 335)	(25 010)
Resultado individual do Banco BPI		165 758	84 157
Resultados por acção (euros)			
Básico		0.221	0.113
Diluído		0.218	0.111

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

BANCO BPI, S.A.**DEMONSTRAÇÕES DE ALTERAÇÕES DE CAPITAL PRÓPRIO
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E 2006**

(Montantes expressos em milhares de euros)

	Capital	Prémios de emissão	Outros instrumentos de capital	Reservas de reavaliação	Outras reservas e resultados transitados	Acções próprias	Resultado do exercício	Capitais próprios
Saldos em 31 de Dezembro de 2005	760 000	231 306	12 341	33 536	97 253	(42 588)	112 492	1 204 340
Dividendos distribuídos em 2006							(89 608)	(89 608)
Incorporação em reservas do resultado líquido de 2005					22 884		(22 884)	
Remuneração variável em acções (RVA)				(1 878)	(140)	(13 612)		(15 630)
Reavaliação de activos financeiros disponíveis para venda					(10 701)			(10 701)
Amortização do impacto do IAS 19 na transição para IAS						(33 680)		(33 680)
Resultado gerado no 1º semestre de 2006							84 157	84 157
Outros ajustamentos						(29)	29	
Saldos em 30 de Junho de 2006	760 000	231 306	10 463	22 835	86 288	(56 171)	84 157	1 138 878
Dividendos distribuídos em 2006								
Incorporação em reservas do resultado líquido de 2005								
Remuneração variável em acções (RVA)				(1 749)		(12)	4 930	3 169
Reavaliação de activos financeiros disponíveis para venda					69 913			69 913
Amortização do impacto do IAS 19 na transição para IAS						(33 680)		(33 680)
Resultado gerado no 2º semestre de 2006							72 863	72 863
Outros ajustamentos						5	(1)	4
Saldos em 31 de Dezembro de 2006	760 000	231 306	8 714	92 748	52 601	(51 242)	157 020	1 251 147
Dividendos distribuídos em 2006							(120 406)	(120 406)
Incorporação em reservas do resultado líquido de 2006							(36 614)	
Remuneração variável em acções (RVA)				(1 172)		36 614		18 416
Reavaliação de activos financeiros disponíveis para venda						374	19 214	96 555
Amortização do impacto do IAS 19 na transição para IAS					96 555	(34 104)		(34 104)
Resultado gerado no 1º semestre de 2007							165 758	165 758
Outros ajustamentos						(6)		(6)
Saldos em 30 de Junho de 2007	760 000	231 306	7 542	189 303	55 479	(32 028)	165 758	1 377 360

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

BANCO BPI, S.A.**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA INDIVIDUAIS
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E 2006**

(Montantes expressos em milhares de euros)

	30 Jun. 07	30 Jun. 06
Actividades operacionais		
Juros, comissões e outros proveitos recebidos	1 177 781	946 615
Juros, comissões e outros custos pagos	(662 212)	(552 382)
Recuperações de crédito e juros vencidos	10 591	10 139
Pagamentos a empregados e fornecedores	(254 270)	(219 485)
Fluxo líquido proveniente dos proveitos e custos	271 890	184 887
Diminuições (aumentos) em:		
Activos financeiros detidos para negociação e disponíveis para venda	(526 901)	(904 191)
Aplicações em instituições de crédito	104 652	(162 186)
Créditos a clientes	(2 060 437)	(1 240 184)
Outros activos	9 981	(5 716)
Fluxo líquido proveniente dos activos operacionais	(2 472 705)	(2 312 277)
Aumentos (diminuições) em:		
Recursos de bancos centrais e outras instituições de crédito	805 279	1 297 459
Recursos de clientes	1 317 188	489 383
Passivos financeiros de negociação	68 694	26 990
Outros passivos	91 194	68
Fluxo líquido proveniente dos passivos operacionais	2 282 355	1 813 900
Pagamento de impostos sobre lucros	(12 346)	(1 294)
	69 194	(314 784)
Actividades de investimento		
Aquisições de outros activos tangíveis e activos intangíveis	(14 106)	(6 111)
Vendas de outros activos tangíveis	913	216
Aquisições de activos tangíveis detidos para venda	(7 827)	(5 744)
Vendas de activos tangíveis detidos para venda	8 307	7 950
Dividendos recebidos e outros proveitos	60 573	34 815
	47 860	31 126
Actividades de financiamento		
Passivos por activos não despreconhecidos	(134 653)	(82 473)
Emissões de dívida titulada e subordinada	770 184	1 571 999
Amortizações de dívida titulada	(763 417)	(939 303)
Aquisições e vendas de dívida titulada e subordinada própria	15 184	(122 550)
Juros de dívida titulada e subordinada	(128 504)	(97 488)
Distribuição de dividendos	(120 406)	(89 608)
Aquisições e vendas de acções próprias	19 214	(13 612)
	(342 398)	226 965
Aumento (diminuição) de caixa e seus equivalentes	(225 344)	(56 693)
Caixa e seus equivalentes no início do período	730 273	754 842
Caixa e seus equivalentes no fim do período	504 929	698 149

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações

O Técnico Oficial de Contas

Alberto Pitôrra

O Conselho de Administração

Presidente Artur Santos Silva

Vice-Presidentes Carlos da Câmara Pestana

Fernando Ulrich

Ruy Octávio Matos de Carval

Vogais Alfredo Rezende de Almeida

Antonio Domingues

António Farinha Morais

Armando Leite de Pinho

Carlos Moreira da Silva

Edgar Alves Ferreira

Herbert Walter

Isidro Fainé Casas

Jorge de Figueiredo Dias

José Pena do Amaral

Klaus Dührkop

Manuel Ferreira da Silva

Marcelino Armenter Vidal

Maria Celeste Hagatong

Pedro Bissaia Barreto

Roberto Egydio Setúbal

Tomaz Jervell



Notas às demonstrações financeiras individuais

30 de Junho de 2007

Banco BPI, S.A.

1. GRUPO FINANCEIRO

O Banco BPI é a entidade principal de um Grupo Financeiro, centrado na actividade bancária, multiespecializado, que oferece um extenso conjunto de serviços e produtos financeiros para empresas, investidores institucionais e particulares. O Banco BPI está cotado em Bolsa desde 1986.

O Grupo BPI iniciou a sua actividade em 1981 através da constituição da SPI – Sociedade Portuguesa de Investimentos, S.A.R.L. Por escritura pública de Dezembro de 1984, esta sociedade foi transformada no BPI – Banco Português de Investimento, S.A. que se constituiu no primeiro banco de investimento privado criado em Portugal após a reabertura do exercício da actividade bancária à iniciativa privada ocorrida em 1984. Em 30 de Novembro de 1995, o BPI - Banco Português de Investimento, S.A. (BPI Investimentos) deu origem ao BPI – SGPS, S.A. que exerceia, em exclusivo, as funções de holding do Grupo BPI; nesta data, foi constituído o BPI Investimentos para exercer a actividade de banca de investimento do Grupo BPI. Em 20 de Dezembro de 2002, o BPI SGPS, S.A. incorporou por fusão a totalidade do património e operações do Banco BPI e alterou a sua denominação para Banco BPI, S.A.

Em 30 de Junho de 2007, a actividade bancária do Grupo é desenvolvida, principalmente, através do Banco BPI na área da banca comercial e do BPI Investimentos na área da banca de investimento. O Grupo BPI detém também a totalidade do capital social do Banco de Fomento, S.A.R.L. que exerce a actividade de banca comercial em Angola.

Em 30 de Junho de 2007, as sociedades que integram o Grupo BPI são:

	Sede	Capitais próprios	Activo	Lucro (prejuízo) do período	Participação directa	Participação efectiva
Bancos						
Banco BPI, S.A.	Portugal	1 377 358	33 603 084	165 758		
Banco Português de Investimento, S.A.	Portugal	71 179	1 811 581	15 749	100,00%	100,00%
Banco Comercial e de Investimentos, S.A.R.L.	Moçambique	38 054	438 017	6 660	29,55%	30,00%
Banco de Fomento, S.A.R.L. (Angola) ⁽¹⁾	Angola	230 691	2 180 419	30 599	100,00%	100,00%
Banco BPI Cayman, Ltd.	Ilhas Cayman	161 683	757 662	6 033		100,00%
Crédito especializado						
BPI Rent – Comércio e Aluguer de Bens, Lda.	Portugal	7 504	14 187	3 718	100,00%	100,00%
Eurolocação – Comércio e Aluguer de Veículos e Equipamento, S.A.	Portugal	372	497	7	100,00%	100,00%
BPI Locação de Equipamentos, Lda	Portugal	2 371	10 111	878	100,00%	100,00%
Gestão de activos e corretagem						
BPI Dealer – Sociedade Financeira de Corretagem (Moçambique), S.A.R.L.	Moçambique	87	87	5	13,00%	92,70%
BPI Gestão de Activos – Gestão de Fundos de Investimento Mobiliários, S.A.	Portugal	22 071	40 531	9 773	100,00%	100,00%
BPI – Global Investment Fund Management Company, S.A.	Luxemburgo	991	1 235	726	100,00%	100,00%
BPI Pensões – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.	Portugal	5 452	6 458	1 158	100,00%	100,00%
Sofinac – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.	Portugal	1 353	1 554	307	100,00%	100,00%
BPI (Suisse), S.A. ⁽²⁾	Suiça	170	2 212	106		99,90%
Capital de risco / desenvolvimento						
F.Turismo – Capital de Risco, S.A.	Portugal	5 415	5 571	139	25,00%	25,00%
Inter-Risco – Sociedade de Capital de Risco, S.A.	Portugal	27 737	30 153	25	100,00%	100,00%
Seguros						
BPI Vida – Companhia de Seguros de Vida, S.A.	Portugal	262 091	4 556 990	6 855	100,00%	100,00%
Cosec – Companhia de Seguros de Crédito, S.A.	Portugal	53 017	101 996	1 688	50,00%	50,00%
Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A.	Portugal	169 713	1 066 303	20 697	35,00%	35,00%
Outras						
BPI Capital Finance Ltd. ⁽³⁾	Ilhas Cayman	550 922	550 942	12 659	100,00%	100,00%
BPI, Inc. ⁽⁴⁾	E.U.A.	478	479	(16)	100,00%	100,00%
BPI Madeira, SGPS, Unipessoal, S.A.	Portugal	152 722	152 741	74	100,00%	100,00%
Douro – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. ⁽⁵⁾	Portugal	4 499	4 677	200	100,00%	100,00%
Finangeste – Empresa Financeira de Gestão e Desenvolvimento, S.A.	Portugal	49 641	53 517	616	32,80%	32,80%
Simofer – Sociedade de Empreendimentos Imobiliários e Construção Civil, Lda.	Portugal	(5 120)	1 833	(14)	100,00%	100,00%
Viacer – Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda	Portugal	75 572	75 585	8 164	26,00%	26,00%

Nota: Os valores reportam-se a 30 de Junho de 2007 (saldos contabilísticos) excepto se outra data for explicitada.

⁽¹⁾ O Banco BPI detém 1 305 297 acções, sendo o capital social constituído por 1 305 561 acções detidas, na totalidade, pelo Grupo BPI.

⁽²⁾ Os valores referem-se às contas consolidadas com a BPI Fiduciaire, S.A., empresa detida a 100% pela BPI (Suisse), S.A.

⁽³⁾ O capital social está representado por 5 000 acções ordinárias com o valor nominal de 1 euro cada e por 550 000 000 de acções preferenciais, sem direito de voto, com o valor nominal de 1 euro cada. Considerando as acções preferenciais, a participação efectiva do Grupo BPI nesta empresa é de 0,001%.

⁽⁴⁾ Valores relativos a 31 de Dezembro de 2006 resultantes da conversão de dólares americanos ao câmbio de 30 de Junho de 2007.

⁽⁵⁾ Os valores referem-se às contas consolidadas com a Sucessa - Sociedades de Investimentos e Construções Urbanas, S.A. e Douro Fundiários, S.A., empresas detidas a 100% pela Douro – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.

2. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras individuais do Banco BPI foram preparadas de acordo com as Normas de Contabilidade Ajustadas (NCA) estabelecidas pelo Banco de Portugal no Aviso nº 1/2005, de 21 de Fevereiro e na Instrução nº 9/2005, de 11 de Março, na sequência da competência que lhe foi atribuída pelo nº 1 do artigo 115 do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras.

As Normas de Contabilidade Ajustadas correspondem em geral às Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS) adoptadas pela União Europeia, excepto quanto às seguintes matérias:

- a carteira de crédito e garantias está sujeita à constituição de provisões para riscos específicos e para riscos gerais de crédito, nos termos do Aviso do Banco de Portugal nº 3/95, de 30 de Junho, com as alterações introduzidas pelo Aviso nº 3/2005, de 21 de Fevereiro;
- o impacto ao nível das responsabilidades por pensões de reforma do Banco BPI resultante da aplicação do IAS 19 com referência a 31 de Dezembro de 2004 está a ser reconhecido em resultados transitados, através de um plano de prestações uniformes até 31 de Dezembro de 2009, com excepção da parte relativa a responsabilidades por cuidados médicos pós-emprego e alteração dos pressupostos relativos à tábua de mortalidade, para as quais o prazo se estende até Dezembro de 2011, conforme definido no Aviso do Banco de Portugal nº 4/2005, de 21 de Fevereiro.

PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas que se seguem são aplicáveis às demonstrações financeiras individuais do Banco BPI.

2.1. Empresas filiais e associadas (IAS 27, IAS 28 e IFRS 3)

O Banco BPI detém, directa e indirectamente, participações financeiras em empresas filiais e associadas. São consideradas empresas filiais aquelas em que o Banco detém o controlo ou o poder para gerir as políticas financeiras e operacionais da empresa. Empresas associadas são aquelas em que o Banco BPI exerce, directa ou indirectamente, uma influência significativa sobre a sua gestão e a sua política financeira mas não detém o controlo da empresa. Como regra geral, presume-se que existe influência significativa quando a participação de capital é superior a 20%.

Nas demonstrações financeiras individuais do Banco BPI, as empresas filiais e associadas são valorizadas ao custo histórico.

As participações em empresas filiais e associadas em moeda estrangeira (itens não monetários valorizados ao custo histórico) são convertidas à taxa de câmbio histórica da data da transacção, conforme previsto no IAS 21.

Os dividendos de empresas filiais e associadas são reconhecidos nos resultados individuais do Banco BPI na data em que são atribuídos ou recebidos.

Em caso de evidência objectiva de imparidade, a perda por imparidade é reconhecida em resultados.

2.2. Activos e passivos financeiros (IAS 32 e IAS 39)

Os activos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço do Banco BPI na data de negociação ou contratação, salvo se decorrer de expressa estipulação contratual ou de regime legal ou regulamentar aplicável que os direitos e obrigações inerentes aos valores transacionados se transferem em data diferente, casos em que será esta última a data relevante.

No momento inicial, os activos e passivos financeiros são reconhecidos pelo justo valor acrescido de custos de transacção directamente atribuíveis, excepto para os activos e passivos ao justo valor através de resultados em que os custos de transacção são imediatamente reconhecidos em resultados.

Entende-se por justo valor o montante pelo qual um determinado activo ou passivo pode ser transferido ou liquidado entre contrapartes de igual forma conhecedoras e interessadas em efectuar essa transacção. Na data de contratação ou de início de uma operação o justo valor é geralmente o valor da transacção.

O justo valor é determinado com base em:

- preços de um mercado activo, ou
- métodos e técnicas de avaliação (quando não há um mercado activo), que tenham subjacente:
 - cálculos matemáticos baseados em teorias financeiras reconhecidas; ou,
 - preços calculados com base em activos ou passivos semelhantes transacionados em mercados activos ou com base em estimativas estatísticas ou outros métodos quantitativos.

Um mercado é considerado activo, e portanto líquido, se transaciona de uma forma regular. Em geral, existem preços de mercado para títulos e derivados (futuros e opções) negociados em bolsa.

2.2.1. Activos financeiros de negociação e ao justo valor através de resultados e Passivos financeiros de negociação

Estas rubricas incluem:

- títulos de rendimento fixo e títulos de rendimento variável transaccionados em mercados activos, incluindo posições longas (títulos comprados) ou curtas (títulos vendidos a descoberto), e derivados adquiridos pelo Grupo BPI para venda ou recompra num prazo muito próximo;
- títulos de rendimento fixo e títulos de rendimento variável transaccionados em mercados activos e em que o Banco tenha optado, na data de escrituração, por registar e avaliar ao justo valor através de resultados.

A avaliação destes activos e passivos é efectuada diariamente com base no justo valor. No caso das obrigações e outros títulos de rendimento fixo, o valor de balanço inclui o montante dos juros corridos e não cobrados.

Os ganhos e perdas resultantes da alteração de justo valor são reconhecidos em resultados.

2.2.2. Activos financeiros disponíveis para venda

Esta rubrica inclui:

- títulos de rendimento fixo que não tenham sido classificados como carteira de negociação nem como carteira de crédito;
- títulos de rendimento variável disponíveis para venda; e
- suprimentos e prestações suplementares de capital em activos financeiros disponíveis para venda.

Os activos classificados como disponíveis para venda são avaliados ao justo valor, excepto no caso de instrumentos de capital próprio não cotados num mercado activo e cujo justo valor não pode ser fiavelmente mensurado ou estimado, que permanecem registados ao custo.

Os ganhos e perdas resultantes de alterações no justo valor de activos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos directamente nos capitais próprios na rubrica reservas de reavaliação de justo valor, excepto no caso de perdas por imparidade e de ganhos e perdas cambiais de activos monetários, até que o activo seja vendido, momento em que o ganho ou perda anteriormente reconhecido no capital próprio é registado em resultados.

Os juros corridos de obrigações e outros títulos de rendimento fixo e as diferenças entre o custo de aquisição e o valor nominal (prémio ou desconto) são registados em resultados, de acordo com o método da taxa de juro efectiva.

Os rendimentos de títulos de rendimento variável (dividendos no caso das acções) são registados em resultados, na data em que são atribuídos ou recebidos. De acordo com este critério, os dividendos antecipados são registados como proveitos no exercício em que é deliberada a sua distribuição.

Em caso de evidência objectiva de imparidade, resultante de diminuição significativa e prolongada do justo valor do título ou de dificuldade financeira do emitente, a perda acumulada na reserva de reavaliação de justo valor é removida do capital próprio e reconhecida nos resultados.

As perdas por imparidade registadas em títulos de rendimento fixo são revertidas através de resultados, se houver uma alteração positiva no justo valor do título resultante de um evento ocorrido após a determinação da imparidade. As perdas por imparidades relativas a títulos de rendimento variável não podem ser revertidas. No caso de títulos para os quais tenha sido reconhecida imparidade, posteriores variações negativas de justo valor são sempre reconhecidas em resultados.

As variações cambiais de activos não monetários (instrumentos de capital próprio) classificados na carteira de disponíveis para venda são registadas em reservas de reavaliação por diferenças cambiais. As variações cambiais dos restantes títulos são registadas em resultados.

Os activos disponíveis para venda designados como activos cobertos são valorizados conforme descrito na Nota 2.2.6. Contabilidade de cobertura – derivados e instrumentos cobertos.

2.2.3. Créditos e outros valores a receber

O crédito e valores a receber abrange os créditos concedidos pelo Banco a Clientes e a Instituições de Crédito, incluindo operações de locação financeira, operações de factoring, empréstimos sindicados e créditos titulados (papel comercial e obrigações emitidas por Empresas) que não sejam transaccionados num mercado activo e para os quais não haja intenção de venda.

Os empréstimos e créditos titulados transaccionados num mercado activo são classificados como activos financeiros disponíveis para venda.

No momento inicial os créditos e valores a receber são registados ao justo valor. Em geral, o justo valor no momento inicial corresponde ao valor de transacção e inclui comissões, taxas ou outros custos e proveitos associados às operações de crédito.

Posteriormente, os empréstimos e contas a receber são valorizados ao custo amortizado, com base no método da taxa de juro efectiva e sujeitos a testes de imparidade.

Os juros, comissões e outros custos e proveitos associados a operações de crédito são periodificados ao longo da vida das operações, independentemente do momento em que são cobrados ou pagos. As comissões recebidas por compromissos de crédito são reconhecidas de forma diferida e linear durante a vida do compromisso.

O Banco classifica em crédito vencido as prestações vencidas de capital ou juros decorridos que sejam 30 dias após o seu vencimento. Nos créditos em contencioso são consideradas vencidas todas as prestações de capital (vincendas e vencidas). As operações de crédito hipotecário passam a situação de contencioso no momento da entrega de requerimento executivo em tribunal, normalmente 150 dias após a data do 1º incumprimento.

O Banco BPI procede ao abate de créditos ao activo (write-offs) das operações que considera irrecuperáveis e cujas provisões e imparidades (de acordo com as Normas de Contabilidade Ajustadas (NCA) estabelecidas pelo Aviso do Banco de Portugal nº 1/2005, de 21 de Fevereiro) estejam constituídas pelo valor total do crédito no mês anterior ao do abate.

Os créditos designados como activos cobertos são valorizados conforme descrito na Nota 2.2.6. Contabilidade de cobertura – derivados e instrumentos cobertos.

Locação financeira (IAS 17)

As operações de locação em que o Banco transfere substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade do bem para o cliente ou para um terceiro são registados no balanço como créditos concedidos pelo valor do desembolso líquido efectuado na data de aquisição dos bens locados. As rendas são constituídas pelo proveito financeiro e pela amortização financeira do capital. O reconhecimento dos proveitos reflecte uma taxa de juro efectiva sobre o capital em dívida.

Factoring

Os activos decorrentes de operações de factoring contratadas com recurso são registados no balanço como créditos concedidos pelo valor dos adiantamentos de fundos por conta dos contratos respectivos.

Os activos decorrentes de operações de factoring contratadas sem recurso são registados no balanço como créditos concedidos pelo valor dos créditos tomados e tendo por contrapartida o registo de um passivo na rubrica de “credores por operações de factoring”. As entregas de fundos efectuadas aos aderentes originam o débito correspondente na rubrica de “credores por operações de factoring”.

As tomadas, ao abrigo dos contratos de factoring, de facturas com recurso sem adiantamento de fundos por conta dos contratos respectivos são registadas na rubrica extrapatrimonial “contratos com recurso – facturas não financiadas” pelo valor das facturas tomadas. A regularização do saldo desta rubrica ocorrerá à medida que tais facturas forem liquidadas.

Os compromissos resultantes das linhas de crédito negociadas com os aderentes e ainda não utilizadas são registados como elemento extrapatrimonial.

Crédito titularizado não desreconhecido

O Banco não desreconhece do activo os créditos vendidos nas operações de titularização, dado que:

- mantém o controlo sobre as operações;
- continua a receber parte substancial da sua remuneração; e,
- mantém parte substancial do risco sobre os créditos transferidos.

Os créditos vendidos e não desreconhecidos são registados em conta própria da rubrica crédito a clientes - "Activos titularizados não desreconhecidos" e sujeitos a critérios contabilísticos idênticos às restantes operações de crédito. Os juros e comissões associados à carteira de crédito titularizada são periodificados de acordo com o prazo da operação de crédito.

Os fundos recebidos pela operação de titularização são registados, na data de liquidação, na rubrica Passivos financeiros associados a activos transferidos. Os juros e comissões associados a este passivo são periodificados com base na remuneração cedida pelo Banco e de acordo com o período correspondente à vida média esperada da operação de titularização à data do seu lançamento.

Reportes

Os títulos comprados com acordo de revenda não são registados na carteira de títulos. Os fundos entregues são registados, na data de liquidação, como um crédito, sendo periodificado o valor de juros.

Os títulos vendidos com acordo de recompra são mantidos na carteira onde estavam originalmente registados. Os fundos recebidos são registados, na data de liquidação, em conta própria do passivo, sendo periodificado o valor de juros.

Garantias prestadas e compromissos irrevogáveis

As responsabilidades por garantias prestadas e compromissos irrevogáveis são registadas em contas extrapatrimoniais pelo valor em risco, sendo os fluxos de juros, comissões ou outros proveitos registados em contas de resultados ao longo da vida das operações.

Provisões para crédito

Nas demonstrações financeiras individuais, a carteira de crédito e garantias está sujeita à constituição de provisões nos termos do Aviso do Banco de Portugal nº 3/95, de 30 de Junho, com as alterações introduzidas pelo Aviso nº 3/2005, de 21 de Fevereiro.

Provisões para crédito não titulado e garantias

A carteira de crédito não titulado e garantias estão sujeitos à constituição de provisões para:

- risco específico de crédito - crédito vencido e créditos de cobrança duvidosa;
- riscos gerais de crédito; e
- risco-país.

As provisões para risco específico de crédito são constituídas para crédito, títulos e juros vencidos e para outros créditos de cobrança duvidosa e destinam-se a fazer face aos riscos de não cobrança de créditos com prestações de capital ou juros vencidos não regularizados dependendo de eventuais garantias existentes e sendo o seu montante crescente em função do tempo decorrido desde a entrada em incumprimento.

As provisões para outros créditos de cobrança duvidosa destinam-se a fazer face aos riscos de não cobrança das prestações vincendas relativas a créditos daquela natureza não vencidos. São considerados nesta situação:

- a) as prestações vincendas de uma mesma operação de crédito em que se verifique, relativamente às respectivas prestações em mora de capital e juros, pelo menos uma das seguintes condições:
 - (i) excederem 25% do capital em dívida, acrescido dos juros vencidos;
 - (ii) estarem em incumprimento há mais de:
 - seis meses, nas operações com prazo inferior a cinco anos;
 - doze meses, nas operações com prazo igual ou superior a 5 e inferior a 10 anos;
 - vinte e quatro meses, nas operações com prazo igual ou superior a 10 anos.

Os créditos nestas condições são considerados vencidos apenas para efeitos da constituição de provisões, sendo provisionados com base nas taxas aplicáveis ao crédito vencido dessas operações.

- b) os créditos vincendos sobre um mesmo cliente se, de acordo com a sua reclassificação prevista na alínea anterior, o crédito e juros vencidos de todas as operações relativamente a esse cliente, excederem 25% do crédito total, acrescido dos juros vencidos. Estes créditos são provisionados com base na aplicação de metade das taxas de provisionamento aplicáveis aos créditos vencidos.

As provisões para riscos gerais de crédito correspondem a 1.5% do crédito ao consumo e do crédito a particulares de finalidade não determinada, a 0.5% do crédito garantido por hipoteca sobre imóvel ou operações de locação financeira imobiliária, em ambos os casos quando o imóvel se destine a habitação do mutuário, e a 1% do restante crédito concedido, incluindo o representado por aceites, garantias e outros instrumentos de natureza análoga.

Nos termos da legislação fiscal em vigor, a partir de 1 de Janeiro de 2003, o reforço desta provisão deixou de ser aceite como custo fiscal. Adicionalmente, nos termos da legislação fiscal em vigor, a partir de 1 de Janeiro de 2001, quando se verifique a reposição de provisões para riscos gerais de crédito, são consideradas proveitos do exercício, em primeiro lugar, aquelas que tenham sido custo fiscal no exercício da respectiva constituição.

As provisões para risco-país são constituídas para fazer face ao risco imputado aos activos financeiros e elementos extrapatrimoniais sobre residentes de países considerados de risco. O regime de constituição destas provisões é o que está previsto na Instrução do Banco de Portugal nº 94/96, publicada no Boletim de Normas e Informações nº 1, de 17 de Junho de 1996, e em Carta do Banco de Portugal sob referência 46/07/DSBDR, de 22 de Junho de 2007.

Provisões para imparidade de crédito e valores a receber titulados

Mensalmente, os créditos e valores a receber titulado são sujeitos a testes de imparidade. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados do exercício. No caso de, em períodos futuros, se verificar uma redução da perda estimada, a imparidade inicialmente registada é igualmente revertida por contrapartida de resultados.

De acordo com o IAS 39, um activo financeiro encontra-se em situação de imparidade quando existe evidência de que tenham ocorrido um ou mais eventos de perda (loss event) após o reconhecimento inicial do activo, e esses eventos tenham impacto na estimativa do valor recuperável dos fluxos de caixa futuros do activo financeiro considerado.

O IAS 39 define alguns eventos que podem ser indicadores de evidência objectiva de imparidade (incumprimento de contrato, tais como atraso no pagamento de capital ou juros; probabilidade do mutuário entrar em falência; etc), mas, em algumas circunstâncias, a determinação do valor das perdas por imparidade implica a utilização do julgamento profissional. A análise da imparidade do crédito e valores a receber titulados é efectuada em base individual.

2.2.4. Depósitos e outros recursos

Após o reconhecimento inicial, os depósitos e recursos financeiros de Clientes e Instituições de Crédito são valorizados ao custo amortizado, com base no método da taxa de juro efectiva.

Os depósitos designados como passivos cobertos são valorizados conforme descrito na Nota 2.2.6. Contabilidade de cobertura – derivados e instrumentos cobertos.

2.2.5. Dívida titulada emitida pelo Banco

As emissões de obrigações do Banco estão registadas nas rubricas Passivos subordinados e Responsabilidades representadas por títulos.

Na data de emissão as obrigações emitidas são relevadas pelo justo valor (valor de emissão), incluindo despesas e comissões de transacção, sendo posteriormente valorizados ao custo amortizado, com base no método da taxa de juro efectiva.

Os derivados embutidos em obrigações são registados separadamente e reavaliados ao justo valor através de resultados.

As obrigações designadas como passivos cobertos são valorizados conforme descrito na Nota 2.2.6. Contabilidade de cobertura – derivados e instrumentos cobertos.

As obrigações emitidas pelo Banco podem ser ou não cotadas em Bolsa.

Transacções em mercado secundário

O Banco garante a liquidez das obrigações emitidas. As compras e vendas de obrigações próprias são incluídas proporcionalmente nas respectivas rubricas da dívida emitida (capital, juros, comissões e derivados) e as diferenças entre o montante liquidado e o abate ou aumento do passivo são reconhecidas de imediato em resultados.

2.2.6. Contabilidade de cobertura – derivados e instrumentos cobertos

O Banco BPI realiza operações derivadas no âmbito da sua actividade, gerindo posições próprias com base em expectativas de evolução dos mercados (negociação), satisfazendo as necessidades dos seus Clientes ou cobrindo posições de natureza estrutural (cobertura). Todos os instrumentos derivados são registados ao justo valor e as variações de justo valor reconhecidas em resultados.

As transacções de derivados financeiros, sob a forma de contratos sobre taxas de câmbio, sobre taxas de juro, sobre acções ou índices de acções, sobre a inflação ou sobre uma combinação destes subjacentes são efectuadas em mercados de balcão (OTC – Over-The-Counter) e em mercados organizados (especialmente bolsas de valores). A maioria dos derivados fora de bolsa, swaps, fras, caps, floors e opções normalizadas são transaccionados em mercados activos, sendo a respectiva avaliação calculada com base em métodos geralmente aceites (actualização de fluxos de caixa, modelo Black-Scholes, etc) e preços de mercado para activos similares. O valor obtido é ajustado em função da liquidez e do risco de crédito.

Os derivados são também registados em contas extrapatrimoniais pelo seu valor teórico (valor nocional), excepto os futuros cujo registo em contas extrapatrimoniais é efectuado pelo valor de mercado actualizado diariamente.

Contabilidade de cobertura

O Banco BPI realiza operações de derivados de cobertura de riscos de taxa de juro e taxa de câmbio (operações de cobertura de justo valor), quer para cobertura de activos e passivos financeiros individualmente identificados (carteira de obrigações, emissão de obrigações próprias e empréstimos), quer para conjuntos de operações (depósitos a prazo e crédito a taxa fixa).

O Banco BPI dispõe de documentação formal da relação de cobertura identificando, aquando da transacção inicial, o instrumento (ou parte do instrumento, ou parte do risco) que está a ser coberto, a estratégia e tipo de risco coberto, o derivado de cobertura e os métodos utilizados para demonstrar a eficácia da cobertura.

Mensalmente o Banco testa a eficácia das coberturas, comparando a variação do justo valor do instrumento coberto, atribuível ao risco coberto, com a variação do justo valor do derivado de cobertura, devendo a relação entre ambos situar-se num intervalo entre 80% e 125%.

Os ganhos e perdas resultantes da reavaliação de derivados de cobertura são registados em resultados. Os ganhos e perdas na variação do justo valor de activos ou passivos financeiros cobertos, correspondentes ao risco coberto, são também reconhecidos em resultados, por contrapartida do valor de balanço dos activos ou passivos cobertos, no caso de operações ao custo amortizado (crédito, depósitos e dívida emitida) ou por contrapartida de reserva de reavaliação de justo valor, no caso de activos disponíveis para venda (carteira de obrigações).

Um activo ou passivo coberto pode ter apenas uma parte ou uma componente do justo valor coberta (risco de taxa de juro, risco de câmbio ou risco de crédito), desde que a eficácia da cobertura possa ser avaliada, separadamente.

Caso a relação de cobertura deixe de existir, por a variação relativa no justo valor dos derivados e dos instrumentos cobertos se encontrar fora do intervalo entre 80% e 125%, os derivados são reclassificados para negociação e o valor da reavaliação dos instrumentos cobertos é reconhecido em resultados durante o prazo remanescente da operação.

Os testes à eficácia das coberturas são devidamente documentados em cada final de mês, assegurando-se a existência de comprovativos durante a vida das operações cobertas.

2.2.7 Activos e passivos financeiros em moeda estrangeira

Os activos e passivos financeiros em moeda estrangeira são registados segundo o sistema multi-currency, isto é, nas respectivas moedas de denominação.

A conversão para euros dos activos e passivos expressos em moeda estrangeira é efectuada com base no câmbio oficial de divisas, divulgado a título indicativo pelo Banco de Portugal.

Os proveitos e custos apurados nas diferentes moedas são convertidos para euros ao câmbio do dia em que são reconhecidos.

2.3. Activos tangíveis (IAS 16)

Os activos tangíveis utilizados pelo Banco para o desenvolvimento da sua actividade são contabilisticamente relevados pelo custo de aquisição (incluindo custos directamente atribuíveis) deduzido de amortizações acumuladas e perdas por imparidades.

A depreciação dos activos tangíveis é registada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, correspondente ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso:

	Anos de vida útil
Imóveis	20 a 50
Obras em edifícios próprios	10 a 50
Imobilizações não passíveis de recuperação efectuadas em edifícios arrendados	3 a 10
Equipamento	3 a 12
Outras imobilizações corpóreas	3 a 10

As despesas de investimento em obras não passíveis de recuperação, realizadas em edifícios que não sejam propriedade do Banco, são amortizadas em prazo compatível com o da sua utilidade esperada ou do contrato de arrendamento.

Conforme previsto na IFRS 1, os activos tangíveis adquiridos pelo Banco BPI até 1 de Janeiro de 2004 foram registados pelo valor contabilístico na data de transição para os IAS/IFRS, que corresponde ao custo ajustado por reavaliações efectuadas nos termos da lei, decorrentes da evolução de índices gerais de preços. Uma parcela correspondente a 40% do aumento das amortizações que resultou dessas reavaliações não é aceite como custo para efeitos fiscais, sendo registados os correspondentes impostos diferidos passivos.

Activos tangíveis adquiridos em locação financeira

Os activos tangíveis adquiridos através de operações de locação, em que o banco detém todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade do bem, são amortizados de acordo com o procedimento descrito no ponto anterior.

As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital. Os passivos são reduzidos pelo montante correspondente à amortização do capital de cada uma das rendas e os encargos financeiros são imputados aos períodos durante o prazo de locação.

2.4. Activos tangíveis disponíveis para venda

Os activos (imóveis, equipamentos e outros bens) recebidos em dação em cumprimento de operações de crédito são registados na rubrica Outros activos, dado que nem sempre se encontram em condições de venda imediata e o prazo de detenção destes activos pode ser superior a um ano. Estes activos são registados pelo valor acordado no contrato de dação, o qual corresponde ao menor dos valores da dívida existente ou da avaliação à data da dação em cumprimento do crédito. Os activos são objecto de avaliações periódicas que dão lugar a perdas por imparidade sempre que o valor decorrente dessas avaliações (líquido de custos de venda) seja inferior ao valor por que se encontram contabilizados.

São também registados na rubrica outros activos, os activos tangíveis do Banco retirados de uso (imóveis e equipamento descontinuados) e que se encontram em processo de venda. Estes activos são transferidos de activos tangíveis pelo valor contabilístico nos termos do IAS 16 (custo de aquisição líquido de amortizações e imparidades acumuladas) na data em que ficam disponíveis para venda. A partir desta data estes activos deixam de ser amortizados e são objecto de avaliações periódicas que dão lugar a perdas por imparidade sempre que o valor decorrente dessas avaliações (líquido de custos de venda) seja inferior ao valor por que se encontram contabilizados.

As mais-valias potenciais em outros activos não são reconhecidas no balanço.

2.5. Activos intangíveis (IAS 38)

O Banco regista nesta rubrica as despesas da fase de desenvolvimento de projectos implementados e a implementar, bem como o custo de software adquirido, em qualquer dos casos quando o impacto esperado se repercuta para além do exercício em que são realizados.

Os activos intangíveis são amortizados pelo método das quotas anuais constantes e por duodécimos, ao longo do período de vida útil estimado do bem o qual, em geral, corresponde a um período de três anos.

Até à presente data, o Banco não reconheceu quaisquer activos intangíveis gerados internamente.

2.6. Pensões de reforma e de sobrevivência (IAS 19)

A generalidade dos Colaboradores do Banco BPI não está abrangida pelo Sistema de Segurança Social. Nos termos do Acordo Colectivo de Trabalho Vertical para o Sector Bancário Português, o Banco BPI assumiu o compromisso de atribuir aos seus Colaboradores ou às suas famílias prestações pecuniárias a título de reforma por velhice ou invalidez, de reforma antecipada ou de sobrevivência (plano de benefícios definidos). Estas prestações consistem numa percentagem crescente com o número de anos de serviço do Colaborador, aplicada aos seus salários.

O Banco BPI determina anualmente o valor das responsabilidades com serviços passados através de cálculos actuariais pelo método de "Project Unit Credit" para as responsabilidades com serviços passados por velhice e pelo método de "Prémios Únicos Sucessivos" para o cálculo dos benefícios de invalidez e sobrevivência. Os pressupostos actuariais (financeiros e demográficos) têm por base expectativas à data de balanço para o crescimento dos salários e das pensões e baseiam-se em tábuas de mortalidade adaptadas à população do Banco. A taxa de desconto é determinada com base em taxas de mercado de obrigações de empresas de baixo risco, de prazo semelhante ao da liquidação das responsabilidades. Os pressupostos são mutuamente compatíveis. Em 2006 e no primeiro semestre de 2007, o Banco BPI actualizou os pressupostos actuariais com referência a 30 de Junho e 31 de Dezembro, os quais se reflectem prospectivamente nos custos com pensões e na determinação e amortização dos desvios actuariais que excedem o corredor. O valor das responsabilidades inclui, para além dos benefícios com pensões de reforma, os benefícios com cuidados médicos pós-emprego (SAMS) e com subsídio de morte na reforma.

O Banco BPI reconhece o valor acumulado líquido (após 01Jan04) dos ganhos e perdas actuariais resultantes de alterações nos pressupostos actuariais e financeiros e de diferenças entre os pressupostos actuariais e financeiros utilizados e os valores efectivamente verificados, na rubrica Outros activos ou Outros passivos - Desvios actuariais. São enquadráveis no corredor, os ganhos ou perdas actuariais acumulados que não excedam 10% do valor das responsabilidades com serviços passados ou 10% do valor do Fundo de Pensões, dos dois o maior. Os valores que excedam o corredor são amortizados em resultados pelo período de tempo médio até à idade esperada de reforma dos Colaboradores abrangidos pelo plano.

Na data da transição (1 de Janeiro de 2004), o Banco BPI adoptou a possibilidade permitida pelo IFRS 1 de não recalcular os ganhos e perdas actuariais diferidos desde o início dos planos (opção designada de "reset").

Os acréscimos de responsabilidades por serviços passados decorrente da passagem de Colaboradores à situação de reforma antecipada são integralmente reconhecidos como custo nos resultados do exercício.

Os acréscimos de responsabilidades por serviços passados decorrentes de alterações das condições dos Planos de Pensões são integralmente reconhecidos como custo no caso de benefícios adquiridos, ou amortizados durante o período até os benefícios se tornarem adquiridos. O saldo dos acréscimos de responsabilidades ainda não relevados como custo está registado na rubrica Outros activos.

A cobertura das responsabilidades com serviços passados (benefícios pós-emprego) é assegurada por fundos de pensões. O valor dos Fundos de Pensões corresponde ao justo valor dos seus activos à data do balanço.

O regime de financiamento pelo Fundo de Pensões está definido no Aviso do Banco de Portugal nº 4/2005 que determina:

- a obrigatoriedade de financiamento integral das responsabilidades por pensões em pagamento e de um nível mínimo de financiamento de 95% das responsabilidades por serviços passados de pessoal no activo;
- o estabelecimento de um período transitório para o financiamento do acréscimo de responsabilidades resultante da aplicação do IAS 19 em 31Dez04. Este acréscimo de responsabilidades pode ser financiado através da aplicação de um plano de amortização de prestações uniformes até 31 de Dezembro de 2009, com excepção da parte referente a responsabilidades relativas a cuidados médicos pós-emprego e a alterações de pressupostos actuariais relativos à tábua de mortalidade para as quais o plano de financiamento poderá ir até 31 de Dezembro de 2011;
- em 2005, o Banco optou por financiar a totalidade das responsabilidades com pensões de reforma dos Colaboradores, não estando a aplicar o plano de amortizações uniformes previsto pelo Banco de Portugal.

Nas demonstrações financeiras individuais do Banco BPI, o valor das responsabilidades com serviços passados por pensões de reforma líquido do valor do fundo de pensões está registado na rubrica Outros Passivos (insuficiência de cobertura) ou Outros Activos (excesso de cobertura).

Os resultados do Banco BPI incluem os seguintes custos relativos a pensões de reforma e sobrevivência:

- custo do serviço corrente (custo do ano)
- custo dos juros da totalidade das responsabilidades
- rendimento esperado dos Fundos de Pensões
- custos com acréscimo de responsabilidades por reformas antecipadas
- amortização de desvios actuariais ou de alterações de pressupostos fora do corredor
- custos (ou amortização) resultantes da alteração das condições do Plano de Pensões

Os componentes acima indicados são reconhecidos em custos com pessoal, excepto no que se refere ao custo dos juros da totalidade das responsabilidades e rendimento esperado dos Fundos de Pensões que são registados em Resultados em operações financeiras – Juros, ganhos e perdas financeiras com pensões.

Nos termos do Aviso do Banco de Portugal nº 4/2005, o impacto da introdução do IAS 19 na transição para as Normas de Contabilidade Ajustadas foi reconhecido na rubrica Outros activos – despesas com custo diferido (Nota 4.12)e está a ser amortizado em resultados transitados de acordo com um plano de amortização de prestações uniformes até 31 de Dezembro de 2009 (5 anos, com início em 2005), com excepção da parte referente a responsabilidades relativas a cuidados médicos pós-emprego e a alterações de pressupostos relativos à tábua de mortalidade para as quais a amortização será efectuada até 31 de Dezembro de 2011 (7 anos, com início em 2005).

2.7. Prémios de antiguidade (IAS 19)

Nos termos do Acordo Colectivo de Trabalho Vertical para o Sector Bancário Português, o Banco BPI assumiu o compromisso de atribuir aos Colaboradores no activo que completem quinze, vinte e cinco e trinta anos de bom e efectivo serviço, um prémio de antiguidade de valor igual, respectivamente, a um, dois ou três meses da sua retribuição mensal efectiva (no ano da atribuição).

O Banco BPI determina anualmente o valor actual dos benefícios com prémios de antiguidade através de cálculos actuariais pelo método de "Project Unit Credit". Os pressupostos actuariais (financeiros e demográficos) têm por base expectativas à data de balanço para o crescimento dos salários e baseiam-se em tábua de mortalidade adaptadas à população do Banco. A taxa de desconto é determinada com base em taxas de mercado de obrigações de empresas de baixo risco, de prazo semelhante ao da liquidação das responsabilidades. Os pressupostos são mutuamente compatíveis.

As responsabilidades por prémios de antiguidade são registadas na rubrica Outros Passivos.

Os resultados do Banco BPI incluem os seguintes custos relativos a responsabilidades por prémios de antiguidade:

- custo do serviço corrente (custo do ano)
- custo dos juros
- ganhos e perdas resultantes de desvios actuariais, de alterações de pressupostos ou da alteração das condições dos benefícios.

Os componentes acima indicados são reconhecidos em custos com pessoal.

2.8. Acções próprias (IAS 32)

As acções próprias são registadas em contas de capital pelo valor de aquisição não sendo sujeitas a reavaliação. As mais e menos-valias realizadas na venda de acções próprias, bem como os respectivos impostos, são registadas directamente em capitais próprios não afectando o resultado do exercício.

2.9. Remuneração variável em acções – RVA (IFRS 2)

O Programa de Remuneração Variável em Acções (RVA) é um esquema remuneratório pelo qual uma parte da remuneração variável dos Administradores Executivos e dos Colaboradores do Banco BPI cuja remuneração variável anual seja igual ou superior a 2500 euros é paga em acções representativas do capital social do Banco BPI (acções BPI) e em opções de compra de acções BPI. A parcela de remuneração variável individual que corresponde ao RVA oscila entre 10% e 50%, sendo a percentagem tanto maior quanto maior for o nível de responsabilidade do Administrador ou do Colaborador.

As acções atribuídas no âmbito do RVA ficam disponíveis para o beneficiário de uma forma gradual: 25% no momento da atribuição e 25% em cada um dos três anos seguintes. A partir de 2002, a transmissão de propriedade das acções atribuídas no âmbito do RVA é integralmente efectuada na data de atribuição. As opções de compra de acções podem ser exercidas entre o primeiro e o quinto ano a contar da data de atribuição. A disponibilização das acções (nos 3 anos subsequentes à atribuição) e das opções (até 2005, no ano seguinte ao da atribuição, a partir de 2005 inclusive, nos 90 dias seguintes ao da atribuição) está condicionada à permanência dos Colaboradores no Grupo BPI.

Os custos com o programa de remunerações variáveis em acções são periodificados em custos com pessoal, em contrapartida da rubrica Outros Instrumentos de Capital, conforme definido na IFRS 2 para programas de *share-based payment*. O custo das acções e dos prémios das opções na data de atribuição são periodificados de forma linear desde o início do ano do programa (1 de Janeiro) até à respectiva data de disponibilização ao Colaborador.

Para as remunerações variáveis em acções, o Banco adquire uma carteira de acções BPI e transmite a propriedade das acções para os Colaboradores na data de atribuição do RVA. No entanto, para efeitos contabilísticos, as acções permanecem na carteira de acções próprias do Banco BPI até à data de disponibilização. Nesta data, as acções são desreconhecidas em contrapartida dos montantes acumulados na rubrica Outros Instrumentos de Capital.

Para as remunerações variáveis em opções, o Banco BPI constituiu uma carteira de acções BPI de modo a assegurar a cobertura das responsabilidades decorrentes da emissão de opções de compra de acções BPI de acordo com uma estratégia de cobertura de delta (determinada por um modelo de avaliação de opções do BPI desenvolvido internamente e baseado na metodologia Black-Scholes). Esta estratégia corresponde a constituir uma carteira com delta acções por cada opção emitida, sendo que o montante delta corresponde à relação entre a variação do preço de uma opção e a variação do preço da acção subjacente. As acções próprias detidas para cobrir o risco de variação do valor das opções vendidas são registadas na rubrica de Acções Próprias para cobertura do RVA onde permanecem enquanto estiverem afectas àquela finalidade.

Na data de exercício das opções, as acções próprias são desreconhecidas em simultâneo com a transmissão de propriedade para os Colaboradores. Nesta data é reconhecida uma mais ou menos-valia correspondente à diferença entre o preço de exercício e o custo médio de aquisição da carteira de acções próprias afecta à cobertura de cada um dos programas, deduzida dos custos com prémios de opções acumulados na rubrica Outros Instrumentos de Capital.

As mais e menos-valias realizadas em acções próprias na cobertura e exercício de opções do RVA, bem como os respectivos impostos, são registadas directamente em capitais próprios não afectando o resultado do exercício.

Nas demonstrações financeiras individuais do Banco, os custos com remunerações variáveis em acções e opções (RVA) atribuídas a Colaboradores de empresas filiais são reconhecidos na rubrica Outros instrumentos de capital por contrapartida de Investimentos em

empresas filiais (até à liquidação), dado que o Banco BPI atribui directamente o programa RVA aos Colaboradores das empresas participadas.

2.10. Provisões para outros riscos e encargos (IAS 37)

Esta rubrica inclui as provisões constituídas para fazer face a outros riscos específicos, nomeadamente contingências fiscais, processos judiciais e outras perdas decorrentes da actividade do Banco BPI.

2.11. Impostos sobre os lucros (IAS 12)

O Banco BPI está sujeito ao regime fiscal consignado no Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas e no Estatuto dos Benefícios Fiscais.

As Sucursais Financeiras Exteriores do Banco BPI nas Regiões Autónomas da Madeira e de Santa Maria beneficiam, ao abrigo do artigo 33º do Estatuto dos Benefícios Fiscais, de isenção de IRC até 31 de Dezembro de 2011. Para efeitos da aplicação desta isenção, de acordo com o disposto na Portaria nº 555/2002, de 4 de Junho, considera-se que pelo menos 80% do lucro tributável da actividade global do Banco é resultante de actividades exercidas fora do âmbito institucional das zonas Francas da Madeira e de Santa Maria. Este regime é aplicável desde 1 de Janeiro de 2003.

Os impostos correntes são calculados com base nas taxas de imposto legalmente em vigor, nos países onde o Banco tem presença, para o período a que se reportam os resultados.

Os impostos diferidos activos e passivos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou passivo no balanço e a sua base de tributação. Os prejuízos fiscais reportáveis e os créditos fiscais são também registados como impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros que acomodem as diferenças temporárias dedutíveis.

Os impostos diferidos activos e passivos foram calculados com base nas taxas fiscais decretadas para o período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

Os impostos correntes e os impostos diferidos são elevados em resultados excepto os que se relacionam com valores registados directamente em capitais próprios (nomeadamente, ganhos e perdas em acções próprias e em títulos disponíveis para venda).

O Banco BPI não reconhece impostos diferidos activos ou passivos para as diferenças temporárias tributáveis relativas a investimentos em empresas filiais e associadas, por não ser provável que a diferença se reverta no futuro previsível.

Os lucros distribuídos ao Banco BPI por empresas filiais e associadas localizadas em Portugal não são tributados na esfera deste em resultado da aplicação do regime previsto no artigo 46º do CIRC que prevê a eliminação da dupla tributação económica dos lucros distribuídos.

2.12. Principais estimativas e incertezas associadas à aplicação das políticas contabilísticas

Na elaboração das demonstrações financeiras do Banco BPI são utilizadas estimativas e valores futuros esperados, nomeadamente nas seguintes áreas:

Pensões de reforma e sobrevivência

As responsabilidades por pensões de reforma e sobrevivência são estimadas com base em tábuas actuariais e pressupostos de crescimento das pensões e dos salários. Estes pressupostos são baseados nas expectativas do Banco BPI para o período durante o qual irão ser liquidadas as responsabilidades.

Justo valor de derivados e activos financeiros não cotados

O justo valor dos derivados e activos financeiros não cotados foi estimado com base em métodos de avaliação e teorias financeiras, cujos resultados dependem dos pressupostos utilizados.

Impostos sobre lucros

A partir de 1 de Janeiro de 2005, as demonstrações financeiras individuais do Banco BPI passaram a ser preparadas de acordo com as Normas de Contabilidade Ajustadas (NCA) estabelecidas pelo Aviso nº 1/2005 do Banco de Portugal. Desta forma, o cálculo dos impostos correntes e diferidos relativos a alguns dos impactos da transição para as novas regras contabilísticas foram baseadas em pressupostos, os quais podem ou não vir a ser confirmados pelas autoridades fiscais no futuro.

Adicionalmente, o reconhecimento de impostos diferidos activos pressupõe a existência de resultados e matéria colectável futura.

Os impostos diferidos activos e passivos foram determinados com base na legislação fiscal actualmente em vigor para o Banco BPI ou em legislação já publicada para aplicação futura. Diferentes interpretações da legislação fiscal podem influenciar o valor dos impostos sobre lucros.

Provisões para crédito

Nas demonstrações financeiras individuais, a carteira de crédito do Banco BPI está sujeita à constituição de provisões nos termos do Aviso nº 3/95, de 30 de Junho, do Banco de Portugal, as quais diferem do valor da imparidade do crédito, determinado com base em fluxos de caixa esperados e estimativas do valor a recuperar.

3. RELATO POR SEGMENTOS

3.1. Segmentos geográficos

A actividade do Banco BPI, reparte-se em três segmentos principais, os quais coincidem com a localização geográfica onde se encontram sedeadas as entidades responsáveis pelo desenvolvimento da actividade do Banco. Os segmentos geográficos correspondem desta forma à actividade desenvolvida pelo Banco BPI em Portugal (Continente, Madeira e Açores), Resto da Europa (Espanha e França) e Resto do Mundo (Cayman e Macau).

Em 30 de Junho de 2007, a segmentação do balanço do Banco BPI e dos investimentos efectuados em activos tangíveis e intangíveis por mercados geográficos é a seguinte:

	Portugal	Resto da Europa	Resto do Mundo	Operações entre segmentos	Banco BPI Individual
ACTIVO					
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	271 245	7 890			279 135
Disponibilidades em outras instituições de crédito	223 692	4 977	32 028	(34 362)	226 335
Activos financeiros detidos para negociação e ao justo valor através de resultados	530 585		6 380	(4 705)	532 260
Activos financeiros disponíveis para venda	2 859 451	3	4 089		2 863 543
Aplicações em instituições de crédito	2 762 197	137 188	8 598 494	(9 878 787)	1 619 092
Crédito a clientes	23 297 500	2 362 901	263 608		25 924 009
Derivados de cobertura	436 869		78 814	(146 755)	368 928
Outros activos tangíveis	220 425	2 975	97		223 497
Activos intangíveis	8 174	1 221	16		9 411
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	461 830				461 830
Activos por impostos	40 890	1 375			42 265
Outros activos	1 068 129	15 984	(1 417)	(29 917)	1 052 779
Total do Activo	32 180 987	2 534 514	8 982 109	(10 094 526)	33 603 084
PASSIVO					
Passivos financeiros detidos para negociação	223 559		8 433	(4 705)	227 287
Recursos de outras instituições de crédito	13 224 223	2 179 644	1 064 695	(9 913 788)	6 554 774
Recursos de clientes e outros empréstimos	11 333 494	276 469	2 387 986		13 997 949
Responsabilidades representadas por títulos	1 325 466		4 119 091		5 444 557
Passivos financeiros associados a activos transferidos	3 231 732				3 231 732
Derivados de cobertura	457 135		109 512	(146 755)	419 892
Provisões	202 235	24 563	2 182		228 980
Passivos por impostos	49 141	940			50 081
Títulos de participação	28 995				28 995
Passivos subordinados	161 099		1 187 352		1 348 451
Outros passivos	684 116	12 268	25 920	(29 278)	693 026
Total do Passivo	30 921 195	2 493 884	8 905 171	(10 094 526)	32 225 724
CAPITAIS PRÓPRIOS					
Capital, prémios de emissão e reservas (Acções próprias)	1 138 902 (32 028)	37 169	67 559		1 243 630 (32 028)
Resultado individual do Banco BPI	152 918	3 461	9 379		165 758
Total dos Capitais Próprios	1 259 792	40 630	76 938		1 377 360
Total do Passivo e dos Capitais Próprios	32 180 987	2 534 514	8 982 109	(10 094 526)	33 603 084
Investimentos efectuados em:					
Imóveis	352	24			376
Equipamento e outros activos tangíveis	10 841	63			10 904
Activos intangíveis	3 183	89			3 273

Em 30 de Junho de 2007, a segmentação da demonstração de resultados individuais do Banco BPI por mercados geográficos é a seguinte:

	Portugal	Resto da Europa	Resto do Mundo	Operações entre segmentos	Banco BPI Individual
Juros e rendimentos similares	1 006 977	52 308	242 856	(288 931)	1 013 210
Juros e encargos similares	(803 976)	(39 099)	(234 263)	288 931	(788 407)
Margem financeira estrita	203 001	13 209	8 593		224 803
Rendimentos de instrumentos de capital	68 006				68 006
Comissões líquidas associadas ao custo amortizado	9 263	1 413	24		10 700
Margem financeira	280 270	14 622	8 617		303 509
Comissões recebidas	103 868	3 579	345	(437)	107 355
Comissões pagas	(16 950)	(824)		437	(17 337)
Outros proveitos líquidos	11 336	16	1		11 353
Comissões líquidas	98 254	2 771	346		101 371
Ganhos e perdas em operações ao justo valor	24 800	49	(2 824)		22 025
Ganhos e perdas em activos disponíveis para venda	53 012				53 012
Juros, ganhos e perdas financeiros com pensões	16 966				16 966
Resultados em operações financeiras	94 778	49	(2 824)		92 003
Rendimentos e receitas operacionais	3 760	283			4 043
Encargos e gastos operacionais	(6 077)	(42)			(6 119)
Outros impostos	(1 238)	(149)	(69)		(1 456)
Rendimentos e encargos operacionais	(3 555)	92	(69)		(3 532)
Produto bancário	469 746	17 534	6 070		493 350
Custos com pessoal	(153 129)	(4 049)	(45)		(157 223)
Gastos gerais administrativos	(94 498)	(1 976)	(56)		(96 530)
Depreciações e amortizações	(16 870)	(368)	(13)		(17 251)
Custos de estrutura	(264 497)	(6 393)	(114)		(271 004)
Recuperação de créditos, juros e despesas	10 169	422			10 591
Imparidade e provisões líquidas para crédito e garantias	(33 706)	(5 963)	10 396		(29 273)
Imparidade e outras provisões líquidas	(2 551)	(47)	(6 973)		(9 571)
Resultado antes de impostos	179 161	5 553	9 379		194 093
Impostos sobre lucros	(26 243)	(2 092)			(28 335)
Resultado individual do Banco BPI	152 918	3 461	9 379		165 758

Em 31 de Dezembro de 2006, a segmentação do balanço do Banco BPI e dos investimentos efectuados em activos tangíveis e intangíveis por mercados geográficos é a seguinte:

	Portugal	Resto da Europa	Resto do Mundo	Operações entre segmentos	Banco BPI Individual
ACTIVO					
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	379 204	9 425			388 629
Disponibilidades em outras instituições de crédito	306 571	17 176	29 861	(11 522)	342 086
Activos financeiros detidos para negociação e ao justo valor através de resultados	416 420		4 585	(3 292)	417 713
Activos financeiros disponíveis para venda	2 373 986	3	4 176		2 378 165
Aplicações em instituições de crédito	2 027 222	170 557	8 508 374	(8 971 688)	1 734 465
Crédito a clientes	21 870 838	1 694 174	296 229		23 861 241
Derivados de cobertura	462 758		92 084	(170 790)	384 052
Outros activos tangíveis	225 365	3 147	107		228 619
Activos intangíveis	7 106	1 222	19		8 347
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	461 285				461 285
Activos por impostos	44 445	1 374			45 819
Outros activos	998 293	15 002	(490)	(5 560)	1 007 245
Total do Activo	29 573 493	1 912 080	8 934 945	(9 162 852)	31 257 666
PASSIVO					
Recursos de bancos centrais					
Passivos financeiros detidos para negociação	197 997		3 503	(3 291)	198 209
Recursos de outras instituições de crédito	12 327 218	1 550 438	849 228	(8 983 390)	5 743 494
Recursos de clientes e outros empréstimos	10 266 648	292 696	2 086 296		12 645 640
Responsabilidades representadas por títulos	947 276		4 587 422		5 534 698
Passivos financeiros associados a activos transferidos	3 368 059				3 368 059
Derivados de cobertura	525 945		125 488	(170 790)	480 643
Provisões	195 195	18 787	2 281		216 263
Passivos por impostos	36 421	940			37 361
Títulos de participação	28 485				28 485
Passivos subordinados	59 934		1 193 381		1 253 315
Outros passivos	474 100	12 050	19 583	(5 381)	500 352
Total do Passivo	28 427 278	1 874 911	8 867 182	(9 162 852)	30 006 519
CAPITAIS PRÓPRIOS					
Capital, prémios de emissão e reservas	1 047 808	37 371	60 190		1 145 369
(Acções próprias)	(51 242)				(51 242)
Resultado individual do Banco BPI	149 649	(202)	7 573		157 020
Total dos Capitais Próprios	1 146 215	37 169	67 763		1 251 147
Total do Passivo e dos Capitais Próprios	29 573 493	1 912 080	8 934 945	(9 162 852)	31 257 666
Investimentos efectuados em:					
Imóveis	2	149			151
Equipamento e outros activos tangíveis	24 082	1 335			25 417
Activos intangíveis	4 524	638	20		5 182

Em 30 de Junho de 2006, a segmentação da demonstração de resultados individuais do Banco BPI por mercados geográficos é a seguinte:

	Portugal	Resto da Europa	Resto do Mundo	Operações entre segmentos	Banco BPI Individual
Juros e rendimentos similares	735 282	21 051	177 966	(129 179)	805 120
Juros e encargos similares	(541 977)	(14 860)	(171 676)	129 179	(599 334)
Margem financeira estrita	193 305	6 191	6 290		205 786
Rendimentos de instrumentos de capital	40 658				40 658
Comissões líquidas associadas ao custo amortizado	8 582	217	6		8 805
Margem financeira	242 545	6 408	6 296		255 249
Comissões recebidas	89 933	3 337	214	(419)	93 065
Comissões pagas	(11 571)	(757)		419	(11 909)
Outros proveitos líquidos	11 971	11	2		11 984
Comissões líquidas	90 333	2 591	216		93 140
Ganhos e perdas em operações ao justo valor	11 262	791	1 203		13 256
Ganhos e perdas em activos disponíveis para venda	3 010				3 010
Juros, ganhos e perdas financeiros com pensões	7 923				7 923
Lucros em operações financeiras	22 195	791	1 203		24 189
Rendimentos e receitas operacionais	3 833	192	68		4 093
Encargos e gastos operacionais	(3 691)	(28)	(4)		(3 723)
Outros impostos	(768)	(144)	(74)		(986)
Ganhos e perdas não correntes	(626)	20	(10)		(616)
Produto bancário	354 447	9 810	7 705		371 962
Custos com pessoal	(138 047)	(3 566)	(49)		(141 662)
Gastos gerais administrativos	(79 795)	(1 695)	(45)		(81 535)
Depreciações e amortizações	(15 570)	(284)	(10)		(15 864)
Custos de estrutura	(233 412)	(5 545)	(104)		(239 061)
Recuperação de créditos, juros e despesas	10 139				10 139
Provisões e imparidade para crédito e garantias líquidas	(10 997)	(2 736)	1 687		(12 046)
Imparidade e outras provisões líquidas	(19 680)	3	(2 150)		(21 827)
Resultado antes de impostos	100 497	1 532	7 138		109 167
Impostos sobre lucros	(23 936)	(1 074)			(25 010)
Resultado individual do Banco BPI	76 561	458	7 138		84 157

4. NOTAS

4.1. Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	30 Jun. 07	31 Dez. 06
Caixa	142 086	175 197
Depósitos à ordem no Banco de Portugal	129 920	204 958
Depósitos à ordem em Bancos Centrais Estrangeiros	6 593	8 068
Juros a receber	536	406
	279 135	388 629

A rubrica depósitos à ordem no Banco de Portugal inclui os depósitos constituídos para satisfazer as exigências do Sistema de Reservas Mínimas do Sistema Europeu de Bancos Centrais (SEBC). Estes depósitos são remunerados e correspondem a 2% dos depósitos e títulos de dívida com prazo até 2 anos, excluindo destes os depósitos e os títulos de dívida de instituições sujeitas ao regime de reservas mínimas do SEBC.

4.2. Disponibilidades em outras Instituições de Crédito

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	30 Jun. 07	31 Dez. 06
Disponibilidades sobre Instituições de Crédito no País		
Depósitos à ordem	1 631	2 728
Cheques a cobrar	166 584	275 150
Outras disponibilidades	2 553	1 576
Disponibilidades sobre Instituições de Crédito no Estrangeiro		
Depósitos à ordem	52 305	57 285
Cheques a cobrar	3 252	5 311
Juros a receber	10	36
	226 335	342 086

O saldo da rubrica cheques a cobrar sobre Instituições de Crédito no País corresponde a cheques sacados por terceiros sobre outras instituições monetárias residentes, os quais, em geral, não permanecem nesta conta por mais de um dia útil.

4.3. Activos financeiros detidos para negociação e ao justo valor através de resultados

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	30 Jun. 07	31 Dez. 06
Activos financeiros detidos para negociação		
Instrumentos de dívida		
Títulos cotados		
Obrigações de emissores públicos estrangeiros	133 906	93 059
Obrigações de outros emissores nacionais		
Dívida não subordinada	34 238	34 179
Obrigações de outros emissores estrangeiros		
Dívida não subordinada	8 052	8 069
Títulos não cotados		
Obrigações de outros emissores estrangeiros		
Dívida não subordinada	11 249	12 805
	187 445	148 112
Instrumentos de capital		
Títulos cotados		
Acções de emissores nacionais	35 357	20 871
Acções de emissores estrangeiros	68 893	38 847
	104 250	59 718
Outros títulos		
Títulos cotados		
Unidades de participação	838	
	838	
	105 088	59 718
	292 533	207 830
Activos financeiros ao justo valor por contrapartida de resultados		
Instrumentos de capital		
Títulos não cotados		
Acções de emissores estrangeiros	53 525	50 917
	53 525	50 917
Instrumentos derivados com justo valor positivo (Nota 4.4)		
	186 202	158 966
	532 260	417 713

Em 30 de Junho de 2007, os títulos classificados como activos financeiros detidos para negociação e ao justo valor através de resultados apresentam o seguinte detalhe:

Natureza e Espécie dos Títulos	Quantidade Montante	Valor unitário			Val.Balanço Justo Valor	Valor Aquisição
		Valor Nominal	Cotação			
Activos financeiros detidos para Negociação						
Instrumentos de dívida						
Emitidos por Residentes						
De Dívida Pública Portuguesa						
Obrigações do Tesouro						
OT - 5,375% - JUNHO - 1998/2008	181	0,01	0,01			
	181					
De outros residentes						
Dívida não subordinada						
Obrigações						
BANCO ITAU EUROPA-TV. (27.07.2011)	30 000 000	50.000,00	49.990,00	30 225	29 959	
BANCO ITAU EUROPA - TX.VAR. (22.06.2010)	4 000 000	1.000,00	1.002,30	4 013	3 995	
	34 000 000			34 238	33 954	
Emitidos por Não Residentes						
De Emissores Públicos Estrang.						
Obrigações						
BUONI POLIENNALI - 9% (01.11.2023)	60 120 000	0,01	0,01	88 285	87 278	
FRANCE OAT (PRINC) - CZ (25.04.2009)	100 000	1,00	0,92	92	92	
LETRA TESOURO NACIONAL-CZ-01.07.2007	2 920 381	384,26	384,09	2 920	2 881	
NOTA DO TESOURO NACIONAL-10%-01.01.2017	18 502 152	384,26	369,07	17 771	17 981	
NOTA DO TESOURO NACIONAL-6%-15.05.2017	13 948 663	384,26	625,52	22 825	22 654	
NOTA DO TESOURO NACIONAL-6%-15.05.2045	1 191 208	384,26	646,38	2 013	2 011	
OBLIGAC.DEL ESTADO - 5.15% (30/07/2009)	12	0,01	0,01			
REP.GRECIA-6.30%-29.01.2009	11	0,01	0,01			
	96 782 427			133 906	132 897	
Outros emissores						
Dívida não subordinada						
Obrigações						
BANQUE AIG - C/Z (24.06.2016)	3 080 000	10.000,00		3 571	2 990	
BANQUE AIG - DISCOVER NOTE(24.06.2016)CZ	180 000	10.000,00		209	180	
BARCLAYS BK PLC-CUPÃO ZERO (07.02.2008)	74 047	7.404,66		76	77	
CGD (FRANCA) - 2% (30.07.2013)	6 000	1.000,00		7	7	
CREDIT SUISSE INTERNAT.-TV.(10.07.2007)	125 879	7.404,66		129	128	
DRESDNER BANK / 1998-2013 - PTE - C.ZERO	124 699	498,80	874,59	219	218	
EUROFIMA - ESC. - TX.VR. - 1998/2008	7 801 199	4.987,98	4.981,49	7 821	7 801	
ISLANDSBANKI HF-CZ (29.09.2010)	10 000	5.000,00	6.118,50	12	10	
JAPAO (CGD)-CZ-2013	16 000	1.000,00		31	30	
MADISON AVENUE C.LTD(24.3.14)-O.HIP-CL.A	2 556 508	255.650,79		2 566	2 420	
WESTLB - CZ - 06.07.2009	621 000	1.000,00		654	629	
WESTLB - CZ - 06.07.2009	517 000	1.000,00		544	517	
WESTLB - CZ - 06.07.2009	881 000	1.000,00		927	894	
WESTLB - CZ - 06.07.2009	881 000	1.000,00		927	911	
WESTLB - CZ - 06.07.2009	1 455 000	1.000,00		1 531	1 515	
WESTLB - CZ - 06.07.2009	73 000	1.000,00		77	70	
	18 402 332			19 301	18 397	

Natureza e Espécie dos Títulos	Quantidade Montante	Valor unitário			Val.Balanço Justo Valor	Valor Aquisição
		Valor Nominal	Cotação			
Activos financeiros detidos para Negociação						
Instrumentos de capital						
Emitidos por Residentes						
Accoes						
BANCO COMERCIAL PORTUGUES	50 000	1,00	4,14	207	206	
BRISA - (PRIVATIZADAS)	732 697	1,00	9,95	7 290	7 237	
CIMPOR - CIM.DE PORTUGAL-SGPS	859 674	1,00	6,99	6 009	5 683	
EDP - ENERGIAS DE PORTUGAL	1 383 379	1,00	4,09	5 658	5 698	
JERONIMO MARTINS SGPS	60 600	1,00	4,37	265	246	
MARTIFER SGPS	5 000	0,50	10,35	52	40	
MOTA-ENGIL - SGPS	1 994 694	1,00	7,10	14 162	12 208	
PORTUCEL - N	146 580	1,00	3,00	440	416	
PORTUGAL TELECOM,SGPS	49 270	0,03	10,23	504	503	
SONAE - SGPS	125 125	1,00	2,10	263	250	
SONAECON, SGPS	103 350	1,00	4,90	507	503	
	5 510 369			35 357	32 990	
Emitidos por não Residentes						
Acções						
ABBOTT LABS	2 837	0,74	39,65	112	122	
ABERTIS INFRAESTRUCTURAS SA	21 015	3,00	23,03	484	497	
ACCENTURE LTD	7 800		31,76	248	223	
ADECCO SA	1 679	0,60	57,36	96	79	
AES CORPORATION	13 700	0,01	16,20	222	221	
AFFILIATED COMPUTER SVCS-A	5 400	0,01	42,00	227	233	
AIR FRANCE-KLM	6 723	8,50	34,59	233	244	
AK STEEL HOLDING CORP	9 400	0,01	27,67	260	241	
ALCOA INC	9 495	0,74	30,01	285	294	
ALLERGAN INC	568	0,01	42,68	24	25	
ALLIANCE ONE INTERNATIONAL	31 400	0,74	7,44	234	228	
ALTADIS-STOCK SPLIT	20 294	0,10	49,20	998	1 000	
AMAZON.COM INC	16 120	0,01	50,66	817	734	
AMBAC FINANCIAL GROUP INC	3 400	0,01	64,56	220	221	
AMEC PLC	10 251	0,74	8,75	90	82	
AMERICAN AXLE & MANUFACT. HOLDINGS INC	10 900	0,01	21,93	239	225	
AMERICAN CAPITAL STRATEGIES	6 800	0,01	31,48	214	226	
AMERICAN RAILCAR INDUSTRIES	7 600	0,01	28,88	219	227	
AMGEN INC.	5 800		40,94	237	268	
ANHEUSER-BUSH COMPANIES INC	4 443	0,74	38,62	172	163	
AON CORP	7 400	0,74	31,55	233	232	
APPLE INC	8 250	0,74	90,37	746	728	
APPLIED MATERIALS INC-	16 400	0,01	14,71	241	222	
ARKEMA	1 825	10,00	48,49	88	80	
ASHLAND INC	11 616	0,74	47,35	550	542	
ASHTEAD GROUP PLC	33 573	0,15	2,26	76	81	
ASSICURAZIONI GENERALI	2 685	1,00	29,76	80	79	
ASTRAZENECA PLC (LSE)	19 800	0,37	39,81	788	802	
AUTONATION INC	14 200	0,01	16,62	236	223	
AZZ INCORPORATED	9 500	0,74	24,92	237	214	
BAFCO BEATTY PLC	11 288	0,74	6,57	74	82	
BANCO BRADESCO ADR	96	0,74	17,85	2	1	
BANCO SANTANDER CENTRAL HISPANO (MADRII	55 618	0,50	13,69	761	746	
BARD (C.R) INC	738	0,19	61,18	45	45	
BARR PHARMACEUTICALS INC	195	0,01	37,19	7	7	
BAUSCH & LOMB INC	381	0,30	51,42	20	15	
BAXTER INTERNATIONAL INC.	4 595	0,74	41,72	192	187	
BAYERISCHE MOTOREN WERKE BMW	3 620	1,00	48,01	174	160	
BECTON DICKINSON & CO	1 755	0,74	55,16	97	101	
BELLWAY PLC	3 289	0,19	18,69	61	82	
BIG LOTS INC	9 500	0,01	21,78	207	229	

Natureza e Espécie dos Títulos	Quantidade Montante	Valor unitário			Valor Aquisição
		Valor Nominal	Cotação	Val.Balanço Justo Valor	
Activos financeiros detidos para Negociação					
Emitidos por não Residentes (continuação)					
Acções					
BILFINGER BERGER	1 153	1,00	65,68	76	79
BIOMET INC	1 755	0,74	33,85	59	56
BLACK & DECKER CORP	3 400	0,37	65,39	222	206
BOEING CO	3 200	3,70	71,20	228	211
BOSTON SCIENTIFIC CORPORATION	7 956	0,01	11,36	90	93
BOUYGUES	1 344	1,00	62,19	84	79
BRISTOL MYERS SQIBB	3 749	0,74	23,37	88	79
BROADRIDGE FINANCIAL SOLUTIONS LLC	13 200	0,74	14,16	187	187
BROWN-FORMAN CORP - CL.B	457	0,11	54,11	25	22
BRUNSWICK CORPORATION	11 775	0,56	24,16	285	295
BRUSH ENGINEERED MATERIALS	5 700	0,74	31,09	177	224
BUCKEYE PARTNERS-LP	6 400	0,74	38,00	243	241
BURLINTON NORTHERN SANTA FÉ	3 400	0,01	63,04	214	218
CAL-MAINE FOODS INC	24 000	0,01	12,13	291	220
CARPHONE WAREHOUSE GROUP	19 795		4,90	97	82
CARREFOUR	16 124	2,50	52,14	841	877
CASINO GUICHARD PERRACHON ET CIE	2 090	1,53	75,00	157	158
CATERPILLAR INC.	4 200	0,74	57,98	244	236
CATTOLICA ASSICURAZIONI SCRL	1 737	3,00	43,08	75	79
CBS CORPORATION - CLASS B	2 531		24,67	62	59
CELESIO AG	1 703	1,00	48,17	82	80
CENTURYTEL INC	6 600	0,74	36,32	240	223
CHEVRON CORP	4 768	0,56	62,38	297	293
CHIPOTLE MEXICAN GRILL INC	4 000	0,01	63,15	253	187
CIBA SPECIALTY CHEMICALS-REG	1 638	0,60	48,18	79	80
CIGNA CORPORATION	5 700	0,19	38,67	220	204
CINTRA CONCESIONES DE INFRAESTR.TRANSP.	37 580	0,20	11,80	443	512
CITADEL BROADCASTING COMPANY	44 970	0,01	4,78	215	218
CLARIANT AG	6 338	2,57	12,02	76	79
CLEAR CHANNEL COMMUNICATIONS	1 687	0,07	28,00	47	45
CLOROX COMPANY	4 700	0,74	45,98	216	224
CNP ASSURANCES	904	4,00	94,95	86	79
COCA-COLA COMPANY	11 423	0,74	38,73	442	437
COCA-COLA ENTERPRISES	1 597	0,74	17,77	28	25
COMCAST CORP-CL A	10 836	0,74	20,82	226	223
COMP.GENERALE ETABLISSEMENTS MICHELIN-E	1 866	2,00	103,85	194	160
COMPUMWARE CORP	28 000	0,01	8,78	246	200
CONOCOPHILLIPS	4 928	0,01	58,13	286	293
CONSTELLATION BRANDS INC-A	1 243	0,01	17,98	22	20
CONSTELLATION ENERGY GROUP	3 600	0,74	64,55	232	234
CONTINENTAL AG	793	0,51	104,44	83	79
COOPER TIRE & RUBBER COMPANY	13 000	0,74	20,45	266	236
CORPORATE EXPRESS	15 848	1,20	11,38	180	159
COSTCO WHOLESALE CORP.	2 231	0,01	43,33	97	91
CREDIT SUISSE GROUP	14 110	0,30	52,77	745	803
CVS/CAREMARK CORP	7 875	0,01	26,99	213	201
D/S SVENDBORG-B	19	134,37	8.935,53	170	146
DAIMLERCHRYSLER AG	1 307	0,51	68,59	90	81
DCC PLC	3 091	0,25	24,95	77	81
DEAN FOODS COMPANY	22 492	0,01	23,60	531	527
DELHAIZE LE LION	2 268	24,79	72,85	165	160
DEUTSCHE LUFTHANSA	7 556	2,56	20,76	157	157
DEUTSCHE POST AG	7 106	1,00	24,03	171	157
DEUTSCHE TELEKOM	6 293	1,00	13,69	86	77
DIRECTV GROUP INC	15 660	0,01	17,11	268	270
DONALDSON COMPANY INC	8 700	3,70	26,32	229	224
DONNELLEY (R.R) & SONS CO	9 114	0,93	32,22	294	294
DOW CHEMICAL	8 825	0,74	32,74	289	295
DOW JONES & CO INC	215	0,74	42,54	9	6

Natureza e Espécie dos Títulos	Quantidade Montante	Valor unitário			Val.Balanço Justo Valor	Valor Aquisição
		Valor Nominal	Cotação	Val.Balanço Justo Valor		
Activos financeiros detidos para Negociação						
Emitidos por não Residentes (continuação)						
Acções						
DR HORTON INC	18 704	0,01	14,76	276	294	
DSG INTERNATIONAL	65 004	0,04	2,35	153	163	
DSV, DE SAMMENSLUT VOGN-STOCK SPLIT	6 030	0,13	14,55	88	81	
E.ON AG	752	1,00	124,29	93	78	
EASTMAN CHEMICAL COMPANY	6 088	0,01	47,63	290	293	
EL PASO ELECTRIC COMPANY	11 900	0,74	18,19	216	224	
ELECTROLUX B FREE	4 200	2,70	17,62	74	79	
EMC CORP/MASS	19 100	0,01	13,40	256	200	
ENAGAS	27 084	1,50	18,33	496	507	
ENDESA - EMPRESA NACIONAL ELECTRICIDADE	37 469	1,20	40,21	1 507	1 500	
ENEL SPA	9 921	1,00	7,98	79	78	
ENI	3 302	1,00	26,90	89	79	
ENSCO INTERNATIONAL INC	5 300	0,07	45,18	239	232	
EUROPEAN AERON.DEF.AND SPACE CO (PAR)	3 395	1,00	24,12	82	81	
EW SCRIPPS COMPANY	285	0,01	33,83	10	9	
EXPEDIA INC	13 100		21,69	284	223	
FIAT SPA	4 248	5,00	22,08	94	80	
FIRST CASH FINL SVCS INC	12 300	0,01	17,36	213	228	
FISERV INC	16 880	0,01	42,06	710	735	
FONDIARIA - SAI SPA	2 264	1,00	35,89	81	79	
FOREST LABS	588	0,74	33,80	20	24	
FRANCE TELECOM	3 926	4,00	20,40	80	76	
FREDDIE MAC	4 700	0,16	44,95	211	222	
FRONTLINE LTD	7 100	0,31	34,31	244	187	
G4S PLC	26 520	0,37	3,14	83	80	
GANNETT COMPANY INC.	6 102	0,74	40,69	248	257	
GENERAL CABLE CORP	4 800	0,01	56,09	269	188	
GEORGE WIMPEY PLC	8 744	0,37	7,46	65	80	
GLAXOSMITHKLINE PLC	42 000	0,37	19,36	813	805	
GLOBAL PARTNERS LP	8 200	0,74	26,61	218	229	
GRUPO FERROVIAL	6 653	1,00	73,05	486	498	
HAGEMEYER NV	22 397	1,13	3,83	86	80	
HALLIBURTON COMPANY	8 700	0,74	25,55	222	208	
HANESBRANDS INC - CISAO	8 600	0,01	20,01	172	188	
HANNOVER RUECKVERSICHERU	2 339	1,00	35,90	84	77	
HARRIS CORPORATION	6 100	0,74	40,39	246	224	
HASBRO INC	9 700	0,37	23,26	226	206	
HEALTH CARE PROPERTY INVESTORS INC	10 400	0,74	21,42	223	253	
HOCHTIEF AG	1 017	1,00	80,60	82	80	
HOLLY CORPORATION	4 300	0,01	54,94	236	188	
HORIZON LINES INC - CL A	9 500	0,01	24,26	230	236	
HORMEL FOODS CORP	8 000	0,04	27,66	221	222	
HOSPIRA INC	1 110	0,01	28,91	32	34	
IBERDROLA	6 270	3,00	41,53	260	253	
IDEARC INC	7 200	0,74	26,16	188	190	
INCHCAPE PLC	9 605	0,37	7,43	71	80	
INDITEX	5 510	0,15	43,77	241	252	
INTEGRYS ENERGY GROUP INC	7 520	0,74	37,56	282	294	
INTERPUBLIC GROUP COS INC	1 587	0,07	8,44	13	15	
INVESTOR AB-B V.N.RED.	4 370	0,68	19,24	84	81	
ITALCEMENTI SPA	3 460	1,00	22,92	79	80	
JOHNSON & JOHNSON	32 054	0,74	45,63	1 463	1 488	
KABA HOLDING AG-REG B	371	6,04	217,48	81	80	
KB HOME	9 162	0,74	29,15	267	294	
KBR INC	11 900		19,42	231	192	
KESA ELECTRICALS PLC	15 916	0,37	4,67	74	82	
KESKO OY	3 808	1,68	49,34	188	162	
KIMBERLY CLARK	4 400	0,74	49,53	218	222	
KIMCO REALTY CORPORATION	7 200	0,01	28,19	203	218	
KING PHARMACEUTICALS INC	447	0,74	15,15	7	7	
KINGFISHER	19 956	0,23	3,36	67	81	
KONINKLIJKE AHOLD NV	8 984	0,25	9,33	84	81	
KONINKLIJKE BAM GROEP NV	8 558	0,10	20,98	180	157	
KONINKLIJKE DSM NV	2 381	1,50	36,55	87	81	
KRAFT FOODS INC - A	8 100	0,74	26,10	211	190	
KROGER CO.	3 493	0,74	20,83	73	76	
LADBROKES PLC	13 324	0,42	6,42	86	82	
LAGARDERE	1 401	6,10	64,45	90	79	
LANKESS	2 114	1,00	41,38	87	80	
LEGGETT & PLATT	16 871	0,01	16,33	275	283	
LEXMARK INTL GROUP INC-CL A	6 100	0,01	36,51	223	263	
LILLY (ELI) & CO	1 768	0,74	41,38	73	77	
LOCKHEED MARTIN CORPORATION	3 200	0,74	69,70	223	231	

Natureza e Espécie dos Títulos	Quantidade Montante	Valor unitário				
		Valor Nominal	Cotação	Val.Balanço Justo Valor	Valor Aquisição	
Emitidos por não Residentes (continuação)						
Ações						
LSB INDUSTRIES INC	16 300	0,07	15,83	258	254	
MAPFRE	20 376	0,10	3,68	75	80	
MARATHON OIL CORP-STOCK SPLIT	6 054	0,74	44,40	269	291	
MARKEL CORP	700	0,74	358,80	251	245	
MASCO CORP	13 613	0,74	21,08	287	293	
MATRIX SERVICE COMPANY	12 100	0,01	18,40	223	186	
MATTEL INC	11 100	0,74	18,73	208	234	
MBIA INC	4 600	0,74	46,07	212	218	
MCGRAW-HILL COMPANIES	1 172	0,74	50,41	59	54	
MEDTRONIC INC.	8 097	0,07	38,40	311	311	
MERCK CO. INC.	4 034	0,74	36,88	149	149	
MEREDITH CORPORATION	132	0,74	45,61	6	6	
METRO AG	3 094	2,56	61,48	190	159	
MICHAEL PAGE INTERNATIONAL	9 353	0,01	7,80	73	81	
MOLSON COORS BREWING COMPANY	273	0,74	68,46	19	20	
MYLAN LABORATORIES	455	0,37	13,47	6	7	
NESTE OIL	3 148	1,00	29,13	92	81	
NEW YORK TIMES CO -CL A	494	0,07	18,81	9	9	
NEWS CORPORATION-CL.A	8 038	0,01	15,71	126	140	
NEXANS SA	798	1,00	123,80	99	80	
NICOR INCORPORATED	8 890	0,74	31,78	283	294	
NORSK HYDRO A/S	3 217	0,46	28,60	92	80	
NOVARTIS	18 450	0,30	41,68	769	786	
NOVELL INC	40 300	0,07	5,77	232	221	
NUCOR CORPORATION	10 953	0,30	43,43	476	516	
ODYSSEY RE HOLDINGS CORP	7 600	0,01	31,76	241	223	
OMNICOM GROUP	1 138	0,11	39,19	45	44	
OMV AG	1 717	1,00	49,49	85	79	
OUTOKUMPU OYJ	3 177	1,00	25,02	79	81	
PARKER HANNIFIN CORP	3 200	0,37	72,50	232	205	
PEPSI BOTTLING GROUP INC	760	0,01	24,94	19	18	
PEPSICO INCORPORATION	13 998	0,74	48,02	672	678	
PERINI CORPORATION	6 300	0,74	45,56	287	245	
PERSIMMON PLC	7 602	0,15	17,18	131	164	
PETROPLUS HOLDINGS	1 515	5,55	76,00	115	81	
PEUGEOT CITROEN	4 551	1,00	59,78	272	236	
PFIZER INC.	24 431	0,04	18,93	463	475	
PRECISION CASTPARTS CORP	2 600	0,74	89,86	234	210	
PROCTER & GAMBLE COMPANY	26 750	0,74	45,31	1 212	1 254	
RAUTARUUKKI OYJ	2 197	1,00	47,57	105	81	
RAYTHEON COMPANY	5 700	0,01	39,90	227	223	
RED ELECTRICA DE ESPANA	12 767	2,00	34,78	444	430	
RENAULT	1 784	3,81	119,21	213	157	
REPSOL YPF	6 318	1,00	29,25	185	162	
RESEARCH IN MOTION	6 020	0,70	148,09	891	738	
REXAM PLC	9 933	0,95	7,40	74	80	
RHODIA-REV SPLIT	2 368	1,00	33,60	80	81	
ROCK-TENN COMPANY-CL A	8 900	0,01	23,49	209	225	
ROYAL DUTCH SHELL PLC-ADR A	4 100	0,74	60,13	247	242	
RWE AG	979	2,56	78,99	77	78	
RYDER SYSTEM INC	7 625	0,37	39,84	304	294	
SAFECO CORPORATION	5 000	0,74	46,10	231	243	
SAFEWAY INC.	51 492	0,01	25,20	1 297	1 380	
SAINSBURY (J) PLC	10 560	0,42	8,67	92	82	
SALLY BEAUTY COMPANY INC	28 200	0,01	6,66	188	191	
SALZGITTER AG	706	1,00	142,10	100	80	
SCHERING-PLough CORP	2 738	0,37	22,54	62	58	
SECURITAS AB-B	7 078	0,11	11,78	83	79	
SHIP FINANCE INTERNATIONAL	606	0,74	21,98	13	9	
SIMON PROPERTY GROUP INC	3 100		68,89	214	223	
SKANSKA AB-B	9 952	0,32	15,94	159	161	
SOGECA	16 485	2,00	31,05	512	493	
SOLVAY SA	698	0,02	116,82	82	80	
SOUTH JERSEY INDUSTRIES INC	8 400	0,93	26,20	220	223	
SOUTHERN COPPER CORP	3 400	0,01	69,80	237	182	
SPARTAN STORES INC	12 200	0,74	24,37	297	247	
SPECTRA ENERGY CORPORATION	9 800	0,74	19,22	188	189	
ST JUDE MEDICAL INC	2 408	0,07	30,72	74	74	
STANDARD LIFE	17 408	0,15	4,90	85	82	
STATOIL ASA	3 946	0,31	23,02	91	78	
STRYKER CORPORATION	2 084	0,07	46,72	97	103	
SUBURBAN PROPANE PARTNERS LP	6 700	0,74	35,45	237	218	
SUNOCO INC	8 832	0,74	59,00	521	513	
SUPERVALU INC	1 044	0,74	34,30	36	31	
SVENSKA CELLULOSA AB-B SHS	5 880	0,11	12,43	73	80	

Natureza e Espécie dos Títulos	Quantidade Montante	Valor unitário			Valor Aquisição		
		Valor Nominal	Cotação	Val.Balanço Justo Valor			
Emitidos por não Residentes (continuação)							
Acções							
SYMANTEC CORP	65 900	0,01	14,96	986	942		
SYNALLOY CORPORATION	8 100	0,74	25,84	209	227		
SYSCO CORP	3 118	2,47	24,43	76	76		
TELECOM CORP. OF NEW ZEALAND-ADR	11 400	0,74	20,67	236	235		
TELECOM ITALIA SPA/NEW	34 340	0,55	2,03	70	76		
TELEFONICA	119 770	1,00	16,54	1 981	1 973		
TEMPLE-INLAND INC	5 000	0,74	45,56	228	225		
TEREX CORPORATION	3 900	0,01	60,20	235	208		
TERRA INDUSTRIES	16 800	0,74	18,82	316	238		
TESORO CORP	5 200	0,12	42,32	220	196		
THE WALT DISNEY CO.	6 970	0,01	25,28	176	178		
THYSSENKRUPP AG	4 278	1,00	43,85	188	162		
TIETOENATOR OYJ	3 630	1,00	23,90	87	81		
TIM HORTONS INC	8 500		22,77	194	191		
TIME WARNER INC	28 559	0,01	15,58	445	435		
TOMKINS PLC	20 339	0,07	3,86	78	79		
TOTAL SA	1 528	2,50	60,26	92	79		
TRANSOCEAN INC	3 300	0,01	78,47	259	200		
TRELLEBORG AB	3 988	0,11	20,48	82	79		
TRIBUNE CO.	3 753	0,74	21,77	82	89		
TRINITY MIRROR PLC	10 086	0,15	7,85	79	80		
TUI AG	8 412	1,00	20,52	173	164		
U.S. BANCORP	8 600	0,01	24,40	210	222		
UMICORE	576	1,00	161,27	93	80		
UNION FENOSA	12 490	3,00	39,65	495	509		
UNITED STATES STEEL CORP	3 000	0,74	80,53	242	224		
UNITEDHEALTH GROUP INC.	5 800	0,01	37,87	220	234		
UNIVERSAL CORP/VA	4 900	0,74	45,11	221	224		
USG PEOPLE NV	2 561	0,50	34,90	89	79		
VALENTINO FASHION GROUP SPA	2 607	1,00	34,51	90	80		
VALEO SA	1 837	3,05	39,81	73	79		
VALERO ENERGY CORP	9 345	0,01	54,69	511	494		
VALMONT INDUSTRIES	4 700	0,74	53,88	253	231		
VARIAN MEDICAL SYSTEMS INC	903	0,74	31,48	28	31		
VARIAN SEMICONDUCTOR EQUIP.ASSOC	7 350	0,01	29,66	218	225		
VECTREN CORPORATION	10 900	0,74	19,94	217	223		
VEDANTA RESOURCES PLC	3 905	0,07	23,96	94	80		
VEDIOR NV-CVA	4 794	0,05	22,21	106	79		
VERIGY LTD	10 900	0,74	21,18	231	191		
VIACOM INC-CLASS B	2 303		30,83	71	71		
VOLKSWAGEN - ORD - V.N.RED.	1 462	1,00	118,10	173	161		
VOLVO AB - ADR	15 900	0,74	14,73	234	247		
VOLVO AB-B	6 335	0,11	14,81	94	78		
WALGREEN CO	5 051	0,06	32,24	163	167		
WAL-MART STORES INC	12 230	0,07	35,62	436	434		
WATSON PHARMACEUTICALS INC	187		24,09	5	4		
WEINGARTEN REALTY INVESTORS	7 000	0,02	30,43	213	220		
WELLCARE HEALTH PLANS INC	3 500	0,01	67,02	235	228		
WENDY'S INTERNATIONAL INC	7 900	0,07	27,21	215	231		
WESTERN REFINING INC	7 400	0,01	42,80	317	243		
WESTERN UNION COMPANY	11 500	0,01	15,42	177	190		
WHOLE FOODS MARKET INC.	703	0,74	28,36	20	24		
WILLIAM HILL PLC	8 582	0,15	9,12	78	80		
WINDSTREAM CORP	22 100		10,93	242	241		
WISCONSIN ENERGY	6 700	0,74	32,75	219	241		
WOLSELEY	4 422	0,37	17,83	79	81		
WP CAREY & CO LLC	10 700	0,74	23,29	249	263		
WYETH	2 494	0,74	42,46	106	104		
WYNDHAM WORLDWIDE CORPORATION	7 400	0,01	26,85	199	191		
ZIMMER HOLDINGS INC	1 680	0,01	62,86	105	110		
	2 798 427		68 796	67 393			
Acções preferenciais							
ARKEMA (TOTAL) RIGHTS	8	1,00	3,74				
BPI CAP. FINANCE - PREFERENCIAIS SERIE C	92 000	1.000,00	1.048,50	97	96		
	92 008			97	96		
Outros							
Unidades de participação							
BPI OPPORTUNITIES-CLASS I	117 500	1,00	7,13	838	811		
	117 500			838	811		
Total	157 703 244		292 533	286 538			

Natureza e Espécie dos Títulos	Quantidade Montante	Valor unitário			Val.Balanço Justo Valor	Valor Aquisição
		Valor Nominal	Cotação			
Activos financeiros ao Justo Valor por contrapartida de resultados						
Emitidos por Não Residentes						
Instrumentos de capital						
Ações						
BPI STRATEGIES,LTD - CLASS B - USD	50 257	0,01			53 525	45 465

4.4. Derivados

A rubrica instrumentos derivados detidos para negociação (Notas 4.3 e 4.13) tem a seguinte composição:

	30 Jun. 07			31 Dez. 06		
	Valor nocial1	Valor de balanço		Valor nocial1	Valor de balanço	
		Activos	Passivos		Activos	Passivos
Cotados em bolsa						
Contratos de taxa de câmbio						
Futuros	18 916	189	(80)	4 771	23	(13)
Contratos de taxa de juro						
Futuros	1 114 593	143	(110)	508 888	59	(156)
Contratos sobre acções						
Futuros	85 643	283	(677)	47 848	51	(187)
Opções	60 000	2 438		54 343	5 571	
Contratos sobre outro tipo de subjacente						
Futuros	4 445	188	(30)	893	1	(59)
Mercado de balcão						
Contratos de taxa de câmbio						
Forwards	965 476	2 259	(1 698)	774 176	1 631	(1 119)
Swaps	223 038	461	(633)	157 853	574	(445)
Contratos de taxa de juro						
Swaps	4 704 192	164 406	(120 672)	7 349 214	145 501	(98 966)
Opções	100 540	13 163	(13 200)	65 598	387	(439)
Forwards	9 018		(62)	9 018		(121)
Contratos sobre acções						
Swaps	206 173	2 506	(3 446)	26 124	895	(895)
Opções	66 410	166	(1 083)	89 060	4 273	(4 272)
	7 558 444	186 202	(141 691)	9 087 786	158 966	(106 672)

1) No caso de swaps e forwards foram considerados apenas os valores activos.

A rubrica instrumentos derivados detidos para cobertura tem a seguinte composição:

	30 Jun. 07			31 Dez. 06		
	Valor nocial1	Valor de balanço		Valor nocial1	Valor de balanço	
		Activos	Passivos		Activos	Passivos
Mercado de balcão						
Contratos de taxa de câmbio						
Swaps	22 698	21	(30)	86 171	1 643	(1 108)
Forward	5 193			2 831		
Contratos de taxa de juro						
Swaps	9 385 457	158 243	(122 178)	5 801 769	106 608	(120 567)
Opções	15 970	59	(59)	29 034	53	(53)
Contratos sobre acções						
Swaps	619 987	7 948	(68 976)	420 388	1 982	(47 556)
Opções	117 708	14 231	(2 142)	155 895	71 076	(33 698)
Contratos sobre outro tipo de subjacente						
Swaps	693 515	2 134	(35 424)	669 095	1 138	(40 469)
Outros²						
Opções embutidas	4 599 851	186 292	(191 083)	4 134 962	201 552	(237 192)
	15 460 379	368 928	(419 892)	11 300 145	384 052	(480 643)

1) No caso de swaps e forwards foram considerados apenas os valores activos.

2) Parte de operações que são autonomizadas para efeitos contabilísticos e comumente designadas "derivados embutidos".

O Banco BPI realiza operações derivadas no âmbito da sua actividade, gerindo posições próprias com base em expectativas de evolução dos mercados (negociação), satisfazendo as necessidades dos seus Clientes ou cobrindo posições de natureza estrutural (cobertura).

O Banco BPI transacciona derivados financeiros, nomeadamente, sob a forma de contratos sobre taxas de câmbio, sobre taxas de juro, sobre preços futuros de mercadorias e metais, sobre acções e sobre vários índices (sobre inflação, acções, etc.) ou sobre uma combinação destes subjacentes. Estas transacções são efectuadas em mercados de balcão (OTC – Over-the-counter) e em mercados organizados (especialmente bolsas de valores).

A negociação de derivados em mercados organizados rege-se pelas normas e regulamentação própria desses mercados.

A negociação de derivados no mercado de balcão (OTC) baseia-se, normalmente, num contrato bilateral standard, que engloba o conjunto das operações sobre derivados existentes entre as partes:

- No caso de relações interprofissionais, um Master Agreement da ISDA – International Swaps and Derivatives Association.
- No caso de relações com Clientes, um contrato próprio do BPI.

Neste tipo de contratos, prevê-se a compensação de responsabilidades em caso de incumprimento (compensação essa, cuja abrangência está prevista no próprio contrato e é regulada na lei portuguesa e, para contratos com contrapartes estrangeiras ou feitos sob lei estrangeira, nas jurisdições relevantes).

O contrato de derivados pode incluir igualmente um acordo de colateralização do risco de crédito que seja gerado pelas transacções por ele regidas. De notar que o contrato de derivados entre duas partes enquadra por norma todas as transacções em derivados OTC realizadas entre essas duas partes, sejam estas utilizadas para cobertura ou não.

De acordo com o IAS 39, são igualmente autonomizadas e contabilizadas como derivados partes de operações, comumente designadas por "derivados embutidos", de forma a reconhecer em resultados o justo valor destas operações.

Todos os derivados (embutidos ou autónomos) são reconhecidos contabilisticamente pelo seu valor de mercado.

O valor nocional é o valor de referência para efeitos de cálculo dos fluxos de pagamentos e recebimentos originados pela operação e é registado em contas extrapatriomoniais.

O valor de mercado (fair value) corresponde ao valor que os derivados teriam se fossem transacionados no mercado na data de referência. A evolução do valor de mercado dos derivados é reconhecida nas contas relevantes do balanço e tem impacto imediato em resultados.

Diferentemente das operações tradicionais de mútuo em que o valor de mercado é directamente relacionado com o capital mutuado, nas operações derivadas o valor de mercado:

- pode ser determinável a partir de preços cotados no mercado (ex. futuros);
- pode ser calculado a partir do valor actual dos fluxos futuros (cash flows), dado o conjunto de taxas de juro relevantes, vigentes no momento do cálculo (mark to market: ex. swaps) ou
- pode ser determinado por recurso a modelos que procuram determinar o preço a partir de modelos estatísticos, com base em princípios geralmente aceites no mercado (mark to model: ex. opções).

O valor de exposição corresponde à perda potencial, em termos de valor actual, no caso de incumprimento da contraparte. No caso de um contrato de derivados em que esteja prevista a compensação de responsabilidades em caso de incumprimento o valor de exposição é igual à soma algébrica dos valores de mercado do conjunto das operações regidas por esse contrato quando positiva. No caso de operações cujo contrato não preveja a compensação de responsabilidades, o valor de exposição é igual à soma dos valores de mercado de cada transacção individual, quando positivos. A abrangência das cláusulas de compensação em caso de incumprimento é considerada pelo Grupo BPI de forma conservadora, sendo em caso de dúvida considerado que a compensação não existe.

A perda potencial de um conjunto de operações derivadas num dado momento é dada pelo seu valor de exposição nesse momento. No caso dos futuros, as contrapartes do Grupo BPI são bolsas de valores pelo que o risco de crédito é eliminado diariamente através da liquidação financeira. Nas operações derivadas a médio e longo prazos, os contratos que enquadram as operações prevêem em geral a compensação entre saldos devedores e credores com a mesma contraparte, o que elimina ou reduz o risco de crédito. Com a finalidade de controlar o risco de crédito em derivados OTC, foram também assinados alguns acordos pelos quais o Banco recebe da

(ou transfere para a) sua contraparte valores (em divisas ou em títulos) que servem de garantia ao bom cumprimento das responsabilidades.

Em 30 de Junho de 2007, a repartição do valor contabilístico por maturidades residuais é a seguinte:

	<= 3 meses	> 3 meses	> 6 meses	> 1 ano	> 5 anos	Total
	<= 6 meses	<= 1 ano	<= 5 anos			
Contratos negociados em mercado de balcão						
Contratos sobre taxas de câmbio	1 106 807	107 001	1 699	898	1 216 405	
Forwards	953 340	14 743	1 688	898	970 669	
Swaps	153 467	92 258	11		245 736	
Contratos sobre taxas de juro	509 451	520 205	653 184	5 600 831	6 931 506	14 215 177
Forwards				9 018		9 018
Swaps	509 451	520 205	653 184	5 512 762	6 894 047	14 089 649
Opções				79 051	37 459	116 510
Contratos sobre índices e acções	22 982	13 811	241 029	682 527	49 929	1 010 278
Swaps	14 460	5 479	192 668	563 624	49 929	826 160
Opções	8 522	8 332	48 361	118 903		184 118
Contratos sobre outros subjacentes			206 529	434 436	52 550	693 515
Swaps			206 529	434 436	52 550	693 515
Outros	397 116	101 128	510 442	2 632 642	958 523	4 599 851
Opções embutidas	397 116	101 128	510 442	2 632 642	958 523	4 599 851
	2 036 356	742 145	1 612 883	9 351 334	7 992 508	21 735 226
Contratos negociados em mercados organizados						
Contratos sobre taxas de câmbio	18 916					18 916
Futuros	18 916					18 916
Contratos sobre taxas de juro	333 621	100 827	278 443	401 702		1 114 593
Futuros	333 621	100 827	278 443	401 702		1 114 593
Contratos sobre índices e acções	145 643					145 643
Futuros	85 643					85 643
Opções	60 000					60 000
Contratos sobre outros subjacentes	3 932	513				4 445
Futuros	3 932	513				4 445
	502 112	101 340	278 443	401 702		1 283 597
	2 538 468	843 485	1 891 326	9 753 036	7 992 508	23 018 823

Em 31 de Dezembro de 2006, a repartição do valor contabilístico por maturidades residuais é a seguinte:

	<= 3 meses	> 3 meses	> 6 meses	> 1 ano	> 5 anos	Total
	<= 6 meses	<= 1 ano		<= 5 anos		
Contratos negociados em mercado de balcão						
Contratos sobre taxas de câmbio	959 740	53 861	7 430			1 021 031
Forwards	761 683	7 943	7 381			777 007
Swaps	198 057	45 918	49			244 024
Contratos sobre taxas de juro	306 649	267 066	1 054 244	4 630 827	6 995 847	13 254 633
Forwards				9 018		9 018
Swaps	306 649	267 066	1 054 244	4 579 056	6 943 968	13 150 983
Opções				42 753	51 879	94 632
Contratos sobre índices e acções	104 868	147 332	9 459	384 548	45 260	691 467
Swaps	58 568	3 228	9 459	329 997	45 260	446 512
Opções	46 300	144 104		54 551		244 955
Contratos sobre outros subjacentes				616 545	52 550	669 095
Swaps				616 545	52 550	669 095
Outros	99 089	107 509	497 217	2 490 344	940 803	4 134 962
Opções embutidas	99 089	107 509	497 217	2 490 344	940 803	4 134 962
	1 470 346	575 768	1 568 350	8 122 264	8 034 460	19 771 188
Contratos negociados em mercados organizados						
Contratos sobre taxas de câmbio	4 771					4 771
Futuros	4 771					4 771
Contratos sobre taxas de juro	428 078	12 902	59 556	8 352		508 888
Futuros	428 078	12 902	59 556	8 352		508 888
Contratos sobre índices e acções	54 890	20 020	27 281			102 191
Futuros	47 848					47 848
Opções	7 042	20 020	27 281			54 343
Contratos sobre outros subjacentes	893					893
Futuros	893					893
	488 632	32 922	86 837	8 352		616 743
	1 958 978	608 690	1 655 187	8 130 616	8 034 460	20 387 931

Em 30 de Junho de 2007, a repartição das operações derivadas por categorias de contrapartes é a seguinte:

	Valor nacional¹	Exposição líquida²	% Valor nacional
Mercado de Balcão	17 135 375	57 998	93,0
OTC com Instituições Financeiras	14 028 193	42 943	76,2
OTC com Empresas	2 603 012	13 352	14,1
OTC com Empresas do Grupo BPI	501 610	1 699	2,7
OTC com Particulares	2 560	4	0,0
Mercados Regulamentados	1 283 597	2 438	7,0
Bolsas	1 283 597	2 438	7,0
Total	18 418 972	60 436	100,0

1) Não inclui derivados embutidos no valor de 4 599 851 m.euros.

2) Valor de exposição líquido de accordos de netting e de prestações de colateral.

Em 31 de Dezembro de 2006, a repartição das operações derivadas por categorias de contrapartes é a seguinte:

	Valor nacional¹	Exposição líquida²	% Valor nacional
Mercado de Balcão	15 636 226	81 175	96,2
OTC com Instituições Financeiras	13 190 642	61 648	81,2
OTC com Empresas	1 339 801	9 963	8,2
OTC com Fundos Investimento / Pensões	759 374	1 310	4,7
OTC com Empresas do Grupo BPI	345 380	8 254	2,1
OTC com Particulares	1 029		0,0
Mercados Regulamentados	616 743	5 598	3,8
Bolsas	616 743	5 598	3,8
Total	16 252 969	86 773	100,0

1) Não inclui derivados embutidos no valor de 4 134 962 m.euros.

2) Valor de exposição líquido de accordos de netting e de prestações de colateral.

Em 30 de Junho de 2007, a repartição das operações derivadas por rating externo de contrapartes é a seguinte:

	30 Jun. 07			
	Valor nocial 1	Exposição bruta 2	Exposição c/ netting 3	Exposição líquida 4
Transaccionados em mercado de balcão (OTC)				
AAA	13 952	190		
AA	11 397 627	262 811	177 567	32 097
A	2 111 844	36 929	25 503	17 350
N.R.	3 110 342	13 782	8 066	6 852
Empresas do Grupo BPI	501 610	10 341	1 699	1 699
	17 135 375	324 053	212 835	57 998
Transaccionados em Bolsa				
Futuros 5	1 223 597			
Opções	60 000	2 438	2 438	2 438
	1 283 597	2 438	2 438	2 438
	18 418 972	326 491	215 273	60 436

Nota: Os valores foram agregados por níveis de rating das contrapartes, tomando em conta os ratings da dívida senior de médio e longo prazos atribuídos pelas agências Moody's, Standard & Poor e Fitch e vigentes na data de referência. A escolha do rating a considerar para uma dada contraparte segue a regra aconselhada pelo Comité de Basileia (quando há ratings divergentes escolher o segundo melhor). As operações com entidades sem rating por estas agências (N.R.) representam sobretudo Clientes sujeitos a rating interno.

1) Não inclui derivados embutidos no valor de 4 599 851 m.euros.

2) Valor de exposição sem considerar acordos de netting nem prestação de colateral.

3) Valor de exposição sem considerar prestação de colateral.

4) Valor de exposição considerando netting e prestação de colateral.

5) A exposição dos futuros é nula, uma vez que são transaccionados em Bolsas de Valores e há liquidação diária.

Em 31 de Dezembro de 2006, a repartição das operações derivadas por rating externo de contrapartes é a seguinte:

	2006			
	Valor nocial 1	Exposição bruta 2	Exposição c/ netting 3	Exposição líquida 4
Transaccionados em mercado de balcão (OTC)				
AAA	14 047	93		
AA	10 979 314	228 143	127 082	49 166
A	2 229 079	39 903	24 891	12 067
N.R.	2 068 406	11 930	11 688	11 688
Empresas do Grupo BPI	345 380	8 351	8 254	8 254
	15 636 226	288 420	171 915	81 175
Transaccionados em Bolsa				
Futuros 5	562 400			
Opções	54 343	5 598	5 598	5 598
	616 743	5 598	5 598	5 598
	16 252 969	294 018	177 513	86 773

Nota: Os valores foram agregados por níveis de rating das contrapartes, tomando em conta os ratings da dívida senior de médio e longo prazos atribuídos pelas agências Moody's, Standard & Poor e Fitch e vigentes na data de referência. A escolha do rating a considerar para uma dada contraparte segue a regra aconselhada pelo Comité de Basileia (quando há ratings divergentes escolher o segundo melhor). As operações com entidades sem rating por estas agências (N.R.) representam sobretudo Clientes sujeitos a rating interno.

1) Não inclui derivados embutidos no valor de 4 134 962 m.euros.

2) Valor de exposição sem considerar acordos de netting nem prestação de colateral.

3) Valor de exposição sem considerar prestação de colateral.

4) Valor de exposição considerando netting e prestação de colateral.

5) A exposição dos futuros é nula, uma vez que são transaccionados em Bolsas de Valores e há liquidação diária.

4.5. Activos financeiros disponíveis para venda

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	30 Jun. 07	31 Dez. 06
Instrumentos de dívida		
Títulos cotados		
Obrigações de emissores públicos nacionais	510 282	537 837
Obrigações de emissores públicos estrangeiros	203 071	360 310
Obrigações de outros emissores nacionais		
Dívida não subordinada	14 879	
Obrigações de outros emissores estrangeiros		
Dívida não subordinada	929 160	1 020 570
Dívida subordinada	646 198	24 635
Títulos não cotados		
Obrigações de outros emissores nacionais		
Dívida não subordinada	47 163	47 157
Obrigações de outros emissores estrangeiros		
Dívida não subordinada	4 508	4 615
Imparidade	(419)	(439)
	2 339 963	2 009 564
Instrumentos de capital		
Títulos cotados		
De emissores nacionais		
Acções	487 680	342 353
Imparidade	(33 707)	(38 344)
Títulos não cotados		
De emissores nacionais		
Acções	35 530	30 585
Imparidade	(7 520)	(7 445)
Quotas	1	1
De emissores estrangeiros		
Acções	31 810	31 771
Imparidade	(24 605)	(24 624)
	489 189	334 297
Outros títulos		
Títulos não cotados		
Unidades de participação	38 884	38 743
Imparidade	(4 493)	(4 439)
	34 391	34 304
	2 863 543	2 378 165

O Banco BPI detém uma carteira de obrigações de emitentes nacionais e internacionais a taxa fixa incluindo dívida subordinada, cujo risco de taxa de juro está coberto por instrumentos derivados.

O movimento ocorrido nas imparidades durante os primeiros semestres de 2007 e 2006 é apresentado na Nota 4.18.

Em 30 de Junho de 2007 esta rubrica apresenta o seguinte detalhe:

Natureza e Espécie dos Títulos	Quantidade Montante	Valores unitários		Valor Aquisição	Val.Balanço Justo Valor (1)	Mais valias (2)	Menos valias (2)	Imparidade						
		Valor Nominal	Cotação											
Instrumentos de dívida														
Emitidos por residentes														
De Dívida Pública Portuguesa														
Obrigacões do Tesouro														
OT - 3,95% - JULHO - 1999/2009	343.632	0,01	0,01	351	353		8							
OT - 5% - JUNHO - 2002/2012	500.000.000	0,01	0,01	508 802	509 875	5 112								
OT - 5,375% - JUNHO - 1998/2008	52.945	0,01	0,01	53	54									
	500.396.577			509 206	510 282	5 112	8							
De outros emissores nacionais														
Dívida não subordinada														
Obrigacões														
EDP - 25º EM. / 1998 - TX.VAR.	18.229	0,01		18	18									
SAGRES STC SA/DOURO-SR.1 CLC (21.11.39)	24.000.000	10.000,00		24 000	24 135									
SAGRES STC SA/DOURO-SR.1 CLD (21.11.39)	5.010.000	10.000,00		5 010	5 010									
SAGRES STC SA/DOURO-SR.1 CLE (21.06.56)	9.000.000	50.000,00		9 000	9 000									
SAGRES STC/DOURO MT S.2 C.E. 21.04.2059	9.000.000	1.000,00		9 000	9 000									
	47.028.229			47 028	47 163									
Emitidos por não residentes														
De Emissores Públicos Estrangeiros														
Obrigacões														
REPUBLIC OF BRAZIL-11%-26.06.2017	49.000.000	1,00	1,41	71 437	69 271	1 680								
REPUBLIC OF BRAZIL-7,375%-03.02.2015	93.900.000	1.000,00	1.125,50	108 513	108 474	913								
REPUBLIC OF BRAZIL-7,375%-03.02.2015	21.500.000	1.000,00	1.125,50	24 229	24 837		109							
REPUBLIC OF IRAQ-5,8% (15.01.2028)	767.864	740,47	451,68	768	489	300								
	165.167.864			204 947	203 071	2 593	409							
Outros Emissores Estrangeiros														
Dívida não subordinada														
Obrigacões														
ALROSA FINANCE SA-8,875%-17.11.2014	9.626.064	740,47	833,02	11 110	10 931	14								
ALTADIS EMIS.FINANCE - 4% (11.12.2015)	35.000.000	1.000,00	874,80	33 026	31 389	699								
ALTADIS EMIS.FINANCE - 4% (11.12.2015)	10.000.000	1.000,00	874,80	9 171	8 968	146								
C8 CAPITAL SPV - 6,64% - PERPETUA	48.130.322	740,47	726,18	47 928	47 201	1 020								
CASINO GUILCHARD PERRACHON-6% (27.02.2012)	5.000.000	1.000,00	1.029,40	5 253	5 248	81								
CASINO GUILCHARD PERRACHON-6% (27.02.2012)	12.500.000	1.000,00	1.029,40	13 354	13 120	127								
CIMPOR FINANCIAL OPERNTNS-4,5% (27.5.2011)	36.500.000	1.000,00	972,50	36 484	35 649	375								
CIMPOR FINANCIAL OPERNTNS-4,5% (27.5.2011)	15.500.000	1.000,00	972,50	15 277	15 139	14								
COSAN FINANCE LTD-7%-01.02.2017	14.809.330	740,47	720,10	14 471	14 846	48								
COSIPA COMMERCIAL - 8,25% (14.06.2016)	7.774.898	740,47	813,40	8 720	8 569	186								
CSN ISLANDS IX CORP-10% (15.01.2015)	9.626.064	740,47	858,94	11 403	11 629	197								
CSN ISLANDS VIII CORP-9,75%-16.12.2013	14.809.330	740,47	833,02	16 762	16 721		209							
DONG A/S - 5,5% (29.06.3005)	45.000.000	1,00	1,00	44 995	44 818	33								
DONG A/S - 5,5% (29.06.3005)	20.000.000	1,00	1,00	20 134	19 919	7								
ELETROBRAS-C.E. BRASIL-7,75% (30.11.2015)	24.065.161	740,47	793,41	26 091	25 941	444								
ETAB ECON CASINO-4,875%-10.04.2014	2.500.000	50.000,00	48 340,00	2 482	2 444	21								
EURO-VIP / 1990	4.442.799	740,47		4 443	4 089		419							
EVRAZ SECURITIES-10,875%-03.08.2009	4.813.032	74.046,65	79.970,38	5 228	5 412		30							
GAZ CAPITAL(GAZPROM)-6,212% (22.11.2016)	24.065.161	740,47	719,36	23 982	23 537	88								
INTERGAS FINANCE BV-6,875%-04.11.2011	4.813.032	740,47	750,83	4 921	4 932		54							
INTERGAS FINANCE BV-6,875%-04.11.2011	9.626.064	740,47	750,83	9 927	9 864	67								
KAZAKHSTAN TEMIR ZHOLY-6,5% (11.05.2011)	5.183.265	740,47	743,43	5 239	5 250		31							
KAZAKHSTAN TEMIR ZHOLY-6,5% (11.05.2011)	9.626.064	740,47	743,43	9 783	9 750		27							
KONINKLIJKE KPN NV-4% (22.06.2015)	50.000.000	1.000,00	902,20	45 317	45 154	1 016								
KONINKLIJKE KPN NV-4% (22.06.2015)	25.000.000	1.000,00	902,20	23 412	22 577	234								
LAFARGE-4,25%-23.03.2016	30.000.000	1.000,00	919,40	28 721	27 927		371							
LAFARGE-6,5%-15.07.2016	6.664.198	740,47	753,35	6 853	6 979	110								
MEGAFON (QJSC) - 8% (10.12.2009)	9.626.064	740,47	762,68	10 011	9 958	57								
MMK FINANCE-8%-21.10.2008	4.813.032	740,47	754,02	4 929	4 975		23							
MOBILE TELESYSTEMS - 8,375% - 14.10.2010	9.626.064	740,47	764,53	10 214	10 109		72							
NORILSK NICKEL FIN LUX -7,125% (30.9.2009)	19.252.129	740,47	755,94	19 779	19 997	50								
OTE PLC-4,625%-20.05.2016	25.000.000	50.000,00	47 505,00	24 888	23 882	502								
PEMEX PROJ.FDG MAST.TR - 6,375%- 2016	25.000.000	1.000,00	1.072,80	27 217	28 257	1 333								
PEMEX PROJ.FDG MAST.TR - 6,375%- 2016	30.000.000	1.000,00	1.072,80	33 128	33 908	566								
PORT.TELECOM INT.FIN.-3,75% (26.03.2012)	40.000.000	1.000,00	939,50	37 574	37 973	1 639								
PORT.TELECOM INT.FIN.-3,75% (26.03.2012)	72.000.000	1.000,00	939,50	68 478	68 352	891								
TELECOM ITALIA FIN -7,25% (24.04.2012)	12.500.000	1.000,00	1.083,60	14 648	13 711	183								
TELECOM ITALIA SPA -4,75% (19.05.2014)	62.500.000	50.000,00	48 195,00	62 005	60 584	867								
TENGIZCHEVRON FIN-6,124% (15.11.2014)	12.587.930	740,47	725,66	12 404	12 433		99							
TENGIZCHEVRON FIN-6,124% (15.11.2014)	13.328.397	740,47	725,66	13 284	13 164	55								
TNK-BP FINANCE - 6,875% (18.07.2011)	24.065.161	740,47	746,39	24 760	25 002		150							
UBS LUXEM (VIMPELCOM) - 8%- 11.02.2010	9.626.064	740,47	761,57	10 080	10 198		23							
VALE OVERSEAS LTD-6,25%-11.01.2016	3.702.332	740,47	733,88	3 614	3 778		39							
VALE OVERSEAS LTD-6,25%-11.01.2016	14.809.330	740,47	733,88	14 727	15 112	263								
VATTENFALL TREASURY AB-TV. PERP.	55.000.000	1.000,00	982,20	54 273	54 029	11								
VATTENFALL TREASURY AB-TV. PERP.	10.000.000	1.000,00	982,20	9 922	9 824	12								
	938.511.287			940 422	933 249	10 488	1 996	419						
Dívida subordinada														
Obrigacões														
AGF-ASSURANCES GEN FR-4,625%-PERP	20.000.000	1.000,00	940,90	19 371	18 869	103								
ALLIANZ FINANCE BV-4,375% PERP.	135.000.000	1.000,00	908,20	128 393	124 759	373								
AXA SA - 5,777% PERP/SUB	100.000.000	1.000,00	1.011,80	104 579	106 862	1 373								
BAYER AG - 5% (29.07.2105)	75.000.000	1.000,00	918,70	71 100	72 355	885								
ELM BV (SWISS REIN CO) - TV - PERPETUA	25.000.000	50.000,00	47 810,00	25 160	24 035		243							
ELM BV (SWISS REIN CO) - TV - PERPETUA	23.000.000	50.000,00	47 810,00	23 205	22 112		304							
GENERALI FINANCE BV - 5,479% - PERPETUAS	75.000.000	50.000,00	48 905,00	76 049	74 956		758							
HENKEL KGAA - T.V. (25.11.2104)	25.000.000	1.000,00	959,10	22 749	24 776	1 848								
HENKEL KGAA - T.V. (25.11.2104)	25.000.000	1.000,00	959,10	24 564	24 776	491								
OLD MUTUAL PLC-OB.PERPETUA	25.000.000	1.000,00	932,30	24 324	24 123		24							
SIEMENS FINANCIERINGSMAT-5,25% 14.9.2066	50.000.000	1.000,00	973,30	50 966	50 743		1							
SOLVAY FINANCE - 6,375% (02.06.2104)	25.000.000	1.000,00	1.043,20	25 059	26 202	2.035								
SOLVAY FINANCE - 6,375% (02.06.2104)	25.000.000	1.000,00	1.043,20	26 607	26 202	648								
VINCI - 6,25% PERPETUAS	25.000.000	50.000,00	48 895,00	25 096	25 428	398								
	653.000.000			647 222	646 198	8 912	572							

(1) Valor líquido de imparidade.

(2) Valor registado em reservas de reavaliação após ter sido reconhecido em resultados o efeito das operações de cobertura (Nota 4.27).

Natureza e Espécie dos Títulos	Quantidade Montante	Valores unitários			Valor Aquisição	Val.Balanço Justo Valor (1)	Mais valias (2)	Menos valias (2)	Imparidade						
		Valor Nominal	Cotação												
Instrumentos de capital															
Emitidos por residentes															
Ações															
AGROGARANTE SA	100.000	1,00			100	100									
ALAR - EMP. IBERICA MATERIAL AERONAUTICO	2.200	4,99			20	20									
AMBELIS-AG.MODERN.ECON.LISBOA - N (CL.A)	400	6,85			20	13			7						
APOR-AG.P/MODERNIZAÇÃO PORTO - CL.B	2.877	5,00			12	12									
BANCO COMERCIAL PORTUGUES	94.127.631	1,00	4,14		218 686	389 688	170 775								
CADERNO VERDE - COMUNICAÇÃO (C)	134.230	1,00			967				967						
CASA HIPOLITO	17.789	4,99			89	89									
CIMPOR - CIM.DE PORTUGAL-SGPS	3.565	1,00	6,99		7	25	18								
COFINA SGPS	4.125.000	0,25	1,81		4 872	7 466	3 204		610						
COIMBRAVITA - AGENCIA DESENV.LOCAL	15.000	4,99			75	75									
COMP ^a AURIFICA - N	578	14,00			24	1 284	1 260								
COMP ^a AURIFICA - N (VALOR NOMINAL 7EUR)	30	7,00			1	33	33								
COMUNDO-CONSORCIO MUNDIAL IMP.EXP.	3.269	0,50			2	2									
CORTICEIRA AMORIM - SGPS	127.419	1,00	2,01		315	256	121		180						
CPC - IMOBILIARIA	57.200	4,99			4	4									
DIGITMARKET-SIST.INF.-N	4.950	1,00			743				743						
EIA-ENSINO INVESTIGAÇÃO E ADMINIST.	10.000	4,99			50	34			16						
EMPRESA O COMERCIO DO PORTO	50	2,49			1	1									
ESTAMPARIA IMPERIO-EMP.IND. IMOBILIARIOS	170	4,99			1	1									
EUROFIL - IND.PLAST.E FILAM.	11.280	4,99			25	25									
F.I.T.-FOM.IND.TOMATE - P	148	4,99			3	3									
FAB. VASCO DA GAMA - IND.TRANSF.	33	4,99			1	1									
FERNANDO & IRMAOS - SGPS	20.692	100,00			2 069	4 950	2 881								
FUTEBOL CLUBE DO PORTO	45.000	5,00	2,30		225	104			122						
GALP-ENERGIA,SGPS	1.625.832	1,00	9,95		15 871	16 177	284								
GAP - SGPS	548	4,99			3	3									
GARVAL - SOCIEDADE DE GARANTIA MUTUA	1.078.040	1,00			1 078	1 078									
GEIE - GESTÃO ESPAÇOS INC.EMPRESARIAL(C)	12.500	1,00			13				13						
GESTINSUA - AQ.AL.PATRIMONIOS IMOB.MOB.	430	5,00			2				2						
GREGORIO & CA.	1.510	4,99			4	4									
IBERSOL - S.G.P.S.	945.000	1,00	11,43		4 087	10 801	6 738		24						
IMPRESA SGPS	10.000.000	0,50	2,75		45 114	27 500	6 250		23 864						
INCAL-IND.E COM.DE ALIMENTAÇÃO	2.514	1,13			2	2									
INTERSIS AUTOMAÇÃO, ENG.DE SISTEMAS	42.147	4,99			2 460				2 460						
JOTOCAR - JOÃO TOMAS CARDOSO - P	3.020	4,99			8	8									
LISGARANTE - SOC.DE GARANTIA MUTUA	1.116.260	1,00			1 116	1 116									
LISNAVE - EST.NAVAIS	180	5,00			1	1									
MARGUEIRA-SOC.GEST.DE FUNDOS INV.IMOB.-N	3.511	5,00			18	18									
MATUR-SOC.EMPREEND.TURISTICOS DA MADEIRA	13.435	5,00			4				4						
MAXSTOR - SUP.E MATRIZES INFORMATICOS-C	8.190	4,99			41				41						
METALURGIA CASAL - P	128	4,99			1	1									
NET - NOVAS EMPRESAS E TECNOLOGIAS - N	10.539	5,00			25	44	19								
NORGARANTE - SOC.DE GARANTIA MUTUA	775.280	1,00			775	775									
NUTROTTON SGPS - C	11.395	5,00			50	50									
OFICINA DA INOVACAO	10.000	5,00			50	50	3		3						
PLASTRADE-COMERCIO INTERN.PLASTICOS-N	19.200	5,00			96	96									
PME CAPITAL-SOC.POR.CAPITAL DE RISCO	241.527	5,00			1 205	1 038			167						
PORTO DE CAVALEIROS , SGPS	2	4,99													

⁽¹⁾ Valor líquido de imparidade.

⁽²⁾ Valor registado em reservas de reavaliação após ter sido reconhecido em resultados o efeito das operações de cobertura (Nota 4.27).

Natureza e Espécie dos Titulos	Quantidade Montante	Valor Nominal	Cotação	Valores unitários						
				Valor Aquisição	Val.Balanço Justo Valor (1)	Mais valias (2)	Menos valias (2)			
Instrumentos de capital										
Emitidos por residentes (cont.)										
Acções (cont.)										
PRIMUS - PROM.DESENVOLVIMENTO REGIONAL	8.000	4,99		40	16		24			
S.P.G.M. - SOCIEDADE DE INVESTIMENTO - N	665.150	1,00		664	665	1				
SANJIMO - SOCIEDADE IMOBILIARIA	1.620	4,99		8			8			
SDEM -SOC.DE DESENV.EMPR.MADEIRA,SGPS-N	937.500	1,00		938	786	8	159			
SECCA - CONST.METALICAS - AC.ORD. EM.92	3.627	4,99		18			18			
SECCA - PREF.S/VOTO - EM.92	3.627	4,99		18			18			
SIBS-SOCIEDADE INTERBANCARIA DE SERVIÇOS	669.498	5,00		2 715	2 715					
SODIMUL-SOC.DE COMERCIO E TURISMO	25	14,96		2	2					
SONAE - SGPS	51.868	1,00	2,10	109	109	77	77			
SONAE INDUSTRIA,SGPS	3.516	5,00	10,75	23	38	15				
SPIDOURO-SOC.PROM.EMP.INV.DOURO E T.M.	15.000	4,99		75	21		54			
SPORT LISBOA E BENFICA-FUTEBOL SAD	16.010	5,00	3,72	80	60		20			
STAR - SOC. TURISMO E AGENCIAS RIBAMAR	533	4,99		3	3					
SVB - SGPS	1.250	5,00		1 191			1 191			
TAGUSPARQUE - N	480.000	5,00		2 394	2 394					
TECMIC-TECNOLOGIA DE MICROELECTRONICA	11.324	5,00		1 372	953		418			
TVTEL GRANDE PORTO-COMUNICACOES	191.250	4,98		1 374	4 917	4 917	1 374			
UNICER - BEBIDAS DE PORTUGAL	1.002	1,00		8	8					
UNICRE - INSTITUICAO FIN DE CREDITO	346.194	5,00		1 047	1 047					
VAA-VISTA ALEGRE ATLANTIS-EM.2006	9.700.000	0,20		1 940	1 552		388			
VAA-VISTA ALEGRE ATLANTIS-FUSAO	10.928.657	0,20	0,16	8 830	1 749	1 749	8 830			
VIALITORAL - CONC. RODOVIARIA MADEIRA	4.750	161,25		792	2 000	1 208				
XELB-CORK - COM.E INDUSTRIA DE CORTIÇA	87	4,99								
	139.130.979			323 977	481 983	199 561	575			
							41 227			
Quotas										
PROPAÇO - SOC.IMOB.DE PAÇO D'ARCOS		1,00		1	1					

⁽¹⁾ Valor líquido de imparidade.

⁽²⁾ Valor registado em reservas de reavaliação após ter sido reconhecido em resultados o efeito das operações de cobertura (Nota 4.27).

Natureza e Espécie dos Títulos	Quantidade Montante	Valores unitários		Valor Aquisição	Val.Balanço Justo Valor (1)	Mais valias (2)	Menos valias (2)	Imparidade						
		Valor Nominal	Cotação											
Instrumentos de capital														
Emitidos por não residentes														
Acções														
ALTITUDE SOFTWARE BV	4.220.831	0,04		23 666				23 666						
AMSCO -USD	1.807	740,47		740				740						
EUROPEAN INVESTMENT FUND	6	1.000.000,00		6 000	6 819	819		172						
GROWELA CABO VERDE	19.000	9,07		172										
INTERNACIONAL FACTORS GROUP, S.C.	12	50,00		1										
PARQUE INDUSTRIAL DA MATOLA - MZN	1.920.000	0,03		55	55									
S.W.I.F.T.	51	123,95		56	56									
THARWA FINANCE - MAD	20.895	8,94		187	187									
UNIRISCO GALICIA	80	1.202,02		96	84	15		27						
SOFARIS (c/reintegração de reservas)	13	107,89		2	2									
CLD -CREDIT LOGEMENT DEVELOPPMENT	100	15,25		2	2									
	6.182.795			30 977	7 205	834		24 605						
Outros títulos														
Unidades de participação														
ASSOCIAÇÃO P/ ESCOLA DE GESTAO DO PORTO	2	4,99		50	33			17						
CITEVE - CENT.TEC.IND.TEX.VEST.PORTUGAL	20	498,80		10	10									
FRIE INTER-RISCO	120	24.939,89		2 993	667	208		2 532						
FRIE PME CAPITAL	115	24.939,89		2 868	1 553	6		1 322						
FRIE PME CAPITAL-RETEX	40	24.939,89		997	853	5		148						
FUN.CAP.RISCO P/IN.QUA.FCR-FIQ-F.TURISMO	164	24.939,89		3 567	3 107	7		467						
FUN.CAP.RISCO P/INV.QUAL-API CAPIT-FIEP	9.438	1.000,00		9 438	10 169	731								
FUN.CAP.RISCO P/INV.QUAL-API CAPITAL II	40	4.987,98		200	220	27		7						
FUNDO CARAVELA	400	5.000,00		2 000	1 957			43						
FUNDO INV. IMOBILIÁRIO MARGUEIRA CAP.TP.A	3.080.491	4,99		15 365	15 365									
GRUPO BFE IMOBILIARIO	73.707	4,99		369	432	63								
INEGI INSTITUTO DE ENGENHARIA MECANICA	5.000	1,00		25	25									
	3.169.537			37 882	34 391	1 047	43	4 493						
Total	2.452.587.268			2 741 662	2 863 543	228 547	3 603	70 744						

⁽¹⁾ Valor líquido de imparidade.

⁽²⁾ Valor registado em reservas de reavaliação após ter sido reconhecido em resultados o efeito das operações de cobertura (Nota 4.27).

4.6. Aplicações em Instituições de Crédito

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	30 Jun. 07	31 Dez. 06
Aplicações em outras Instituições de Crédito no país		
Mercado monetário interbancário	10 000	
Aplicações a muito curto prazo	71 323	31 188
Depósitos	211 317	399 274
Empréstimos	165 720	118 353
Operações de compra com acordo de revenda	815	1 355
Juros a receber	7 804	9 622
	456 979	569 792
Aplicações em outras Instituições de Crédito no estrangeiro		
Aplicações a muito curto prazo	357 916	346 741
Depósitos	470 317	689 846
Empréstimos	158 550	12 916
Operações de compra com acordo de revenda	62 053	56 098
Outras aplicações	120 851	57 743
Juros a receber	4 595	6 835
	1 174 282	1 170 179
Correcções de valor de activos objecto de cobertura	16	20
Comissões associadas ao custo amortizado	(286)	(702)
	(270)	(682)
	1 630 991	1 739 289
Provisões e imparidade	(11 899)	(4 824)
	1 619 092	1 734 465

O movimento ocorrido nas provisões e imparidades durante os primeiros semestres de 2007 e 2006 é apresentado na Nota 4.18.

4.7. Créditos a Clientes

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	30 Jun. 07	31 Dez. 06
Crédito não titulado		
Interno		
Empresas		
Desconto	449 494	482 647
Empréstimos	4 513 675	4 286 923
Créditos em conta corrente	1 782 144	1 769 214
Descobertos em depósitos à ordem	486 659	496 711
Créditos tomados - factoring	659 944	691 868
Locação financeira mobiliária	712 539	636 656
Locação financeira imobiliária	666 792	617 744
Outros créditos	53 925	54 406
Particulares		
Habitação	10 140 851	9 671 157
Consumo	913 309	863 290
Outros créditos	732 789	722 222
Ao exterior		
Empresas		
Desconto	6 963	3 969
Empréstimos	2 553 184	1 922 320
Créditos em conta corrente	161 849	141 546
Descobertos em depósitos à ordem	2 656	4 209
Créditos tomados - factoring	419	182
Outros créditos	38 031	38 261
Particulares		
Habitação	46 587	48 518
Consumo	17 701	18 464
Outros créditos	18 240	18 874
Juros a receber	118 132	97 456
	24 075 883	22 586 637
Crédito titulado		
Emitidos por residentes		
Títulos de dívida não subordinada		
Obrigações	233 871	105 243
Papel comercial	1 489 560	1 077 866
Emitidos por não residentes		
Títulos de dívida não subordinada		
Obrigações	57 178	27 974
Papel comercial	7 405	7 593
Títulos de dívida subordinada		
Obrigações	6 702	3 797
Juros a receber	9 477	4 788
Juros com rendimento diferido	(9 740)	(7 432)
	1 794 453	1 219 829
	25 870 336	23 806 466
Correcções de valor de activos objecto de cobertura	(9 264)	1 190
Comissões associadas ao custo amortizado (líquidas)	(27 706)	(25 886)
	25 833 366	23 781 770
Crédito e juros vencidos	269 846	261 863
Provisões e imparidade	(179 203)	(182 392)
	25 924 009	23 861 241

O crédito a Clientes inclui os seguintes activos titularizados não despreconhecidos:

	30 Jun. 07	31 Dez. 06
Activos titularizados não despreconhecidos		
Crédito interno		
Crédito a PMEs	480 956	477 992
Crédito à habitação	2 678 012	2 816 098
Juros a receber	10 149	9 482
	3 169 117	3 303 572

Estes créditos não foram desreconhecidos do balanço do Banco BPI e estão registados na rubrica crédito não titulado. Os fundos recebidos pelo Banco BPI no âmbito destas operações estão registados na rubrica passivos por activos não desreconhecidos em operações de titularização (Notas 2.2.3 e 4.17). Durante o exercício de 2006 o Banco BPI realizou uma operação de titularização de crédito à habitação no valor global de 1 500 milhões de euros.

O movimento ocorrido nas provisões e imparidades durante os primeiros semestres de 2007 e 2006 é apresentado na Nota 4.18.

Em 30 de Junho de 2007, a estrutura sectorial das carteiras de crédito sobre Clientes e garantias prestadas do Banco BPI é a seguinte:

	Crédito sobre Clientes ¹		Garantias prestadas ²	
	Valor	%	Valor	%
Residentes:				
Agricultura, produção animal e caça	22 835 550	88,7	3 208 214	90,0
Silvicultura e exploração florestal	112 864	0,4	4 351	0,1
Pesca	7 022	0,0	1 864	0,1
Indústrias extractivas	15 095	0,1	1 109	0,0
Indústrias transformadoras	43 902	0,2	5 193	0,1
Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco	526 634	2,0	36 123	1,0
Indústrias têxtil e vestuário	184 402	0,7	28 208	0,8
Indústrias do couro e dos produtos do couro	28 625	0,1	1 784	0,1
Indústrias da madeira e da cortiça	131 632	0,5	15 958	0,4
Indústrias de pasta, de papel e cartão, edição e impressão	200 847	0,8	17 385	0,5
Indústrias de coque, produtos petrolíferos e combustível nuclear	1 507	0,0	4 398	0,1
Indústrias químicas e de fibras sintéticas ou artificiais	61 025	0,2	14 486	0,4
Indústrias da borracha e de matérias plásticas	58 772	0,2	13 737	0,4
Indústrias de outros produtos minerais não metálicos	325 762	1,3	50 386	1,4
Indústrias metalúrgicas de base e produtos metálicos	215 818	0,8	71 326	2,0
Fabricação de máquinas e de equipamentos	77 413	0,3	43 582	1,2
Fabricação de equipamento eléctrico e de óptica	54 461	0,2	43 608	1,2
Fabricação de material de transporte	45 550	0,2	63 912	1,8
Outras indústrias transformadoras	98 048	0,4	13 844	0,4
Produção e distribuição de electricidade, gás e água	384 014	1,5	266 579	7,5
Construção	935 422	3,6	952 172	26,7
Comércio por grosso e a retalho	1 946 631	7,6	295 180	8,3
Alojamento e restauração	323 920	1,3	43 573	1,2
Transportes, armazenagem e comunicações	1 032 258	4,0	384 221	10,8
Bancos			20 483	0,6
Outras instituições de crédito			28 674	0,8
Outras instituições financeiras e seguradoras	93 268	0,4	7 066	0,2
Sociedades gestoras de participações sociais	308 622	1,2	146 106	4,1
Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados a empresas	1 754 286	6,8	234 641	6,6
Administração pública, defesa e segurança social obrigatória	1 106 009	4,3	48 694	1,4
Educação	35 305	0,1	960	0,0
Saúde e acção social	273 817	1,1	55 038	1,5
Actividades recreativas, culturais e desportivas	273 365	1,1	18 466	0,5
Outras empresas de serviços	94 785	0,4	20 052	0,6
Particulares				
Crédito imobiliário	10 140 851	39,4		
Outros	1 646 098	6,4	66 530	1,9
Instituições financeiras supranacionais	31 698	0,1	4 007	0,1
Outros sectores	265 822	1,0	184 518	5,2
Não residentes:				
Outras instituições de crédito	2 916 917	11,3	356 439	10,0
Instituições financeiras supranacionais	1 655	0,0	130 602	3,7
Sector público administrativo	126 814	0,5	443	0,0
Empresas não financeiras	27 05 893	10,5	224 823	6,3
Particulares	82 528	0,3	571	0,0
	25 752 467	100,0	3 564 653	100,0

1) Exclui crédito, títulos e juros vencidos, juros a receber, juros com rendimento diferido, correcções de valor de activos objecto de cobertura e comissões associadas ao custo amortizado

2) Inclui garantias e avales, cartas de crédito "stand-by", créditos documentários abertos e fianças e indemnizações.

Em 31 de Dezembro de 2006, a estrutura sectorial das carteiras de crédito sobre Clientes e garantias prestadas do Banco BPI é a seguinte:

	Crédito sobre Clientes ¹		Garantias prestadas ²	
	Valor	%	Valor	%
Residentes:				
Agricultura, produção animal e caça	21 475 947	90,6	2 811 703	86,9
Silvicultura e exploração florestal	105 366	0,4	2 937	0,1
Pesca	7 271	0,0	2 122	0,1
Indústrias extractivas	9 665	0,0	1 118	0,0
Indústrias transformadoras	47 627	0,2	5 653	0,2
Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco	438 505	1,8	37 587	1,2
Indústrias têxtil e vestuário	193 625	0,8	30 537	0,9
Indústrias do couro e dos produtos do couro	29 975	0,1	1 854	0,1
Indústrias da madeira e da cortiça	134 825	0,6	20 929	0,6
Indústrias de pasta, de papel e cartão, edição e impressão	125 396	0,5	24 816	0,8
Indústrias de coque, produtos petrolíferos e combustível nuclear	1 142	0,0	2 914	0,1
Indústrias químicas e de fibras sintéticas ou artificiais	68 586	0,3	12 511	0,4
Indústrias da borracha e de matérias plásticas	53 239	0,2	13 156	0,4
Indústrias de outros produtos minerais não metálicos	353 332	1,5	62 918	1,9
Indústrias metalúrgicas de base e produtos metálicos	185 869	0,8	59 104	1,8
Fabricação de máquinas e de equipamentos	80 030	0,3	38 330	1,2
Fabricação de equipamento eléctrico e de óptica	52 618	0,2	37 711	1,2
Fabricação de material de transporte	48 657	0,2	49 074	1,5
Outras indústrias transformadoras	90 044	0,4	14 660	0,5
Produção e distribuição de electricidade, gás e água	343 504	1,4	266 315	8,2
Construção	954 226	4,0	862 875	26,7
Comércio por grosso e a retalho	1 784 064	7,5	251 063	7,8
Alojamento e restauração	265 853	1,1	41 358	1,3
Transportes, armazenagem e comunicações	1 020 791	4,3	355 298	11,0
Bancos			16 327	0,5
Outras instituições de crédito			19 758	0,6
Outras instituições financeiras e seguradoras	75 414	0,3	3 968	0,1
Sociedades gestoras de participações sociais	464 753	2,0	145 895	4,5
Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados a empresas	1 306 536	5,5	220 068	6,8
Administração pública, defesa e segurança social obrigatória	1 081 222	4,6	43 523	1,3
Educação	33 939	0,1	1 102	0,0
Saúde e acção social	258 450	1,1	50 709	1,6
Actividades recreativas, culturais e desportivas	274 800	1,2	40 020	1,2
Outras empresas de serviços	114 474	0,5	19 632	0,6
Particulares				
Crédito imobiliário	9 671 157	40,8		
Outros	1 585 512	6,7	55 638	1,7
Instituições financeiras supranacionais	16 744	0,1	14	0,0
Outros sectores	198 736	0,8	209	0,0
Não residentes:				
Outras instituições de crédito	2 235 707	9,4	423 091	13,1
Instituições financeiras supranacionais	1	0,0	79 871	2,5
Sector público administrativo	141 977	0,6	31 242	1,0
Empresas não financeiras	41	0,0		
Particulares	2 007 832	8,5	311 444	9,6
	85 856	0,4	534	0,0
	23 711 654	100,0	3 234 794	100,0

1) Exclui crédito, títulos e juros vencidos, juros a receber, juros com rendimento diferido, correções de valor de activos objecto de cobertura e comissões associadas ao custo amortizado

2) Inclui garantias e avales, cartas de crédito "stand-by", créditos documentários abertos e fianças e indemnizações.

4.8. Outros activos tangíveis

O movimento ocorrido nos outros activos tangíveis durante o primeiro semestre de 2007 foi o seguinte:

	Valor bruto					Amortizações					Valor líquido	
	Saldo em 31.12.06	Aquisi- ções	Aliena- ções e abates	Transfe- rências e outros	Saldo em 30.06.07	Saldo em 31.12.06	Amorti- zações do período	Aliena- ções e abates	Transfe- rências e outros	Saldo em 30.06.07	Saldo em 30.06.07	Saldo em 31.12.06
Imóveis em uso												
Imóveis de serviço próprio	192 119	352	(344)		192 127	71 984	1 615	(162)		73 437	118 690	120 135
Outros imóveis	3 124		(77)		3 047	903	23	(18)		908	2 139	2 221
Obras em imóveis arrendados	84 402	24	(2 298)	95	82 223	66 006	2 388	(2 037)	6	66 363	15 860	18 396
	279 645	376	(2 719)	95	277 397	138 893	4 026	(2 217)	6	140 708	136 689	140 752
Equipamento												
Mobiliário e material	34 393	615	(27)	390	35 371	28 582	1 071	(29)		29 624	5 747	5 811
Máquinas e ferramentas	10 304	230	(82)	64	10 516	9 023	233	(81)		9 175	1 341	1 281
Equipamento informático	132 900	2 345	(983)	2 966	137 228	115 921	4 948	(982)		119 887	17 341	16 979
Instalações interiores	98 072	72	(945)	5 019	102 218	52 852	3 646	(549)		55 949	46 269	45 220
Material de transporte	3 166	139	(831)		2 474	2 998	97	(824)		2 271	203	168
Equipamento de segurança	19 380	267	(119)	354	19 882	16 160	633	(117)		16 676	3 206	3 220
Outro equipamento		202			202	201	1	(2)		200	2	1
	298 417	3 668	(2 987)	8 793	307 891	225 737	10 629	(2 584)		233 782	74 109	72 680
Activos em locação financeira												
Equipamento		44			44	42	2			44		2
Activos tangíveis em curso	11 715	7 236		(9 299)	9 652						9 652	11 715
Outros activos tangíveis	12 497		(96)	181	12 582	9 027	596	(88)		9 535	3 047	3 470
	24 256	7 236	(96)	(9 118)	22 278	9 069	598	(88)		9 579	12 699	15 187
	602 318	11 280	(5 802)	(230)	607 566	373 699	15 253	(4 889)	6	384 069	223 497	228 619

O movimento ocorrido nos outros activos tangíveis durante o primeiro semestre de 2006 foi o seguinte:

	Valor bruto					Amortizações					Valor líquido	
	Saldo em 31.12.05	Aquisi- ções	Aliena- ções e abates	Transfe- rências (1)	Saldo em 30.06.06	Saldo em 31.12.05	Amorti- zações do período	Aliena- ções e abates	Transfe- rências	Saldo em 30.06.06	Saldo em 30.06.06	Saldo em 31.12.05
Imóveis em uso												
Imóveis de serviço próprio	194 358			3	194 361	69 497	1 637			71 134	123 227	124 861
Outros imóveis	2 813		(17)		2 796	822	19	(9)		832	1 964	1 991
Obras em imóveis arrendados	85 313	39	(955)	844	85 241	62 692	2 688	(803)		64 577	20 664	22 621
	282 484	39	(972)	847	282 398	133 011	4 344	(812)		136 543	145 855	149 473
Equipamento												
Mobiliário e material	33 715	260	(24)	52	34 003	26 692	1 037	(23)		27 706	6 297	7 023
Máquinas e ferramentas	9 994	137	(8)	10	10 133	8 741	222	(7)		8 956	1 177	1 253
Equipamento informático	128 270	2 393	(381)	3 749	134 031	111 375	4 073	(381)	995	116 062	17 969	16 895
Instalações interiores	86 051	13	(209)	5 892	91 747	46 630	3 196	(174)		49 652	42 095	39 421
Material de transporte	7 159		(2 133)		5 026	6 667	229	(2 133)		4 763	263	492
Equipamento de segurança	18 502	159	(27)	327	18 961	15 095	692	(27)		15 760	3 201	3 407
Outro equipamento	205	1			206	203	1			204	2	2
	283 896	2 963	(2 782)	10 030	294 107	215 403	9 450	(2 745)	995	223 103	71 004	68 493
Activos em locação financeira												
Equipamento	1 039		(995)		44	1 019	4		(995)	28	16	20
Activos tangíveis em curso	12 887	1 948	(11 217)		3 618						3 618	12 887
Outros activos tangíveis	12 127	35	(23)	209	12 348	7 802	642	(17)		8 427	3 921	4 325
	26 053	1 983	(23)	(12 003)	16 010	8 821	646	(17)	(995)	8 455	7 555	17 232
	592 433	4 985	(3 777)	(1 126)	592 515	357 235	14 440	(3 574)		368 101	224 414	235 198

(1) O valor bruto das transferências inclui, 1 126 m.euros relativos a uma transferência para activos intangíveis.

4.9. Activos intangíveis

O movimento ocorrido nos outros activos intangíveis durante o primeiro semestre de 2007 foi o seguinte:

	Valor bruto				Amortizações				Valor líquido	
	Saldo em 31.12.06	Aquisições	Abates	Transferências	Saldo em 30.06.07	Saldo em 31.12.06	Amortizações do período	Abates	Saldo em 30.06.07	Saldo em 30.06.07
Despesas de estabelecimento	907			(578)	329	329			329	578
Despesas de investigação e desenvolvimento		56				56	56			56
Sistema de tratamento automático de dados	46 143	211		1 101	47 455	43 346	1 012		44 358	3 097 2 797
Outros activos intangíveis	16 122	2 186	(571)	1 260	18 997	12 630	986	(571)	13 045	5 952 3 492
	63 229	2 397	(571)	1 783	66 838	56 361	1 998	(571)	57 788	9 050 6 868
Activos intangíveis em curso	1 479	876		(1 994)	361					361 1 479
	64 708	3 273	(571)	(211)	67 199	56 361	1 998	(571)	57 788	9 411 8 347

Em 30 de Junho de 2007, a rubrica outros activos intangíveis inclui 5 200 m.euros relativos ao valor líquido de direitos de arrendamento de espaços para instalação de balcões.

O movimento ocorrido nos outros activos intangíveis durante o primeiro semestre de 2006 foi o seguinte:

	Valor bruto				Amortizações				Valor líquido	
	Saldo em 31.12.05	Aquisições	Abates	Transferências (1)	Saldo em 30.06.06	Saldo em 31.12.05	Amortizações do período	Abates	Saldo em 30.06.06	Saldo em 31.12.05
Despesas de estabelecimento	326			718	1 044	326	39		365	679
Despesas de investigação e desenvolvimento		56			56	54	2		56	2
Sistema de tratamento automático de dados	48 923	112		1 979	51 014	47 183	778		47 961	3 053 1 740
Outros activos intangíveis	14 249	641	(233)	(718)	13 939	11 644	605	(233)	12 016	1 923 2 605
	63 554	753	(233)	1 979	66 053	59 207	1 424	(233)	60 398	5 655 4 347
Activos intangíveis em curso	866	360		(853)	373					373 866
	64 420	1 113	(233)	1 126	66 426	59 207	1 424	(233)	60 398	6 028 5 213

(1) O valor bruto das transferências 1 126 m.euros relativos a uma transferência de outros activos tangíveis em curso.

Em 30 de Junho de 2006, a rubrica outros activos intangíveis inclui 1 812 m.euros relativos ao valor líquido de direitos de arrendamento de espaços para instalação de balcões.

4.10. Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos

Os investimentos em empresas filiais, associadas e entidades sob controlo conjunto correspondem a:

	Participação efectiva (%)	Valor de balanço			
		30 Jun. 07	31 Dez. 06	30 Jun. 07	31 Dez. 06
Investimentos em filiais					
Banco de Fomento, SARL (Angola)	100,0%	100,0%	30 183	30 183	
Banco Português Investimento	100,0%	100,0%	29 130	29 130	
BPI Capital Finance	100,0%	100,0%	4	5	
BPI Dealer - Soc. Fin. Cor. (Moçambique)	92,7%	92,7%	20	20	
BPI Fundos	100,0%	100,0%	4 494	4 494	
BPI Global Investment Fund	100,0%	100,0%	150	150	
BPI Incorporated	100,0%	100,0%	4	4	
BPI Locação de Equipamentos	100,0%	100,0%	150	150	
BPI Madeira SGPS	100,0%	100,0%	150 000	150 000	
BPI Pensões	100,0%	100,0%	1 448	1 448	
BPI Rent	100,0%	100,0%	2 492	2 492	
BPI Vida - Companhia de Seguros de Vida	100,0%	100,0%	77 068	77 068	
Douro SGPS	100,0%	100,0%	12 463	12 463	
Eurolocação	100,0%	100,0%	106	106	
Inter Risco - Soc. de Capital de Risco	100,0%	100,0%	24 534	24 534	
Simofer	100,0%	100,0%	9	9	
Sofinac - Soc. Gest. de Fundos Inv. Imobiliário	100,0%	100,0%	698	698	
Investimentos em associadas					
Banco Comercial e de Investimentos, SARL	29,6%	29,6%	9 621	9 621	
Comp.Seguros Allianz Portugal	35,0%	35,0%	41 680	41 680	
Cosec - Companhia de Seguros de Crédito	50,0%	50,0%	7 051	7 051	
F.Turismo - Capital de Risco	25,0%	25,0%	1 247	1 247	
Finangeste - Emp.Fin.Gestão e Desenvolvimento	32,8%	32,8%	27 045	27 045	
Viacer - Soc.Gest.Part.Sociais	26,0%	26,0%	54 447	54 447	
Petrocer - SGPS	31,2%	31,2%	1	1	
			474 045	474 046	
Prestações suplementares de capital					
BPI Locação de Equipamentos			7 000	7 000	
RVA de Colaboradores de empresas filiais (Nota 2.9)			328	(218)	
Imparidades					
Investimentos em filiais					
Douro SGPS			(5 718)	(5 718)	
Simofer			(3)	(3)	
Investimentos em associadas					
Finangeste - Emp.Fin.Gestão e Desenvolvimento			(13 822)	(13 822)	
			461 830	461 285	

O movimento ocorrido nas imparidades durante os primeiros semestres de 2007 e 2006 é apresentado na Nota 4.18.

4.11. Activos por impostos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	30 Jun. 07	31 Dez. 06
Activos por impostos correntes		
IRC a recuperar	3 260	3 260
	3 260	3 260
Activos por impostos diferidos		
Por diferenças temporárias	39 005	31 521
Por prejuízos fiscais		11 038
	39 005	42 559
	42 265	45 819

A análise da rubrica “Activos por impostos diferidos” é apresentada na Nota 4.39.

4.12. Outros activos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	30 Jun. 07	31 Dez. 06
Devedores, outras aplicações e outros activos		
Suprimentos e prestações suplementares de capital em activos financeiros disponíveis para venda	26 971	26 963
Devedores por operações sobre futuros	2 291	1 235
Outras aplicações	1 034	1 051
IVA a recuperar	10 057	3 783
Devedores por bonificações a receber	19 880	16 231
Outros devedores	29 510	30 395
Devedores e outras aplicações vencidos	360	1 135
Provisões e imparidades		
Devedores diversos (Nota 4.18)	(526)	(527)
Outras aplicações (Nota 4.18)	(238)	(387)
Suprimentos e prestações suplementares de capital em activos disponíveis para venda (Nota 4.18)	(24 441)	(24 375)
Outros activos		
Ouro	439	460
Outras disponibilidades e outros activos	868	927
	66 205	56 891
Activos tangíveis detidos para venda		
Activos recebidos em dacção em pagamento	55 117	54 546
Outros activos tangíveis	395	2 574
Imparidade	(14 526)	(13 236)
	40 986	43 884
Rendimentos a receber		
Por compromissos irrevogáveis assumidos perante terceiros	115	122
Por serviços bancários prestados	15 912	14 061
Outros rendimentos a receber	11 665	17 854
	27 692	32 037
Despesas com encargo diferido		
Responsabilidades com pensões - Impacto do IAS 19		
Colaboradores	276 544	322 745
Administradores	478	574
Rendas	2 674	2 797
Contribuições para o Fundo de Garantia de Depósitos	1 386	
Outras despesas com encargo diferido	10 136	2 733
	291 218	328 849
Receitas com rendimento diferido		
Outras operações activas	(2 020)	(2 269)
	(2 020)	(2 269)
Responsabilidades com pensões e outros benefícios (Nota 4.23)		
Valor patrimonial do fundo de pensões		
Pensionistas e Colaboradores	2 806 539	2 451 563
Administradores	19 247	18 857
Responsabilidades por serviços passados		
Colaboradores	(2 384 226)	(2 213 451)
Administradores	(21 517)	(18 848)
Desvios actuariais		
Colaboradores	41 604	
Administradores	(627)	
Alteração das condições do Plano de Pensões por amortizar		
Colaboradores	311	346
Administradores	73	83
	420 427	279 527
Outras contas de regularização		
Operações sobre valores mobiliários a regularizar	10 979	91 641
Operações activas a regularizar	197 292	176 685
	208 271	268 326
	1 052 779	1 007 245

O aumento na rubrica IVA a recuperar em 30 de Junho de 2007 está relacionado com novos contratos de locação financeira de equipamento efectuados durante o primeiro semestre de 2007.

Em 30 de Junho de 2007 e 31 de Dezembro de 2006, a rubrica Outros devedores inclui 10 472 m.euros e 10 818 m.euros, respectivamente, de adiantamentos efectuados à BPI Vida relativos a operações de taxa garantida.

O movimento ocorrido nos activos tangíveis detidos para venda durante o primeiro semestre de 2007 foi o seguinte:

	Saldo em 31 Dez. 06			Aquisições	Vendas		Reforço / recup. de imparidade	Saldo em 30 Jun. 07		
	Valor bruto	Imparidade	Valor líquido		Valor bruto	Imparidade		Valor bruto	Imparidade	Valor líquido
Activos recebidos em dação em pagamento										
Imóveis	49 461	(8 361)	41 100	6 822	(5 681)	465	(2 986)	50 602	(10 882)	39 720
Equipamento	5 024	(4 000)	1 024	1 005	(1 575)		562	4 454	(3 438)	1 016
Outros	61	(60)	1				61	(60)		1
Outros activos tangíveis										
Imóveis	2 574	(815)	1 759		(2 179)	664	5	395	(146)	249
	57 120	(13 236)	43 884	7 827	(9 435)	1 129	(2 419)	55 512	(14 526)	40 986

O movimento ocorrido nos activos tangíveis detidos para venda durante o primeiro semestre de 2006 foi o seguinte:

	Saldo em 31 Dez. 05			Aquisições	Vendas		Reforço / recup. de imparidade	Saldo em 30 Jun. 06		
	Valor bruto	Imparidade	Valor líquido		Valor bruto	Imparidade		Valor bruto	Imparidade	Valor líquido
Activos recebidos em dação em pagamento										
Imóveis	47 728	(11 221)	36 507	4 738	(3 100)	457	3 026	49 366	(7 738)	41 628
Equipamento	4 722	(5 049)	(327)	1 006	(1 001)		(571)	4 727	(5 620)	(893)
Outros	60	(60)		1			61	(60)		1
Outros activos tangíveis										
Imóveis	7 572	(2 090)	5 482		(4 664)	357	881	2 908	(852)	2 056
	60 082	(18 420)	41 662	5 745	(8 765)	814	3 336	57 062	(14 270)	42 792

Em 30 de Junho de 2007 e 31 de Dezembro de 2006, a rubrica Outros rendimentos a receber inclui 5 693 m.euros e 11 385 m.euros, respectivamente, relativos à periodificação de comissões por participação nos resultados de seguros da Allianz.

Os valores registados em Despesas com encargo diferido – Responsabilidades com Pensões estão relacionados com o impacto da introdução do IAS 19 na transição para IAS, o qual está a ser amortizado por contrapartida de Resultados Transitados pelo período de 5 anos com início no exercício de 2005, conforme previsto pelos Avisos 4/2005, de 28 de Fevereiro e 12/2005, de 30 de Dezembro do Banco de Portugal, excepto no que respeita aos benefícios de saúde e alteração de pressupostos relativos à tábua de mortalidade cujo período de diferimento termina em Dezembro de 2011 (Nota 2.6). No Banco BPI, o total do acréscimo de responsabilidades de Colaboradores sujeito a diferimento ascende a 507 547 m.euros, dos quais 159 393 m.euros têm um prazo de diferimento de 7 anos e 348 154 m.euros de 5 anos. O total do acréscimo de responsabilidades de Administradores sujeito a diferimento ascende a 956 m.euros e tem um prazo de diferimento de 5 anos.

Responsabilidades com pensões a diferir - Impacto do IAS 19	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Responsabilidades de Colaboradores							
SAMS e Tábua de mortalidade	159 393	136 623	113 852	91 082	68 311	45 541	22 770
Outras responsabilidades	348 154	278 523	208 893	139 261	69 631		
	507 547	415 146	322 745	230 343	137 942	45 541	22 770
Responsabilidades de Administradores	956	765	574	382	191		
	508 503	415 911	323 319	230 725	138 133	45 541	22 770

Em 30 de Junho de 2007 e 31 de Dezembro de 2006, o saldo da rubrica operações activas a regularizar inclui:

- 16 947 m.euros e 17 148 m.euros, respectivamente, relativos a impostos a regularizar, sendo nas referidas datas 12 715 m.euros e 12 916 m.euros, respectivamente, relativos a impostos em contencioso pagos ao abrigo do Decreto-Lei nº 248-A / 02, de 14 Novembro;
- 96 611 m.euros e 92 117 m.euros, respectivamente, relacionados com as operações de titularização realizadas pelo Banco BPI (Notas 4.7 e 4.17), tendo origem na diferença temporal entre a liquidação dos créditos titularizados e a amortização do passivo por activos não desreconhecidos;
- 26 806 m.euros e 11 622 m.euros, respectivamente, referente a empréstimos à habitação a liquidar.

O movimento ocorrido nas provisões e imparidades durante os primeiros semestres de 2007 e 2006 é apresentado na Nota 4.18.

4.13. Passivos financeiros detidos para negociação

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	30 Jun. 07	31 Dez. 06
Vendas a descoberto		
Instrumentos de dívida		
De emissores públicos estrangeiros	85 596	91 050
Empréstimos de títulos		
Instrumentos de capital		
Acções	487	
Instrumentos derivados com justo valor negativo (Nota 4.4)	141 691	106 672
	227 287	198 209

Em 30 de Junho de 2007, a rubrica Vendas a descoberto é referente a uma posição sobre títulos da Republica da Grécia.

4.14. Recursos de outras instituições de crédito

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	30 Jun. 07	31 Dez. 06
Recursos de instituições de crédito no país		
Mercado monetário interbancário	100 000	
Recursos a muito curto prazo	510 373	35 000
Depósitos	1 243 692	1 392 947
Operações de venda com acordo de recompra	4 872	4 872
Outros recursos	190	263
Juros a pagar	1 998	1 882
	1 761 125	1 534 964
Recursos de instituições de crédito no estrangeiro		
Depósitos de organismos financeiros internacionais	349 483	349 483
Recursos a muito curto prazo	146 976	769 598
Depósitos	3 243 333	1 635 990
Operações de venda com acordo de recompra	853 081	1 328 392
Outros recursos	178 216	108 392
Juros a pagar	27 017	18 254
	4 798 106	4 210 109
Correcções de valor de passivos objecto de operações de cobertura	(2 477)	942
Comissões associadas ao custo amortizado (líquidas)	(1 980)	(2 521)
	6 554 774	5 743 494

Em 30 de Junho de 2007, o saldo da rubrica depósitos de instituições de crédito no estrangeiro inclui 1 153 759 m.euros de operações realizadas pela sucursal de Madrid no mercado interbancário.

Em 30 de Junho de 2007 e 31 de Dezembro de 2006, o saldo da rubrica operações de venda com acordo de recompra corresponde essencialmente a operações de reporte efectuadas como cobertura de tesouraria à carteira de obrigações.

4.15. Recursos de clientes e outros empréstimos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	30 Jun. 07	31 Dez. 06
Depósitos à ordem		
Depósitos à prazo	4 641 202	4 713 025
Depósitos de poupança	8 529 188	7 142 561
Depósitos obrigatórios	633 353	662 072
Cheques e ordens a pagar	2 175	2 514
Outros recursos de clientes	59 575	48 269
Empréstimos	941	805
	41 000	21 000
	13 907 434	12 590 246
Juros a pagar	100 876	62 935
Correcções de valor de passivos objecto de operações de cobertura	(10 361)	(7 541)
	13 997 949	12 645 640

Em 30 de Junho de 2007, os recursos de Clientes incluem, respectivamente, 81 660 m.euros e 243 m.euros de depósitos de fundos de investimento e de fundos de pensões geridos pelo Grupo BPI (78 202 m.euros e 189 m.euros, respectivamente, em 31 de Dezembro de 2006).

4.16. Responsabilidades representadas por títulos

Em 30 de Junho de 2007 e 31 de Dezembro de 2006, o saldo desta rubrica apresenta a seguinte composição:

	30 Jun. 07				31 Dez. 06			
	Emissões	Recompras	Saldo	Taxa de juro média	Emissões	Recompras	Saldo	Taxa de juro média
Obrigações de Caixa de taxa fixa								
EMTN	280 919	(1 800)	279 119		283 084	(1 737)	281 347	
EUR	156 580	(660)	155 920	3,8%	155 660	(660)	155 000	3,7%
CZK	17 411		17 411	3,7%	18 192		18 192	3,7%
USD	23 576	(1 140)	22 436	4,2%	24 175	(1 077)	23 098	4,2%
GBP	59 347		59 347	5,5%	59 568		59 568	5,5%
JPY	24 005		24 005	2,5%	25 489		25 489	2,5%
Obrigações de caixa	271 882	(26 598)	245 284		284 101	(22 347)	261 754	
EUR	264 955	(26 464)	238 492	3,2%	276 999	(22 246)	254 752	3,1%
USD	6 926	(134)	6 792	4,9%	7 102	(101)	7 002	4,8%
	552 800	(28 397)	524 403		567 185	(24 084)	543 101	
Obrigações de Caixa de taxa variável								
EMTN	3 316 734	(28 810)	3 287 924		3 603 893	(148 790)	3 455 103	
EUR	3 261 208	(28 810)	3 232 398	4,1%	3 515 413	(148 790)	3 366 623	3,7%
JPY	-		-		31 861		31 861	0,5%
CZK	34 821		34 821	2,8%	36 383		36 383	2,8%
CAD	11 232		11 232	4,7%	10 471		10 471	4,6%
HKD	9 472		9 472	4,6%	9 765		9 765	4,2%
Obrigações de caixa	82 377	(13 173)	69 204		57 551	(3 139)	54 412	
EUR	82 377	(13 173)	69 204	4,1%	57 551	(3 139)	54 412	3,6%
	3 399 111	(41 983)	3 357 128		3 661 444	(151 929)	3 509 515	
Obrigações de Caixa de rendimento variável								
EMTN	1 074 756	(238 513)	836 243		1 029 268	(184 577)	844 691	
EUR	874 878	(199 563)	675 315		822 028	(157 122)	664 906	
USD	199 878	(38 950)	160 928		207 240	(27 455)	179 785	
Obrigações de caixa	966 202	(172 078)	794 124		818 933	(129 607)	689 326	
EUR	921 723	(167 848)	753 875		771 804	(125 921)	645 883	
USD	44 479	(4 231)	40 249		47 129	(3 686)	43 444	
	2 040 958	(410 591)	1 630 367		1 848 201	(314 184)	1 534 017	
	5 992 869	(480 971)	5 511 898		6 076 831	(490 197)	5 586 633	
Correcções de valor de passivos objecto de operações de cobertura			(47 993)				(40 922)	
Prémios e comissões líquidos			(69 074)				(61 652)	
Juros a pagar			49 727				50 639	
			(67 341)				(51 935)	
			5 444 557				5 534 698	

O Banco BPI emite obrigações de caixa como parte integrante do seu plano de financiamento de médio e longo prazo. Parte das obrigações são emitidas ao abrigo de um programa de Euro Medium Term Notes (EMTN).

Durante o ano de 2006, o montante máximo possível para emissões ao abrigo do programa EMTN foi elevado de EUR 7 000 000 000 para de EUR 10 000 000 000.

As obrigações de caixa só podem ser emitidas por instituições sujeitas à supervisão do Banco de Portugal. São um instrumento que correntemente utilizado pelo Banco BPI para proporcionar soluções de investimentos aos seus Clientes, funcionando como alternativa aos depósitos a prazo.

As obrigações emitidas, sejam de caixa ou ao abrigo do Programa EMTN, podem ser denominadas em diferentes moedas.

O Banco BPI emite regularmente obrigações com diferentes condições de remuneração:

- Taxa fixa – obrigações emitidas relativamente às quais o Banco BPI se compromete a pagar um rendimento previamente conhecido, calculado com base numa taxa de juro fixada na emissão e que vigorará até à respectiva maturidade;
- Taxa variável – obrigações emitidas relativamente às quais o Banco BPI se compromete a pagar um rendimento calculado com base num determinado indexante divulgado por fontes externas (de mercado);
- Rendimento variável – obrigações emitidas cujo rendimento não é conhecido, ou certo, na data de emissão, podendo estar sujeito à variação e comportamento de determinados activos subjacentes (índices ou indexantes) anunciados na data da emissão. Estas obrigações têm implícitos derivados que são registados em contas próprias, conforme determinado pelo IAS 39 (Nota 4.4). Adicionalmente, o Banco BPI dispõe de opções para cobertura dos riscos de variação dos custos suportados com estas obrigações.

As taxas de juro médias, referidas no quadro acima, foram calculadas através da ponderação da taxa de juro de cada emissão pelo respectivo valor nominal. No caso das Obrigações de Rendimento Variável não é possível calcular essa taxa por o rendimento das obrigações só ser conhecido no seu vencimento.

O movimento ocorrido na dívida emitida pelo Banco BPI durante o primeiro semestre de 2007 foi o seguinte:

	Obrigações de Caixa de taxa fixa	Obrigações de Caixa de taxa variável	Obrigações de Caixa de rendimento variável	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2006	543 101	3 509 515	1 534 017	5 586 633
Emissões efectuadas no período	13 506	307 295	347 700	668 501
Emissões reembolsadas	(25 549)	(568 535)	(148 728)	(742 812)
Recompras (líquidas de revendas)	(4 342)	109 947	(97 180)	8 425
Variação cambial	(2 313)	(1 094)	(5 442)	(8 849)
Saldo em 30 de Junho de 2007	524 403	3 357 128	1 630 367	5 511 898

O movimento ocorrido na dívida emitida pelo Banco BPI durante o exercício de 2006 foi o seguinte:

	Obrigações de Caixa de taxa fixa	Obrigações de Caixa de taxa variável	Obrigações de Caixa de rendimento variável	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2005	476 450	3 113 395	1 624 380	5 214 225
Emissões efectuadas no exercício	148 679	1 239 610	398 266	1 786 556
Emissões reembolsadas	(77 042)	(756 985)	(289 775)	(1 123 802)
Recompras (líquidas de revendas)	(3 409)	(81 917)	(172 913)	(258 238)
Variação cambial	(1 577)	(4 589)	(25 941)	(32 107)
Saldo em 31 de Dezembro de 2006	543 101	3 509 515	1 534 017	5 586 633

Em 30 de Junho de 2007, a dívida emitida pelo Banco BPI apresenta a seguinte composição por maturidade contratual:

	Maturidade							
	2007	2008	2009	2010	2011	2012-2015	> 2015	Total
Obrigações de Caixa de taxa fixa								
EUR	40 860	145 954	129 761	27 178	8 155	1 583	40 920	394 412
CZK					17 411			17 411
USD		18 917	6 792	3 519				29 228
GBP			59 347					59 347
JPY						24 005		24 005
	40 860	164 871	195 901	30 697	25 566	1 583	64 925	524 403
Obrigações de Caixa de taxa variável								
EUR	74 796	459 861	1 072 712	1 260 041	296 600	132 362	5 230	3 301 602
CZK		34 821						34 821
CAD			11 232					11 232
HKD	9 472							9 472
	84 269	494 682	1 083 944	1 260 041	296 600	132 362		3 357 128
Obrigações de Caixa de rendimento variável								
EUR	158 429	555 811	274 250	244 620	93 001	76 380	26 700	1 429 190
USD	44 685	65 137	58 118	31 756			1 481	201 177
	203 114	620 947	332 368	276 375	93 001	76 380	28 181	1 630 367
Total	328 242	1 280 501	1 612 213	1 567 113	415 167	210 325	93 106	5 511 898

Em 31 de Dezembro de 2006, a dívida emitida pelo Banco BPI apresenta a seguinte composição por maturidade contratual:

	Maturidade							
	2007	2008	2009	2010	2011	2012-2015	> 2015	Total
Obrigações de Caixa de taxa fixa								
EUR	63 961	147 004	134 317	15 211	8 260	1 000	40 000	409 752
CZK					18 192			18 192
USD		19 478	7 002	3 620				30 100
GBP			59 568					59 568
JPY						25 489		25 489
	63 961	166 482	200 887	18 830	26 451	1 000	65 489	543 101
Obrigações de Caixa de taxa variável								
EUR	529 121	460 432	1 048 981	989 500	278 000	115 000		3 421 035
JPY	31 861							31 861
CZK		36 383						36 383
CAD			10 471					10 471
HKD	9 765							9 765
	570 748	496 816	1 059 451	989 500	278 000	115 000		3 509 515
Obrigações de Caixa de rendimento variável								
EUR	249 496	543 930	289 323	42 264	75 402	83 373	27 000	1 310 789
USD	57 232	67 459	62 441	33 060	1 519		1 519	223 229
	306 728	611 389	351 765	75 323	76 921	83 373	28 519	1 534 017
Total	941 437	1 274 687	1 612 103	1 083 653	381 372	199 373	94 008	5 586 633

4.17. Passivos financeiros associados a activos transferidos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	30 Jun. 07	31 Dez. 06
Passivos por activos não desreconhecidos em operações de titularização (Nota 4.7)		
Crédito não titulado		
Crédito a PMEs	497 061	497 106
Crédito à habitação	2 722 523	2 857 131
Comissões associadas ao custo amortizado (líquidas)	(2 585)	(2 718)
Juros a pagar	14 733	16 540
	3 231 732	3 368 059

O Banco BPI, S.A. lançou em 6 de Abril de 2005 a sua primeira operação de titularização de crédito a pequenas e médias empresas sob a designação DOURO SME Series 1. A operação foi emitida em 4 tranches cujas principais características são:

Descriutivo	Montante 30 Jun.07	Vida média estimada (anos)	Rating (Moody's, S&P, Fitch)	Garantia	Spread
▪ Class A Notes	445 000	1,82	AAA	Sem garantia	0,10%
▪ Class B Notes	26 000	4,16	AAA	Fundo Europeu de Investimento	0,08%
▪ Class C Notes	24 000	4,27		Fundo de Garantia de Titularização de Créditos	1,00%
▪ Class D Notes	5 010	4,27		Sem garantia	2,00%
Total de emissões	500 010				
Fundo de reserva	(2 500)				
Outros fundos	(449)				
Valor total	497 061				

O Banco BPI, S.A. lançou em 24 de Novembro de 2005 a sua primeira operação de titularização de crédito à habitação, sob a designação DOURO Mortgages Nº 1. A operação foi emitida em 5 tranches cujas principais características são:

Descriutivo	Montante 30 Jun.07	Vida média estimada (anos)	Rating (Moody's, S&P, Fitch)	Spread ¹
▪ Class A Notes	1 229 349	4,35	Aaa / AAA / AAA	0,14%
▪ Class B Notes	24 750	5,86	Aa2 / AA / AA	0,17%
▪ Class C Notes	22 500	5,86	A1 / BBB / A+	0,27%
▪ Class D Notes	18 750	5,86	Baa1 / BBB / A-	0,47%
▪ Class E Notes	9 000	5,86		0
Total de emissões	1 304 349			
Fundo de reserva	(12 000)			
Outros fundos	3			
Valor total	1 292 352			

¹ Até à data da opção call (Setembro de 2014); após esta data o spread duplica se a opção não for exercida.

O Banco BPI, S.A. lançou em 28 de Setembro de 2006 a sua segunda operação de titularização de crédito à habitação, no montante de 1 500 000 m.euros, sob a designação DOURO Mortgages No. 2. À semelhança da operação de titularização de créditos a PME's concretizada em Abril/2005 (Douro SME Series 1) e da primeira operação de titularização de crédito à habitação (DOURO Mortgages No. 1) a emissão foi efectuada através da Sagres - Sociedade de Titularização de Créditos S.A.

A operação foi emitida em 5 tranches cujas principais características se resumem na tabela abaixo:

Descritivo	Montante 30 Jun.07	Vida média estimada (anos)	Rating (Moody's, S&P, Fitch)	Spread ¹
■ Class A1 Notes	248 171	0,72	Aaa / AAA / AAA	0,05%
■ Class A2 Notes	1 125 000	6,72	Aaa / AAA / AAA	0,14%
■ Class B Notes	27 750	6,79	Aa3 / AA / AA	0,17%
■ Class C Notes	18 000	6,79	A2 / A- / A+	0,23%
■ Class D Notes	14 250	6,79	Baa2 / BBB / BBB+	0,48%
■ Class E Notes	9 000	6,79		N.A.
Total de emissões	1 442 171			
Fundo de reserva	(12 000)			
Outros fundos	0			
Valor total	1 430 171			

¹ Até à data da opção call (Abril de 2015); após esta data o spread duplica se a opção não for exercida.

4.18. Provisões e imparidades

O movimento ocorrido nas provisões e imparidades do Banco BPI durante o primeiro semestre de 2007 foi o seguinte:

	Saldo inicial 31 Dez.06	Variação cambial	Aumentos	Reposições / Reversões	Utilizações e outros	Saldo final em 30 Jun.07
Activos financeiros disponíveis para venda (Nota 4.5)	75 291	(19)	148	(29)	(4 647)	70 744
Instrumentos de capital	70 413	(19)	85		(4 647)	65 832
Instrumentos de dívida	439		9	(29)		419
Outros títulos	4 439		54			4 493
Aplicações em instituições de crédito (Nota 4.6)	4 824		7 075			11 899
Risco país - ICs no estrangeiro	4 824		7 075			11 899
Crédito a clientes (Nota 4.7)	182 392	15	27 535	(11 060)	(19 679)	179 203
Crédito vencido	157 010	15	26 546	(9)	(19 679)	163 883
Cobrança duvidosa	5 219		414	(99)		5 534
Risco país - crédito concedido	15 172		575	(10 165)		5 582
Risco país - outros créditos e valores titulados	787			(787)		
Crédito titulado	4 204					4 204
Investimentos em filiais e associadas (Nota 4.10)	19 543					19 543
Filiais	5 721					5 721
Associadas	13 822					13 822
Outros activos (Nota 4.12)	38 525		3 926	(1 588)	(1 132)	39 731
Suprimentos e prestações suplementares de capital	24 375		66			24 441
Devedores diversos	527		40	(38)	(3)	526
Outras aplicações	387			(149)		238
Activos tangíveis detidos para venda	13 236		3 820	(1 401)	(1 129)	14 526
Outras provisões	216 263		14 321	(1 484)	(120)	228 980
Risco Gerais de Crédito						
Crédito concedido	166 005		12 054	(299)		177 760
Crédito por assinatura	30 304		1 960	(905)		31 359
Risco país - crédito por assinatura	35			(13)		22
Provisões diversas	19 919		307	(267)	(120)	19 839
	536 838	(4)	53 005	(14 161)	(25 578)	550 100

As utilizações de provisões para crédito a clientes correspondem essencialmente a write-offs efectuados durante o primeiro semestre de 2007.

O movimento ocorrido nas imparidades e provisões do Banco BPI durante o primeiro semestre de 2006 foi o seguinte:

	Saldo inicial 31 Dez.05	Variação cambial	Aumentos	Reposições / Reversões	Utilizações e outros	Saldo final em 30 Jun.06
Activos financeiros disponíveis para venda (Nota 4.5)	78 405	(71)	5 139	(45)	(147)	83 281
Instrumentos de capital	73 557	(71)	5 139		(148)	78 477
Instrumentos de dívida	619			(45)	1	575
Outros títulos	4 229					4 229
Aplicações em instituições de crédito (Nota 4.6)	1 786		2 194			3 980
Risco país - ICs no estrangeiro	1 786		2 194			3 980
Crédito a clientes (Nota 4.7)	183 546	(77)	13 818	(7 890)	(15 363)	174 034
Crédito vencido	159 466	(77)	12 106	(5 365)	(15 363)	150 767
Cobrança duvidosa	6 363			(1 129)		5 234
Risco país - crédito concedido	16 231		281	(1 396)		15 116
Risco país - outros créditos e valores titulados			816			816
Crédito titulado	1 486		615			2 101
Investimentos em filiais e associadas (Nota 4.10)	19 543					19 543
Filiais	5 721					5 721
Associadas	13 822					13 822
Outros activos (Nota 4.12)	25 480		19 831	(5 572)	(512)	39 227
Suprimentos e prestações suplementares de capital	6 383		17 582			23 965
Devedores diversos	677					677
Outras aplicações			13		302	315
Activos não correntes detidos para venda	18 420		2 236	(5 572)	(814)	14 270
Outras provisões	192 822		7 501	(1 103)	(612)	198 608
Risco Gerais de Crédito						
Crédito concedido	144 349		6 767	(335)		150 781
Crédito por assinatura	28 917		135	(449)		28 603
Risco país - crédito por assinatura	13					13
Provisões diversas	19 543		599	(319)	(612)	19 211
	501 582	(148)	48 483	(14 610)	(16 634)	518 673

As utilizações de provisões para crédito a clientes correspondem essencialmente a write-offs efectuados durante o primeiro semestre de 2006.

Os aumentos de imparidade em activos financeiros disponíveis para venda incluem 5 136 m.euros de imparidade das acções da Impresa, resultante da descida das cotações de mercado destes títulos.

O aumento de imparidade em outros activos inclui 17 168 m.euros de imparidade referente a uma operação de conversão de crédito em prestações suplementares de capital.

Em 30 de Junho de 2007 e 2006, a rubrica provisões diversas inclui provisões para contingências fiscais e para fazer face a processos judiciais em curso.

4.19. Passivos por impostos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	30 Jun. 07	31 Dez. 06
Passivos por impostos correntes		
IRC a pagar	2 157	2 434
	<u>2 157</u>	<u>2 434</u>
Passivos por impostos diferidos		
Por diferenças temporárias	47 924	34 927
	<u>47 924</u>	<u>34 927</u>
	50 081	37 361

A análise da rubrica "Passivos por impostos diferidos" é apresentada na Nota 4.39.

4.20. Títulos de participação

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	30 Jun. 07			31 Dez. 06			Taxa de juro média
	Emissões	Recompras	Saldo	Emissões	Recompras	Saldo	
Títulos de Participação							
EUR	28 081	(28)	28 053	3,9%	28 081	28 081	3,9%
	<u>28 081</u>	<u>(28)</u>	<u>28 053</u>		<u>28 081</u>	<u>28 081</u>	
Juros a pagar			941			404	
			<u>28 995</u>			<u>28 485</u>	

Os Títulos de Participação podem ser reembolsados ao par quer por iniciativa dos participantes com acordo do Banco quer por iniciativa do Banco mediante pré-aviso de 6 meses.

4.21. Passivos subordinados

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	30 Jun. 07			31 Dez. 06			Taxa de juro média
	Emissões	Recompras	Saldo	Emissões	Recompras	Saldo	
Obrigações de Caixa							
EMTN							
EUR	400 000		400 000	400 000	(5 986)	394 014	3,8%
JPY	105 023		105 023	111 515		111 515	2,8%
Outros							
EUR	174 820	(14 895)	159 925	74 820	(14 895)	59 924	3,8%
	679 843	(14 895)	664 948	586 334	(20 881)	565 453	
Obrigações Perpétuas							
Outros							
EUR	625 000		625 000	625 000		625 000	3,4%
JPY	45 010		45 010	47 792		47 792	4,0%
	670 010		670 010	672 792		672 792	
	1 349 853	(14 895)	1 334 958	1 259 126	(20 881)	1 238 245	
Correcções de valor de passivos objecto de operações de cobertura			2 263				9 767
Prémios líquidos			(3 186)				(3 512)
Juros a pagar			14 416				8 815
			1 348 451				1 253 315

Durante o primeiro semestre de 2007 foi efectuada uma nova emissão de passivos subordinados no valor de 100 000 m.euros, com a denominação BPI STEP UP Obrigações subordinadas 16/04/2017.

O movimento ocorrido em dívida subordinada, emitida pelo Banco BPI durante o primeiro semestre de 2007, foi o seguinte:

	Obrigações de Caixa	Obrigações Perpétuas	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2006	565 453	672 792	1 238 245
Emissões efectuadas no período	100 000		100 000
Recompras (líquidas de revendas)	5 986		5 986
Variação cambial	(6 492)	(2 782)	(9 274)
Saldo em 30 de Junho de 2007	664 947	670 010	1 334 957

Durante o exercício de 2006 ocorreu, em passivos subordinados, uma nova emissão de 111 515 m.euros - BBPI Cayman Obrigações subordinadas 13/03/2036, em yenes e dois reembolsos, um de 100 000 m.euros - BBPI Obrigações subordinadas rendimento mais 13/07/2001-2011 e outro de 74 820 m.euros - BBPI Obrigações de caixa subordinadas 1996.

O movimento ocorrido em dívida subordinada, emitida pelo Banco BPI durante o exercício de 2006, foi o seguinte:

	Obrigações de Caixa	Obrigações Perpétuas	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2005	623 880	678 996	1 302 876
Emissões efectuadas no exercício	111 515		111 515
Emissões reembolsadas	(174 820)		(174 820)
Recompras (líquidas de revendas)	4 878		4 878
Variação cambial		(6 204)	(6 204)
Saldo em 31 de Dezembro de 2006	565 453	672 792	1 238 245

Em 30 de Junho de 2007, a dívida subordinada emitida pelo Banco BPI apresenta a seguinte composição por maturidade contratual:

	2007	2010	2011-2015	> 2015	Total
Obrigações de Caixa					
EUR	59 924		400 000	100 000	559 924
JPY				105 023	105 023
	59 924		400 000	205 023	664 947
Obrigações Perpétuas ⁽¹⁾					
EUR		300 000	325 000		625 000
JPY			45 010		45 010
		300 000	370 010		670 010
Total	59 924	300 000	770 010	205 023	1 334 957

(1) Na data da primeira opção call. Após esta data, a remuneração tem um step-up se a opção não for exercida.

Em 31 de Dezembro de 2006, a dívida subordinada emitida pelo Banco BPI apresenta a seguinte composição por maturidade contratual:

	Maturidade				
	2007	2010	2011-2015	> 2015	Total
Obrigações de Caixa					
EUR	59 924		394 014		453 938
JPY				111.515	111 515
	59 924		394 014	111 515	565 453
Obrigações Perpétuas ⁽¹⁾					
EUR		300 000	325 000		625 000
JPY			47 792		47 792
		300 000	372 792		672 792
Total	59 924	300 000	766 806	111 515	1 238 245

(1) Na data da primeira opção call. Após esta data, a remuneração tem um step-up se a opção não for exercida.

4.22. Outros passivos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	30 Jun. 07	31 Dez. 06
Credores e outros recursos		
Recursos consignados	19 302	18 394
Recursos conta cativa	10 880	11 901
Recursos conta caução	20 287	21 434
Outros recursos	133	109
Sector público administrativo		
IVA a pagar	43	100
Retenção de impostos na fonte	16 377	12 913
Contribuições para a Segurança Social	1 857	1 700
Contribuições para outros sistemas de saúde	1 188	1 124
Credores por contratos de factoring	10 031	6 219
Credores por fornecimentos de bens	30 530	29 215
Credores por operações de leasing	8 354	7 639
Credores diversos	55 666	51 130
Despesas com encargo diferido	(329)	(106)
	174 319	161 772
Responsabilidades com pensões e outros benefícios		
(Nota 4.23)		
Desvios actuariais		
Colaboradores	139 464	
Administradores	(979)	
	138 485	
Encargos a pagar		
Credores e outros recursos	241	223
Gastos com pessoal	77 665	94 343
Gastos gerais administrativos	26 805	23 353
Outros	583	628
	105 294	118 547
Receitas com rendimento diferido		
De garantias prestadas e outros passivos eventuais	6 035	6 445
	6 035	6 445
Outras contas de regularização		
Operações cambiais a liquidar	23 588	20 625
Operações sobre valores mobiliários a regularizar	857	591
Operações passivas a regularizar	179 665	149 630
Outras operações a regularizar	64 783	42 742
	268 893	213 588
	693 026	500 352

Em 30 de Junho de 2007 e 31 de Dezembro de 2006, a rubrica operações passivas a regularizar inclui:

- 55 905 m.euros e 53 364 m.euros, respectivamente, de operações relativas a transferências electrónicas interbancárias;
- 37 191 m.euros e 31 445 m.euros, respectivamente, respeitantes a operações com fundos de titularização de créditos;
- 12 082 m.euros e 19 157 m.euros, respectivamente, de operações ATMs/POS a regularizar com a SIBS;
- 9 398 m.euros e 1 088 m.euros, respectivamente, referentes a transferências efectuadas através do SPGT;

Em 30 de Junho de 2007 e 31 de Dezembro de 2006, a rubrica outras operações a regularizar inclui:

- 22 442 m.euros e 421 m.euros, respectivamente, referentes a movimentos efectuados na data de contratação pelas compras e vendas de obrigações emitidas pelo Banco BPI cuja liquidação financeira ocorre em data posterior;
- 16 841 m.euros e 19 142 m.euros, respectivamente, de reavaliação das opções não exercidas dos programas de RVAs (esta rubrica tem contrapartida nos outros activos);
- 7 669 m.euros e 7 586 m.euros, respectivamente, de liquidações de recebimentos de operações de Leasing/Ald/Factoring;

4.23. Responsabilidades com pensões e outros benefícios

As responsabilidades por serviços passados de Pensionistas, de Colaboradores e de Administradores que estão, ou estiveram, ao serviço do Banco BPI e cuja cobertura se encontra assegurada por fundos de pensões são calculadas em conformidade com o estabelecido no IAS 19.

A BPI Pensões é a entidade a quem compete a responsabilidade de elaborar as avaliações actuariais necessárias ao cálculo das responsabilidades por pensões de reforma e sobrevivência bem como a de gerir os fundos de pensões respectivos.

Os métodos de valorização actuarial utilizados são o “Projected Unit Credit”, para o cálculo do custo normal e das responsabilidades com serviços passados por velhice, e os Prémios Únicos Sucessivos, para o cálculo dos custos relativos aos benefícios de invalidez e sobrevivência.

Os principais pressupostos actuariais e financeiros utilizados no cálculo das responsabilidades por pensões são:

	Pressupostos		Realizado	
	30 Jun. 07	31 Dez. 06	30 Jun. 07	31 Dez. 06
Pressupostos demográficos:				
Tábua de mortalidade	TV 73/77-H	TV 73/77-H	-	-
	TV 88/90-M	TV 88/90-M		
Tábua de invalidez	EKV 80	EKV 80	-	-
Taxa de rotação do pessoal	0,00%	0%	-	-
Decrementos	Por mortalidade	Por mortalidade	-	-
Pressupostos financeiros:				
Taxa de desconto	5,00%	4,75%	-	-
Taxa de crescimento dos salários pensionáveis	4,00%	2,75%	2,8% ²	5,2% ¹
Taxa de crescimento das pensões	2,50%	2,00%	2,8% ²	2,5% ²
Taxa de rendimento dos activos dos fundos de pensões	5,75% ³	5,25%	16,8% ⁴	13,7%

¹ Calculada com base na variação dos salários pensionáveis dos trabalhadores que se encontram simultaneamente no activo no início e no final de ano (inclui alterações de nível remuneratório e não reflecte entradas e saídas de Colaboradores).

² Corresponde à taxa de actualização da tabela do ACTV.

³ Em 30 Jun.07, o Banco BPI alterou o pressuposto relativo ao rendimento esperado dos activos do fundo de pensões elevando-o de 5,75% no 1º semestre de 2007 para 7,5% no 2º semestre de 2007.

⁴ Taxa relativa ao 1º semestre de 2007 (não anualizada).

O apuramento das responsabilidades com pensões de reforma e sobrevivência do Banco BPI com referência a 30 de Junho de 2007 foi efectuado com base em projecções dos valores da avaliação actuarial de 31 de Dezembro de 2006, tendo em consideração a alteração dos pressupostos.

Em 31 de Dezembro de 2006, os Pensionistas e Colaboradores beneficiários de planos de pensões financiados pelos fundos de pensões são em número de:

	31 Dez. 06
Pensionistas por reforma	6 131
Pensionistas por sobrevivência	974
Colaboradores em actividade	6 635
Ex-trabalhadores (cláusulas 137º A e 140º do ACTV)	1 880
	15 620

Em 30 de Junho de 2007 e 31 de Dezembro de 2006, as responsabilidades por serviços passados de Pensionistas e Colaboradores do Banco BPI e a respectiva cobertura no Fundo de Pensões é:

	30 Jun. 07	31 Dez. 06
Responsabilidades totais por serviços passados		
Responsabilidades por pensões em pagamento	1 768 222	1 727 980
Das quais : [acréscimo de responsabilidades resultante de reformas antecipadas efectuadas no período]	[271]	
Responsabilidades por serviços passados de Colaboradores no activo e de ex-Colaboradores	616 004	485 471
	2 384 226	2 213 451
Situação patrimonial dos Fundos de Pensões	2 806 539	2 451 563
Saldo inicial	2 451 563	2 255 526
Contribuições efectuadas		
Relativas ao custo corrente do período		
Extraordinárias		
Outras		
Contribuições de Colaboradores	1 284	2 297
Rendimento dos fundos de pensões (líquido)	412 428	308 749
Pensões pagas pelos fundos de pensões	(58 736)	(115 009)
Outras variações		
	2 806 539	2 451 563
Excesso/(Insuficiência) de cobertura	422 313	238 112
Grau de cobertura das responsabilidades	118%	111%

O movimento ocorrido durante o primeiro semestre de 2007 e no exercício de 2006 relativo ao valor actual das responsabilidades por serviços passados foi o seguinte:

	30 Jun. 07	31 Dez. 06
Responsabilidades no início do exercício	2 213 451	2 251 707
Custo do serviço corrente	15 058	28 630
Do Banco BPI	13 769	26 333
Dos Colaboradores	1 289	2 297
Custo dos juros	51 904	100 986
(Ganhos) e perdas actuariais nas responsabilidades	161 951	(53 285)
Reformas antecipadas efectuadas no exercício		271
Alteração das condições do plano de pensões		(528)
Pensões a pagar (valor esperado)	(58 138)	(114 330)
Responsabilidades no fim do exercício	2 384 226	2 213 451

O movimento ocorrido durante o primeiro semestre de 2007 e no exercício de 2006 no fundo de pensões foi o seguinte:

	30 Jun. 07	31 Dez. 06
Situação patrimonial do fundo de Pensões no início do exercício	2 451 563	2 255 526
Contribuições efectuadas	1 284	2 297
Rendimento dos fundos de pensões (líquido)	412 428	308 749
Pensões pagas pelos Fundos de Pensões	(58 736)	(115 009)
Situação patrimonial do Fundo de Pensões	2 806 539	2 451 563

No primeiro semestre de 2007 e no exercício de 2006, as contribuições para os fundos de pensões foram realizadas em dinheiro.

No primeiro semestre de 2007, o movimento no justo valor dos activos dos fundos de pensões utilizados por entidades do Banco BPI ou representativos de títulos emitidos por essas entidades decompõem-se da seguinte forma:

	31 Dez.2006	Aquisições	Variações no justo valor	Alienações	30 Jun.2007
Justo valor dos activos do plano:					
Instrumentos financeiros emitidos pelo Banco BPI					
Acções	22 576	29 195	3 062		54 833
Obrigações	6 373		60		6 433
	28 949	29 195	3 122		61 266
Imóveis utilizados pelo Grupo BPI	99 975	7 275	(1 092)	117	106 041
	128 924	36 470	2 030	117	167 307

No exercício de 2006, o movimento no justo valor dos activos dos fundos de pensões utilizados por entidades do Banco BPI ou representativos de títulos emitidos por essas entidades decompõem-se da seguinte forma:

	31 Dez.2005	Aquisições	Variações no justo valor	Alienações	31 Dez.2006
Justo valor dos activos do plano:					
Instrumentos financeiros emitidos pelo Banco BPI					
Acções	41 229	16 396	3 936	38 985	22 576
Obrigações	6.352		21		6 373
	47 581	16 396	3 957	38 985	28 949
Imóveis utilizados pelo Grupo BPI	102 195	7 923	1 051	11 194	99 975
	149 776	24 319	5 008	50 179	128 924

Em 30 de Junho de 2007 e 31 de Dezembro de 2006, as responsabilidades com pensões ainda não reconhecidas como proveito e (custo) são:

	30 Jun. 07	31 Dez. 06
Desvios actuariais		
Dentro do Corredor	139 464	(41 604)
Ganhos e (perdas) actuariais totais	139 464	(41 604)
Alteração das condições do plano de pensões	(311)	(346)
	139 153	(41 950)

Adicionalmente, em 30 de Junho de 2007 e 31 de Dezembro de 2006, as despesas com encargo diferido que serão reconhecidas por contrapartida de Resultados Transitados nos termos do Aviso 4/2005 do Banco de Portugal ascendem a 276 544 m.euros e 322 745 m.euros, respectivamente (Nota 4.12).

O movimento ocorrido nos desvios actuariais¹ durante o primeiro semestre de 2007 e no exercício de 2006 foi o seguinte:

Valor em 31 de Dezembro de 2005	(288 127)
Amortização de desvios fora do corredor	1 360
Actualização acima do previsto da Tabela ACTV	(11 297)
Alteração de pressupostos actuariais e financeiros	77 763
Desvios de rendimento do fundo de pensões	192 557
Desvios de pensões pagas	(679)
Outros desvios	(13 181)
Valor em 31 de Dezembro de 2006	(41 604)
Actualização acima do previsto da Tabela ACTV	(16 668)
Alteração de pressupostos actuariais e financeiros	(145 283)
Desvios de rendimento do fundo de pensões	343 617
Desvios de pensões pagas	(598)
Valor em 30 de Junho de 2007	139 464

1) Ganhos e perdas actuariais resultantes de diferenças entre os pressupostos actuariais e financeiros e os valores efectivamente realizados e de alterações nos pressupostos actuariais e financeiros.

Em 30 de Junho de 2007 e 2006, as demonstrações financeiras individuais registam nas rubricas juros, ganhos e perdas financeiros com pensões (Nota 4.34) e em custos com o pessoal (Nota 4.36) os seguintes valores relacionados com a cobertura de responsabilidades com pensões:

	30 Jun. 07	30 Jun. 06
Juros, ganhos e perdas financeiros com pensões		
Custo dos juros	51 904	50 044
Rendimento esperado do fundo de pensões	(68 811)	(58 485)
	(16 907)	(8 441)
Custos com o pessoal		
Custo do serviço corrente	13 769	13 707
Amortização de desvios fora do corredor		1 360
Compensação por reforma antecipada	375	
Alteração das condições do plano de pensões	35	79
	14 179	15 146

Os Administradores que integram a Comissão Executiva do Banco BPI, S.A. beneficiam de um plano complementar de pensões de reforma e sobrevivência. Em 31 de Dezembro de 2006 foi constituído um fundo de pensões para cobertura destas responsabilidades.

Em 30 de Junho de 2007 e 31 de Dezembro de 2006, as responsabilidades por serviços passados e respectiva cobertura deste plano apresentam a seguinte composição:

	30 Jun. 07	31 Dez. 06
Valor actual das responsabilidades por serviços passados:		
Responsabilidades por pensões em pagamento	4 520	4 507
Responsabilidades por serviços passados de Administradores no activo e de ex-Administradores	16 997	14 341
	21 517	18 848
Situação patrimonial do Fundo de Pensões	19 247	18 857
Excesso/(Insuficiência) de cobertura	(2 270)	9
Grau de cobertura das responsabilidades	89%	100%

O movimento ocorrido durante o primeiro semestre de 2007 e no exercício de 2006 relativo ao valor actual das responsabilidades por serviços passados deste plano foi o seguinte:

	30 Jun. 07	31 Dez. 06
Responsabilidades no início do exercício	18 848	20 321
Custo do serviço corrente	732	1 847
Custo dos juros	478	941
(Ganhos) e perdas actuariais nas responsabilidades	1 654	(3 878)
Pensões a pagar (valor esperado)	(195)	(383)
Responsabilidades no fim do exercício	21 517	18 848

O movimento ocorrido durante o primeiro semestre de 2007 e o exercício de 2006 no fundo de pensões foi o seguinte:

	30 Jun. 07	31 Dez. 06
Situação patrimonial do Fundo de Pensões no início do exercício	18 857	
Contribuições efectuadas		18 848
Rendimento dos Fundos de Pensões (líquido)	580	9
Pensões pagas pelos Fundos de Pensões	(190)	
Situação patrimonial do Fundo de Pensões	19 247	18 857

Em 30 de Junho de 2007 e 31 de Dezembro de 2006, as responsabilidades com pensões dos Administradores ainda não reconhecidas como proveito e (custo) são:

	30 Jun. 07	31 Dez. 06
Desvios actuariais - Administradores		
Dentro do corredor	(979)	627
Ganhos e (perdas) actuariais totais	(979)	627
Alteração das condições do plano de pensões dos administradores	(73)	(83)
	(1 052)	544

Adicionalmente, em 30 de Junho de 2007 e 31 de Dezembro de 2006, as despesas com encargo diferido que serão reconhecidas por contrapartida de Resultados Transitados nos termos do Aviso 4/2005 do Banco de Portugal ascendem a 478 m.euros e 574 m.euros, respectivamente (Nota 4.12).

O movimento ocorrido nos desvios actuariais durante o exercício de 2006 e o primeiro semestre de 2007 foi o seguinte:

Valor em 31 de Dezembro de 2005	(3 313)
Amortização de desvios fora do corredor	57
Desvios de rendimento dos fundos de pensões	9
Alteração de pressupostos actuariais e financeiros	718
Desvios de pensões pagas	(3)
Outros desvios	3 159
Valor em 31 de Dezembro de 2006	627
Desvios de rendimento dos fundos de pensões	43
Alteração de pressupostos actuariais e financeiros	(1 654)
Desvios de pensões pagas	5
Valor em 30 de Junho de 2007	(979)

Em 30 de Junho de 2007 e 2006, as demonstrações financeiras individuais registam nas rubricas juros, ganhos e perdas financeiros com pensões (Nota 4.34) e em custos com pessoal (Nota 4.36) os seguintes valores relacionados com a cobertura de responsabilidades com pensões de Administradores:

	30 Jun. 07	30 Jun. 06
Juros, ganhos e perdas financeiras		
Custo dos juros	478	518
Rendimento esperado do fundo	(537)	
	(59)	518
Custos com o pessoal		
Custo do serviço corrente	732	1 444
Amortização de desvios fora do corredor	57	
Alteração das condições do plano de pensões	10	11
	742	1 512

4.24. Capital

Em 30 de Junho de 2007 e 31 de Dezembro de 2006, o capital social do Banco BPI está representado por 760 000 000 acções de valor nominal de 1 euro e encontra-se integralmente realizado.

Em 2007, a Assembleia Geral de 19 de Abril atribuiu ao Conselho de Administração do Banco BPI poderes para, no prazo de dezoito meses:

- a) adquirir acções do Banco BPI representativas de até 10% do seu capital social, desde que se trate:
 - i) de aquisição realizada em mercado registado na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários por um preço que não ultrapasse 110% da média ponderada das médias diárias ponderadas da cotação das acções do Banco BPI nas 10 sessões do mercado de cotações oficiais gerido pela Euronext Lisboa - Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A. anteriores à data da aquisição e o mínimo de € 1; ou
 - ii) de aquisição decorrente de operações de reporte ou empréstimo de acções do Banco BPI, desde que tais operações sejam registadas na Euronext Lisboa - Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A.; ou, ainda
 - iii) de aquisição decorrente de acordo de dação em pagamento destinada a extinguir obrigações emergentes de contratos de financiamento celebrados pelo Banco BPI e desde que às acções seja, para o efeito e por referência à data de celebração daquele acordo, atribuído um valor que não ultrapasse o valor determinado por aplicação do critério definido em (i);
- b) alienar acções do Banco BPI desde que se trate:
 - i) de alienação aos Administradores e Colaboradores do Banco BPI e de Sociedades por ele dominadas, de acções, incluindo as que resultem do exercício de opções de compra de acções do Banco BPI por aqueles Administradores e Colaboradores, nos termos e condições constantes do Regulamento em vigor para o Programa de Remuneração Variável em Acções (RVA); ou
 - ii) de alienação a terceiros em que se cumpram os seguintes dois requisitos:
 - alienação em mercado registado na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários; e
 - alienação por um preço que não seja inferior a 90% da média ponderada das médias diárias ponderadas da cotação das acções do Banco BPI nas 20 sessões do mercado de cotações oficiais gerido pela Euronext Lisboa - Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A. anteriores à data da alienação;ou, ainda
 - iii) de alienação a terceiros decorrente de operações de reporte ou empréstimo de acções do Banco BPI, desde que tais operações sejam registadas na Euronext Lisboa - Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A.

Esta autorização ficou sujeita à condição suspensiva de a oferta pública de aquisição de acções do Banco BPI, lançada pelo Banco Comercial Português, S.A. e cujo anúncio preliminar foi publicado em 13 de Março de 2006, não ter sucesso. Em 7 de Maio de 2007, a oferta terminou sem sucesso por não se terem verificado as condições de eficácia a que a mesma estava sujeita.

4.25. Prémios de emissão

Em 30 de Junho de 2007 e 31 de Dezembro de 2006, o saldo dos prémios de emissão ascende a 231 306 m.euros.

Nos termos da Portaria nº 408/99, de 4 de Junho, publicada no Diário da República - I Série B, nº 129, os prémios de emissão não podem ser utilizados para a atribuição de dividendos nem para a aquisição de acções próprias.

4.26. Outros instrumentos de capital e acções próprias

Estas rubricas têm a seguinte composição:

	30 Jun. 07	31 Dez. 06
Outros instrumentos de capital		
Custos com acções a disponibilizar a Colaboradores do Grupo		
RVA 2003	799	
RVA 2004	812	1 590
RVA 2005	1 360	1 996
RVA 2007	1 281	
Custos com opções não exercidas (prémios)		
RVA 2001	167	
RVA 2002	161	217
RVA 2003	406	595
RVA 2004	575	848
RVA 2005	1 484	2 502
RVA 2007	1 463	
	7 542	8 714
Acções próprias		
Acções a disponibilizar a Colaboradores do Grupo		
RVA 2003	755	
RVA 2004	935	1 881
RVA 2005	1 963	2 962
Acções para cobertura de opções do RVA		
RVA 2001	938	
RVA 2002	1 842	2 044
RVA 2003	1 606	3 122
RVA 2004	5 252	8 222
RVA 2005	20 430	31 318
	32 028	51 242

A rubrica outros instrumentos de capital inclui o valor dos custos do RVA já periodificados com acções a disponibilizar e opções ainda não exercidas.

O detalhe da informação relacionada com o Programa de Remuneração Variável (RVA) é apresentado na Nota 4.41.

Em 30 de Junho de 2007 e 31 de Dezembro de 2006, nas demonstrações financeiras do Banco BPI estão reconhecidas 7 595 271 e 12 395 483 acções próprias, respectivamente, das quais 744 059 e 1 516 195 correspondem a acções a disponibilizar no âmbito do RVA e cuja propriedade foi transferida para os Colaboradores na data de atribuição.

No primeiro semestre de 2007, o Banco reconheceu, directamente nos capitais próprios, 508 m.euros de mais valias na venda de acções próprias associadas à cobertura do RVA. No exercício de 2006, o Banco reconheceu, directamente nos capitais próprios, 209 m.euros de menos valias na venda de acções próprias associadas à cobertura do RVA.

4.27. Reservas de reavaliação

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	30 Jun. 07	31 Dez. 06
Reservas de reavaliação		
Reservas resultantes da valorização ao justo valor de activos financeiros disponíveis para venda (Nota 4.5):		
Instrumentos de dívida	24 120	23 583
Instrumentos de capital	199 820	91 830
Outros	1 004	380
Reservas associadas a diferenças cambiais em investimentos em entidades estrangeiras	(101)	(99)
	224 843	115 694
Reservas por impostos diferidos		
Resultantes da valorização ao justo valor de activos financeiros disponíveis para venda:		
Impostos activos	749	328
Impostos passivos	(36 289)	(23 274)
	(35 540)	(22 946)
	189 303	92 748

Os impostos diferidos forma calculados com base na legislação actualmente em vigor e correspondem à melhor estimativa do impacto da realização das mais e menos valias potenciais incluídas nas reservas de reavaliação.

4.28. Outras reservas e resultados transitados

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	30 Jun. 07	31 Dez. 06
Reserva legal		
Reserva de fusão	79 662	63 961
Outras reservas	(2 463)	(2 463)
	156 567	135 661
	233 766	197 159
Mais valias em acções próprias		
Impostos associados a mais valias em acções próprias	2 457	1 949
Resultados transitados	(667)	(533)
	(180 077)	(145 974)
	55 479	52 601

De acordo com o disposto no art. 97º do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras, aprovado pelo Decreto-Lei nº 298/91, de 31 de Dezembro e alterado pelo Decreto-Lei nº 201/2002, de 25 de Setembro, o Banco BPI deve destinar uma fração não inferior a 10% dos lucros líquidos apurados em cada exercício à formação de uma reserva legal, até um limite igual ao valor do capital social ou ao somatório das reservas livres constituídas e dos resultados transitados, se superior.

Em 30 de Junho de 2007 e 31 de Dezembro de 2006, os Resultados transitados incluem (231 481) m.euros e (185 185) m.euros, respectivamente, relativos à amortização de custos com pensões (impacto do IAS 19), nos termos do Aviso 4/2005 do Banco de Portugal e 62 682 m.euros e 50 490 m.euros, respectivamente, relativos a impostos associados a esses custos com pensões.

4.29. Contas extrapatrimoniais

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	30 Jun. 07	31 Dez. 06
Garantias prestadas e outros passivos eventuais		
Garantias e avales	3 345 905	3 056 745
Cartas de crédito "stand-by"	17 580	12 475
Créditos documentários abertos	201 114	165 520
Fianças e indemnizações	54	54
	3 564 653	3 234 794
Activos dados em garantia		
Banco Portugal - Sistema de Pagamento de Grandes Transacções	315 457	314 361
Fundo Garantia de Depósito	36 011	35 725
Sistema de Indemnização aos Investidores	6 983	7 941
Bolsas Estrangeiras	18 697	
Outros	404	398
	377 552	358 425
Compromissos perante terceiros		
Compromissos irrevogáveis		
Opções sobre activos	24 254	39 399
Operações a prazo - venda de títulos	9 018	9 018
Linhas de crédito irrevogáveis	31 555	10 701
Responsabilidades a prazo de contribuições anuais para o Fundo de Garantia de Depósitos	36 021	35 531
Responsabilidade potencial para com o Sistema de Indemnização aos Investidores	13 322	14 927
Subscrição de títulos	224 770	
Outros compromissos irrevogáveis	169	163
Compromissos revogáveis	4 559 525	4 171 019
	4 898 634	4 280 758
Responsabilidades por prestação de serviços		
Por depósito e guarda de valores	14 863 582	16 857 751
Por cobrança de valores	305 264	307 329
	15 168 846	17 165 080

Em 30 de Junho de 2007 e 31 de Dezembro de 2006, o saldo da rubrica responsabilidades a prazo de contribuições anuais para o Fundo de Garantia de Depósitos corresponde ao compromisso irrevogável que o Banco BPI assumiu, por força da lei, de entregar àquele Fundo, em caso de solicitação deste, as parcelas não realizadas das contribuições anuais.

Em 30 de Junho de 2007 e 31 de Dezembro de 2006, o saldo da rubrica responsabilidade potencial para com o Sistema de Indemnização aos Investidores corresponde à obrigação irrevogável que o Banco BPI assumiu, por força da lei aplicável, de entregar àquele Sistema, em caso de accionamento deste, os montantes necessários para pagamento da sua quota-partes nas indemnizações que forem devidas aos investidores.

Em 30 de Junho de 2007, o saldo da rubrica activos dados em garantia a não residentes inclui 18 697 m.euros relativos a títulos entregues para constituição de margem para actividade da carteira própria em Futuros, em Bolsas estrangeiras.

Em 30 de Junho de 2007 e 31 de Dezembro de 2006, a rubrica opções sobre activos refere-se a opções sobre acções emitidas pelo Banco BPI no âmbito do programa RVA – Remuneração variável em acções.

Em 30 de Junho de 2007, o saldo da rubrica Compromissos perante terceiros - subscrição de títulos corresponde ao montante que o Banco BPI se compromete a subscrever de papel comercial, caso as emissões não sejam total ou parcialmente colocadas no mercado.

4.30. Margem financeira estrita

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	30 Jun. 07	30 Jun. 06
Juros e rendimentos similares		
Juros de disponibilidades	5 231	3 034
Juros de aplicações em Instituições de Crédito	33 405	26 541
Juros de crédito a Clientes	605 594	418 549
Juros de crédito vencido	3 807	3 613
Juros de títulos detidos para negociação e disponíveis para venda	204 219	135 092
Juros de derivados	159 545	214 608
Juros de devedores e outras aplicações	230	199
Outros juros e rendimentos similares	1 179	3 484
	1 013 210	805 120
Juros e encargos similares		
Juros de recursos		
De Bancos Centrais	158	32
De outras Instituições de Crédito	115 895	72 406
Depósitos de Clientes	164 844	83 988
Débitos representados por títulos	96 968	84 285
Juros de vendas a descoberto	2 971	5 189
Juros de derivados	315 472	302 999
Juros de passivos relacionados com activos não desreconhecidos em operações de titularização	61 665	24 960
Juros de passivos subordinados	29 637	24 777
Outros juros e encargos similares	797	698
	788 407	599 334

4.31. Rendimento de instrumentos de capital

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	30 Jun. 07	30 Jun. 06
Activos financeiros disponíveis para venda		
BCP	4 375	2 965
SIBS	737	622
Unicre	1 766	1 766
Unidades de participação da Margueira Capital	290	199
Outros	265	290
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos		
Allianz	8 581	5 121
BCI (Moçambique)		1 303
Banco Português de Investimento	17 716	6 000
BPI Gestão de Activos	18 072	14 895
BPI Global Investment Fund	1 094	416
BPI Madeira, SGPS Unipessoal	7 704	
BPI Pensões	2 650	1 700
Cosec	765	473
F. Turismo	19	42
Sofinac	332	283
Viacer	3 640	4 583
	68 006	40 658

4.32. Comissões líquidas associadas ao custo amortizado

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	30 Jun. 07	30 Jun. 06
Comissões recebidas associadas ao custo amortizado		
De crédito a clientes	11 870	9 625
De outras operações	984	695
Comissões pagas associadas ao custo amortizado		
De crédito a clientes	(1 872)	(1 287)
De outras operações	(282)	(228)
	10 700	8 805

4.33. Comissões líquidas

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	30 Jun. 07	30 Jun. 06
Comissões recebidas		
Por garantias prestadas	12 143	12 349
Por compromissos assumidos perante terceiros	411	1 003
Por serviços bancários prestados	84 617	71 816
Por operações realizadas por conta de terceiros	7 919	5 669
Outras	2 265	2 228
	107 355	93 065
Comissões pagas		
Por garantias recebidas	55	6
Por compromissos assumidos perante terceiros		11
Por operações sobre instrumentos financeiros	193	121
Por serviços bancários prestados por terceiros	11 705	8 972
Por operações realizadas por terceiros	5 008	2 414
Outras	376	385
	17 337	11 909
Outros proveitos líquidos		
Reembolso de despesas	10 998	11 277
Rendimentos de prestação de serviços diversos	3 238	3 553
Encargos equiparados a comissões	(2 883)	(2 846)
	11 353	11 984

4.34. Resultados líquidos em operações financeiras

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	30 Jun. 07	30 Jun. 06
Ganhos e perdas em operações ao justo valor		
Ganhos e perdas em diferenças cambiais	4 492	3 897
Ganhos e perdas em activos financeiros detidos para negociação e derivados		
Instrumentos de dívida	(5 725)	(13 787)
Instrumentos de capital	10 381	1 080
Outros títulos	27	
Instrumentos derivados	101 227	27 839
Ganhos e perdas em outros activos financeiros avaliados ao justo valor através da conta de resultados	3 764	1 585
Ganhos e perdas em passivos financeiros de negociação	7 523	16 688
Ganhos e perdas na reavaliação de activos e passivos cobertos por derivados	(99 713)	(24 176)
Outros ganhos e perdas em operações financeiras	49	130
	22 025	13 256
Ganhos e perdas em activos disponíveis para venda		
Ganhos e perdas na alienação de créditos a Clientes	112	348
Ganhos e perdas em activos financeiros disponíveis para venda		
Instrumentos de dívida	25 281	1 071
Instrumentos de capital	27 619	1 591
	53 012	3 010
Juros, ganhos e perdas financeiros com pensões (Nota 4.23)		
Custo dos juros	(52 382)	(50 562)
Rendimento esperado do fundo	69 348	58 485
	16 966	7 923

4.35. Rendimentos e encargos operacionais

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	30 Jun. 07	30 Jun. 06
Rendimentos e receitas operacionais		
Ganhos em activos tangíveis detidos para venda	560	1 418
Ganhos em outros activos tangíveis	825	1 321
Outras receitas operacionais	2 658	1 354
	4 043	4 093
Encargos e gastos operacionais		
Quotizações e donativos	1 446	1 144
Contribuições para o fundo de garantia de depósitos	1 386	1 149
Perdas em activos tangíveis detidos para venda	226	73
Perdas em outros activos tangíveis e intangíveis	2 422	604
Outros gastos operacionais	639	753
	6 119	3 723
Outros impostos		
Impostos indirectos	828	414
Impostos directos	628	572
	1 456	986

4.36. Custos com o pessoal

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	30 Jun. 07	30 Jun. 06
Remunerações	115 956	103 767
Prémios de antiguidade (Nota 2.7)	3 205	808
Fundos de pensões (Nota 4.23)	14 546	16 658
Reformas antecipadas (Nota 4.23)	375	
Encargos sociais obrigatórios	19 175	17 304
Outros custos com o pessoal	3 966	3 125
	157 223	141 662

Em 30 de Junho de 2007 e 2006 a rubrica remunerações inclui os seguintes custos relativos a remunerações atribuídas aos membros do Conselho de Administração do Banco BPI:

- 2 720 m.euros e 2 345 m.euros, respectivamente, relativas a remunerações pagas em numerário; e
- 593 m.euros e 874 m.euros, respectivamente, relativas à periodificação de custos com remunerações pagas em acções e opções (RVA) nos termos do IFRS2. No ano de 2006, na sequência da oferta pública de aquisição, as remunerações variáveis foram atribuídas integralmente em numerário, não havendo atribuição de acções e opções (RVA).

4.37. Efectivos

Nos primeiros semestres de 2007 e 2006, o número de efectivos¹, em média e no final do período, eram os seguintes:

	30 Jun. 2007	30 Jun. 2006		
	Média do período	Final do período	Média do período	Final do período
Administradores ²	12	12	12	12
Quadros superiores	439	441	442	446
Outros quadros	3 374	3 463	3 193	3 261
Administrativos	3 081	3 156	2 846	2 807
Outros colaboradores	120	119	152	152
	7 026	7 191	6 645	6 678

¹ Inclui os efectivos ao serviço das sucursais do Banco BPI no exterior.

² Inclui 5 Administradores do Banco Português de Investimento que são quadros do Banco BPI.

4.38. Gastos gerais administrativos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	30 Jun. 07	30 Jun. 06
Gastos gerais administrativos		
Com fornecimentos		
Água, energia e combustíveis	3 782	3 714
Material de consumo corrente	2 312	2 273
Outros fornecimentos de terceiros	477	342
Com serviços		
Rendas e alugueres	15 884	15 157
Comunicação e informática	18 650	16 423
Deslocações, estadas e representações	2 635	2 180
Publicidade e edição de publicações	10 025	9 129
Conservação e reparação	6 167	5 753
Seguros	1 688	1 974
Avenças e honorários	2 653	1 958
Serviços judiciais, contencioso e notariado	1 127	809
Segurança, vigilância e limpeza	2 830	2 839
Serviço de informações	753	904
Mão de obra eventual	1 436	1 205
Estudos, consultas e auditoria	11 198	2 609
SIBS	5 763	4 477
Outros serviços de terceiros	9 150	9 789
	96 530	81 535

Em 30 de Junho de 2007 e 2006, a rubrica Estudos, consultas e auditoria inclui 9 875 m.euros e 1 139 m.euros de custos associados à oferta pública de aquisição de acções do Banco BPI, lançada pelo Banco Comercial Português em 13 de Março de 2006 e concluída, sem sucesso, em 7 de Maio de 2007.

4.39. Impostos sobre os lucros

Em 30 de Junho de 2007 e 2006, o custo com impostos sobre lucros reconhecidos em resultados, bem como a carga fiscal, medida pela relação entre a dotação para impostos e o lucro do período antes daquela dotação, podem ser resumidos como se segue:

	30 Jun. 07	30 Jun. 06
Impostos correntes sobre os lucros		
Do período	12 321	1 304
	12 321	1 304
Impostos diferidos		
Registo e reversão de diferenças temporárias	5 037	10 734
Alteração da taxa de imposto	(61)	57
Por prejuízos fiscais reportáveis	11 038	12 915
	16 014	23 706
Total do imposto registado em resultados	28 335	25 010
Resultado antes de impostos	194 093	109 167
Carga fiscal	14,6%	22,9%

Adicionalmente, no primeiro semestre de 2007 e 2006, o Banco reconheceu directamente em resultados transitados impostos sobre lucros no valor de:

- 134 m.euros e (52) m.euros, respectivamente, resultantes de menos-valias e mais-valias em acções próprias reconhecidas em capitais próprios (Nota 4.28);
- 12 192 m.euros e 12 616 m. euros, respectivamente, resultantes de custos com pensões pela amortização do impacto do IAS 19 na transição para as normas de contabilidade ajustadas (NCA).

A reconciliação entre a taxa nominal de imposto e a carga fiscal verificada no primeiro semestre de 2007 e 2006, bem como a reconciliação entre o custo / proveito de imposto e o produto do lucro contabilístico pela taxa nominal de imposto, pode ser analisada como se segue:

	30 Jun. 07	30 Jun. 06
	Taxa de imposto	Taxa de imposto
	Valor	Valor
Lucro antes de impostos	194 093	109 167
Imposto apurado com base na taxa nominal de imposto	26,4%	27,3%
	51 221	29 811
Efeito das taxas de imposto aplicadas em sucursais no estrangeiro	0,2%	1,0%
	436	1 074
Lucros isentos de impostos (SFEs)	-2,0%	-2,0%
	(3 943)	(2 181)
Mais-valias e imparidades em participações (líquidas)	-1,8%	3,4%
	(3 573)	3 743
Dividendos não tributáveis	-9,0%	-9,7%
	(17 539)	(10 553)
Benefícios fiscais	-0,2%	-0,5%
	(428)	(497)
Imparidades e provisões para crédito	1,7%	1,5%
	3 392	1 666
Resultado do Banco BPI Cayman ⁽¹⁾	-0,2%	1,2%
	(396)	1 320
Correcções de prejuízos fiscais reportáveis de exercícios anteriores	-0,8%	-0,1%
	(1 460)	(70)
Efeito da alteração de taxa de imposto (derrama)	0,0%	0,1%
	(61)	57
Tributação autónoma	0,1%	0,2%
	264	230
Outros proveitos e custos não relevantes fiscalmente	0,2%	0,4%
	422	411
	14,6%	28 335
	22,9%	25 010

(1) Inclui 1 222 m.euros de impostos diferidos relativos ao exercício anterior. Esta correcção decorre da reintrodução, através do orçamento de Estado de 2007, da possibilidade de utilização do mecanismo de eliminação da dupla tributação económica.

Os lucros distribuídos ao Banco BPI por empresas filiais e associadas localizadas em Portugal não são tributados na esfera deste em resultado da aplicação do regime previsto no artigo 46º do CIRC que prevê a eliminação da dupla tributação económica dos lucros distribuídos.

Os impostos correntes são calculados com base nas taxas de imposto legalmente em vigor, para o período a que se reportam os resultados. A taxa nominal de imposto decompõe-se da seguinte forma:

	30 Jun. 07	30 Jun. 06
IRC	25,00%	25,00%
Derrama ⁽¹⁾ :	1,39%	2,31%
Taxa nominal de imposto (%)	26,39%	27,31%

⁽¹⁾ Taxa média ponderada em função do universo dos municípios em que o Banco BPI possui estabelecimentos estáveis.

Os impostos diferidos activos e passivos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou passivo no balanço e a sua base de tributação. Os prejuízos fiscais reportáveis e os créditos fiscais são também registados como impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos activos e passivos foram calculados com base nas taxas fiscais decretadas para o período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

Em 30 de Junho de 2007 e 31 de Dezembro de 2006, o valor dos impostos diferidos activos e passivos é o seguinte:

	30 Jun. 07	31 Dez. 06
Impostos diferidos		
Activos (Nota 4.11)	39 005	42 559
Passivos (Nota 4.19)	(47 924)	(34 927)
	(8 919)	7 631
Registados por contrapartida de:		
Resultados transitados	42 635	88 097
Reserva de reavaliação (Nota 4.27)	(35 540)	(22 946)
Resultado líquido	(16 014)	(57 520)
	(8 919)	7 631

Os impostos diferidos activos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros que acomodem as diferenças temporárias dedutíveis.

O movimento ocorrido nos impostos diferidos registados durante o primeiro semestre de 2007 foi o seguinte:

	Saldo em 31 Dez.06	Por resultados		Por reservas e res. trans.		Saldo em 30 Jun. 07
		Custos	Proveitos	Aumentos	Diminuições	
Impostos diferidos activos						
Responsabilidades com pensões	4 707	(7 542)	29	7 528		4 722
Reformas antecipadas	12 035	(3 845)		4 664		12 854
Campanhas de publicidade	4 087	20				4 107
Imobilizado incorpóreo	4	(4)				
Provisões e imparidades tributadas	4 368		3 707			8 075
Prémio de Antiguidade	5 303		587			5 890
Prejuízos fiscais	11 038	(11 038)				
Diferimento fiscal do impacto da transição para as NCAs	689	948				1 637
Instrumentos financeiros disponíveis para venda	328			421		749
Resultados do Banco BPI Cayman			971			971
	42 559	(21 461)	5 294	12 613		39 005
Impostos diferidos passivos						
Reavaliações de imobilizado corpóreo	(4 290)		49			(4 241)
Derivados	(851)	851				
Reavaliação de títulos	(1 025)	(999)				(2 024)
RVAs			134		(134)	
Instrumentos financeiros disponíveis para venda	(28 762)	124	(6)		(13 015)	(41 659)
	(34 928)	(24)	177		(13 149)	(47 924)
	7 631	(21 485)	5 471	12 613	(13 149)	(8 919)

O movimento ocorrido nos impostos diferidos registados durante o primeiro semestre de 2006 foi o seguinte:

	Saldo em 31 Dez.05	Por resultados		Por reservas e res. trans.		Saldo em 30 Jun.06
		Custos	Proveitos	Aumentos	Diminuições	
Impostos diferidos activos						
Responsabilidades com pensões	4 456	(4 886)		7 789		7 359
Reformas antecipadas	11 448	(4 236)		4 827		12 039
Campanhas de publicidade	3 189		35			3 224
Imobilizado incorpóreo	95	(49)				46
Reav. de activos/passivos cobertos p/ derivados	20 180		3 669			23 849
Comissões antecipadas	4 240	(2 027)				2 213
Provisões e imparidades tributadas	5 465	(1 162)	240			4 543
Prémio de Antiguidade	5 436	(96)				5 340
Prejuízos fiscais	25 924	(12 915)				13 009
Instrumentos financeiros disponíveis para venda	206		179			385
Diferenças cambiais	11		1			12
	80 650	(25 371)	3 944	12 796		72 019
Impostos diferidos passivos						
Reavaliações de imobilizado corpóreo	(5 103)		482			(4 621)
Derivados	(6 969)		1 212			(5 757)
Provisões não tributadas	(5 088)	(4 048)				(9 136)
RVAs	(298)	(53)	128	52		(171)
Instrumentos financeiros disponíveis para venda	(11 615)			896		(10 719)
Outros	(167)					(167)
	(29 240)	(4 101)	1 822	948		(30 571)
	51 410	(29 472)	5 766	13 744		41 448

4.40. Riscos financeiros

Justo valor

Em 30 de Junho de 2007, o justo valor dos instrumentos financeiros pode ser resumido conforme quadro seguinte:

Tipo de instrumento financeiro	Activos e passivos valorizados ao justo valor					Activos valorizados ao custo histórico (1)	Valor contabilístico total		
	Metodologia de apuramento do justo valor								
	Valor contabilístico	Cotações em mercado activo	Técnicas de valorização	Total Justo valor	Diferença				
Activos									
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	279 135		279 135	279 135			279 135		
Disponibilidades em outras instituições de crédito	226 335		226 335	226 335			226 335		
Activos financeiros detidos para negociação e ao justo valor através de resultados	532 260	284 525	247 735	532 260			532 260		
Activos financeiros disponíveis para venda	2 809 629	2 742 684	66 945	2 809 629		53 914	2 863 543		
Aplicações em instituições de crédito	1 619 092		1 620 448	1 620 448	1 356		1 619 092		
Crédito a clientes	25 924 009		25 874 230	25 874 230	(49 779)		25 924 009		
Provisões para riscos gerais de crédito	(209 119)		(27 048)	(27 048)	182 071		(209 119)		
Derivados de cobertura	368 928		368 928	368 928			368 928		
	31 550 269	3 027 209	28 656 708	31 683 917	133 648	53 914	31 604 183		
Passivos									
Passivos financeiros detidos para negociação	227 287	86 493	140 794	227 287			227 287		
Recursos de outras instituições de crédito	6 554 774		6 573 344	6 573 344	(18 570)		6 554 774		
Recursos de clientes e outros empréstimos	13 997 949		13 986 700	13 986 700	11 249		13 997 949		
Responsabilidades representadas por títulos	5 444 557		5 422 722	5 422 722	21 835		5 444 557		
Passivos financeiros associados a activos transferidos	3 231 732		3 257 564	3 257 564	(25 832)		3 231 732		
Derivados de cobertura	419 892		419 892	419 892			419 892		
Passivos subordinados	1 348 451		1 353 601	1 353 601	(5 150)		1 348 451		
Títulos de participação	28 995		28 383	28 383	612		28 995		
	31 253 637	86 493	31 183 000	31 269 493	(15 856)		31 253 637		
	296 632			414 424	117 792	53 914	350 546		
Diferenças de valorização de activos financeiros reconhecidas em reservas de reavaliação					224 944				
Total						342 736			

⁽¹⁾ Títulos não cotados para os quais não é possível determinar de forma fiável o justo valor.

Em 31 de Dezembro de 2006, o justo valor dos instrumentos financeiros pode ser resumido conforme quadro seguinte:

Tipo de instrumento financeiro	Activos e passivos valorizados ao justo valor					Activos valorizados ao custo histórico (1)	Valor contabilístico total		
	Metodologia de apuramento do justo valor								
	Valor contabilístico	Cotações em mercado activo	Técnicas de valorização	Total Justo valor	Diferença				
Activos									
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	388 629		388 629	388 629			388 629		
Disponibilidades em outras instituições de crédito	342 086		342 086	342 086			342 086		
Activos financeiros detidos para negociação e ao justo valor através de resultados	417 713	200 730	216 983	417 713			417 713		
Activos financeiros disponíveis para venda	2 324 148	2 262 240	61 908	2 324 148		54 017	2 378 165		
Aplicações em instituições de crédito	1 734 465		1 735 669	1 735 669	1 204		1 734 465		
Crédito a clientes	23 861 241		23 813 167	23 813 167	(48 074)		23 861 241		
Provisões para riscos gerais de crédito	(196 309)		(24 972)	(24 972)	171 337		(196 309)		
Derivados de cobertura	384 052		384 052	384 052			384 052		
	29 256 025	2 462 970	26 917 522	29 380 492	124 467	54 017	29 310 042		
Passivos									
Passivos financeiros detidos para negociação	198 209	91 952	106 257	198 209			198 209		
Recursos de outras instituições de crédito	5 743 494		5 754 192	5 754 192	(10 698)		5 743 494		
Recursos de clientes e outros empréstimos	12 645 640		12 635 946	12 635 946	9 694		12 645 640		
Responsabilidades representadas por títulos	5 534 698		5 536 629	5 536 629	(1 931)		5 534 698		
Passivos financeiros associados a activos transferidos	3 368 059		3 396 422	3 396 422	(28 363)		3 368 059		
Derivados de cobertura	480 643		480 643	480 643			480 643		
Passivos subordinados	1 253 315		1 290 873	1 290 873	(37 558)		1 253 315		
Títulos de participação	28 485		28 730	28 730	(245)		28 485		
	29 252 543	91 952	29 229 691	29 321 643	(69 100)		29 252 543		
	3 482			58 849	55 367	54 017	57 499		
Diferenças de valorização de activos financeiros reconhecidas em reservas de reavaliação					115 793				
Total					171 160				

(1) Títulos não cotados para os quais não é possível determinar de forma fiável o justo valor.

Sempre que possível, o Banco BPI estimou o justo valor utilizando cotações em mercados activos ou técnicas de valorização baseadas em dados de mercado para instrumentos com características idênticas ou similares aos instrumentos financeiros detidos pelo Banco. No entanto, em determinadas circunstâncias, incluindo nomeadamente crédito a clientes, recursos de clientes e responsabilidades representadas por títulos, não existe actualmente um mercado activo em Portugal com transacções entre contrapartes igualmente conhecedoras e interessadas em efectuar essas transacções. Desta forma, o Banco desenvolveu valorizações internas para estimar qual poderia ser o justo valor desses instrumentos financeiros. As técnicas de valorização utilizadas envolvem a assumpção de um conjunto de pressupostos que não são necessariamente os mesmos para as diferentes instituições.

O justo valor apresentado para uma parte dos instrumentos financeiros não corresponderá ao seu valor de realização num cenário de venda ou de liquidação.

Nas rubricas em que não é contabilisticamente registado o justo valor, este foi apurado tendo por base as condições de mercado que seriam aplicáveis a operações similares na data de referência das demonstrações financeiras, nomeadamente:

- nas operações interbancárias foram utilizadas taxas de juro de mercado e de swaps;
- nas operações com Clientes foram utilizadas as taxas de juro na data de referência das demonstrações financeiras para os mesmos prazos das operações, utilizando-se o valor contabilístico quando este é a melhor aproximação ao justo valor.

Durante o primeiro semestre de 2007, as variações no justo valor de instrumentos financeiros reconhecidas em resultados em operações financeiras e em capitais próprios podem ser resumidas como segue:

Tipo de instrumento financeiro	Variações no justo valor	
	Demonstração de resultados ¹	Reserva de reavaliação ²
Activos		
Activos financeiros detidos para negociação e ao justo valor através de resultados	7 677	
Activos financeiros disponíveis para venda	(24 385)	109 151
Aplicações em instituições de crédito	59	
Crédito a clientes	(10 344)	
Derivados de cobertura	101 997	
	75 004	109 151
Passivos		
Passivos financeiros detidos para negociação	7 523	
Recursos de outras instituições de crédito	3 366	
Recursos de clientes e outros empréstimos	2 821	
Responsabilidades representadas por títulos	(18 250)	
Títulos de participação	1	
Passivos subordinados	41	
	(4 498)	
	70 506	109 151

¹ Variações do justo valor reconhecidas em resultados em operações financeiras no primeiro semestre de 2007, incluindo resultados realizados.

² Variação face a 31Dez06.

Durante o primeiro semestre de 2006, as variações no justo valor de instrumentos financeiros reconhecidas em resultados em operações financeiras e em capitais próprios podem ser resumidas como segue:

Tipo de instrumento financeiro	Variações no justo valor	
	Demonstração de resultados ¹	Reserva de reavaliação ²
Activos		
Activos financeiros detidos para negociação e ao justo valor através de resultados	(55 931)	
Activos financeiros disponíveis para venda	(54 779)	(11 764)
Aplicações em instituições de crédito	(46)	
Crédito a clientes	(5 784)	
Derivados de cobertura	72 648	
	(43 892)	(11 764)
Passivos		
Passivos financeiros detidos para negociação	16 688	
Recursos de outras instituições de crédito	1 432	
Recursos de clientes e outros empréstimos	4 051	
Responsabilidades representadas por títulos	33 957	
Títulos de participação	2	
Passivos subordinados	1	
	56 131	
	12 239	(11 764)

¹ Variações do justo valor reconhecidas em resultados em operações financeiras no primeiro semestre de 2006, incluindo resultados realizados.

² Variação face a 31Dez05.

Nos instrumentos financeiros registados ao custo amortizado apenas são reconhecidas as variações no justo valor atribuíveis ao risco coberto no âmbito da aplicação de contabilidade de cobertura, nomeadamente ao nível do crédito a Clientes, depósitos de Clientes, responsabilidades representadas por títulos e passivos subordinados.

Durante os primeiros semestres de 2007 e 2006, não foram desreconhecidos quaisquer instrumentos financeiros para os quais não fosse possível apurarem de forma fiável o justo valor, pelo que o impacto em resultados é nulo.

Risco de crédito

Em 30 de Junho de 2007, a exposição máxima ao risco de crédito por tipo de instrumento financeiro, excluindo os títulos em carteira, pode ser resumida como segue:

Tipo de instrumento financeiro	Valor nominal	Valor contabilístico bruto	Provisões	Valor contabilístico líquido
Patrimoniais				
Disponibilidades em outras instituições de crédito	226 325	226 335		226 335
Aplicações em instituições de crédito	1 618 862	1 630 991	(11 899)	1 619 092
Crédito a clientes	26 022 313	26 103 212	(356 963)	25 746 249
Derivados:				
Derivados de cobertura		368 928		368 928
Derivados de negociação		186 202		186 202
	27 867 500	28 515 668	(368 862)	28 146 806
Extrapatrimoniais				
Garantias prestadas	3 564 653	3 564 653	(31 087)	3 533 566
Linhos de crédito irrevogáveis	31 555	31 555	(294)	31 261
	3 596 208	3 596 208	(31 381)	3 564 827
	31 463 708	32 111 876	(400 243)	31 711 633

Em 31 de Dezembro de 2006, a exposição máxima ao risco de crédito por tipo de instrumento financeiro, excluindo os títulos em carteira, pode ser resumida como segue:

Tipo de instrumento financeiro	Valor nominal	Valor contabilístico bruto	Provisões	Valor contabilístico líquido
Patrimoniais				
Disponibilidades em outras instituições de crédito	342 050	342 086		342 086
Aplicações em instituições de crédito	1 723 514	1 739 289	(4 824)	1 734 465
Crédito a clientes	23 973 517	24 043 633	(348 397)	23 695 236
Derivados:				
Derivados de cobertura		384 052		384 052
Derivados de negociação		158 966		158 966
	26 039 081	26 668 026	(353 221)	26 314 805
Extrapatrimoniais				
Garantias prestadas	3 234 794	3 234 794	(30 239)	3 204 555
Linhos de crédito irrevogáveis	10 701	10 701	(100)	10 601
	3 245 495	3 245 495	(30 339)	3 215 156
	29 284 576	29 913 521	(383 560)	29 529 961

Em 30 de Junho de 2007, o crédito e juros vencidos apresentam a seguinte decomposição por classes de incumprimento:

	Classes de incumprimento					Total
	até 3 meses	de 3 meses a 6 meses	de 6 meses a 1 ano	de 1 ano a 3 anos	mais de 3 anos	
Crédito vencido						
Valor bruto	12 708	17 095	48 078	125 890	66 075	269 846
Provisões e imparidade ¹	(126)	(2 563)	(15 853)	(88 644)	(60 901)	(168 087)
	12 582	14 532	32 225	37 246	5 174	101 759

1 Não inclui provisões para crédito de cobrança duvidosa e para risco-país.

Em 31 de Dezembro de 2006, o crédito e juros vencidos apresentam a seguinte decomposição por classes de incumprimento:

	Classes de incumprimento					Total
	até 3 meses	de 3 meses a 6 meses	de 6 meses a 1 ano	de 1 ano a 3 anos	mais de 3 anos	
Crédito vencido						
Valor bruto	12 682	17 172	48 687	119 872	63 450	261 863
Provisões e imparidade ¹	(216)	(2 518)	(17 634)	(82 217)	(58 629)	(161 214)
	12 466	14 654	31 053	37 655	4 821	100 649

1 Não inclui provisões para crédito de cobrança duvidosa e para risco-país.

Risco de liquidez

Em 30 de Junho de 2007, os prazos contratuais residuais relativos aos activos e passivos financeiros apresentam a seguinte estrutura¹:

	Prazos residuais de liquidez						
	à vista	até 3 meses	de 3 meses a 1 ano	de 1 a 5 anos	mais de 5 anos	Indeterminado	Total
Activos							
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	279 135						279 135
Disponibilidades em outras instituições de crédito	226 335						226 335
Activos financeiros detidos para negociação e ao justo valor através de resultados		10 878	75 227	94 383	193 256	158 516	532 260
Activos financeiros disponíveis para venda			53	814 886	1 525 441	593 907	2 934 287
Aplicações em instituições de crédito	1 300 793	156 557	170 833	3 078			1 631 261
Crédito a clientes	3 475 542	2 471 896	4 031 014	15 886 632	15 364		25 880 448
Derivados de cobertura	15 549	21 972	196 786	134 621			368 928
	505 470	4 802 762	2 725 705	5 307 902	17 743 028	767 787	31 852 654
Passivos							
Passivos financeiros detidos para negociação		5 515	27 761	52 074	141 937		227 287
Recursos de outras instituições de crédito	88 474	4 621 564	387 636	1 115 785	345 772		6 559 231
Recursos de clientes e outros empréstimos	4 758 162	5 058 834	3 506 197	644 052	41 065		14 008 310
Responsabilidades representadas por títulos		314 026	604 542	4 361 965	281 092		5 561 625
Passivos financeiros associados a activos transferidos		14 747		745 232	2 474 352		3 234 331
Derivados de cobertura		9 682	27 246	272 264	110 700		419 892
Passivos subordinados		14 416	59 924	495 011	780 023		1 349 374
Títulos de participação		941			28 054		28 995
	4 846 636	10 039 725	4 613 306	7 686 383	4 202 995		31 389 045
	(4 341 166)	(5 236 963)	(1 887 601)	(2 378 481)	13 540 033	767 787	463 609

¹ Os valores correspondem, no caso dos instrumentos financeiros registados ao justo valor, ao valor contabilístico e, no caso dos instrumentos financeiros registados ao custo amortizado, ao valor nominal acrescido dos juros corridos.

Em 31 de Dezembro de 2006, os prazos contratuais residuais relativos aos activos e passivos financeiros apresentam a seguinte estrutura¹:

	Prazos residuais de liquidez						
	à vista	até 3 meses	de 3 meses a 1 ano	de 1 a 5 anos	mais de 5 anos	Indeterminado	Total
Activos							
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	388 629						388 629
Disponibilidades em outras instituições de crédito	342 086						342 086
Activos financeiros detidos para negociação e ao justo valor através de resultados		14 581	64 559	88 816	143 190	106 567	417 713
Activos financeiros disponíveis para venda		54 075		83 705	1 872 222	443 454	2 453 456
Aplicações em instituições de crédito	1 419 951	189 753	130 267				1 739 971
Crédito a clientes	3 147 019	2 558 802	3 761 135	14 328 209	18 872	23 814 037	
Derivados de cobertura		11 293	126 224	153 770	92 765		384 052
	730 715	4 646 919	2 939 338	4 217 693	16 436 386	568 893	29 539 944
Passivos							
Passivos financeiros detidos para negociação		10 143	20 477	30 491	136 611	487	198 209
Recursos de outras instituições de crédito	63 307	3 531 034	776 119	768 103	606 510		5 745 073
Recursos de clientes e outros empréstimos	4 696 988	4 324 368	2 979 905	630 920	21 000		12 653 181
Responsabilidades representadas por títulos		540 054	449 320	4 354 478	293 420		5 637 272
Passivos financeiros associados a activos transferidos		16 585		812 106	2 542 131		3 370 822
Derivados de cobertura		6 581	115 825	224 251	133 986		480 643
Passivos subordinados		8 815	59 924	497 792	680 529		1 247 060
Títulos de participação		404			28 081		28 485
	4 760 295	8 437 984	4 401 570	7 318 141	4 442 268	487	29 360 745
	(4 029 580)	(3 791 065)	(1 462 232)	(3 100 448)	11 994 118	568 406	179 199

¹ Os valores correspondem, no caso dos instrumentos financeiros registados ao justo valor, ao valor contabilístico e, no caso dos instrumentos financeiros registados ao custo amortizado, ao valor nominal acrescido dos juros corridos.

Risco cambial

Em 30 de Junho de 2007, a repartição dos activos e passivos financeiros por moeda apresenta a seguinte estrutura:

	Moeda			
	Euros	Dólares Norte Americanos	Outras moedas	Total
Activos				
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	275 877	2 011	1 247	279 135
Disponibilidades em outras instituições de crédito	216 414	4 484	5 437	226 335
Activos financeiros detidos para negociação e ao justo valor através de resultados	373 756	105 016	53 488	532 260
Activos financeiros disponíveis para venda	2 531 898	331 286	359	2 863 543
Aplicações em instituições de crédito	1 072 617	513 552	32 923	1 619 092
Crédito a clientes	25 356 740	228 167	339 102	25 924 009
Derivados de cobertura	294 480	45 512	28 936	368 928
	30 121 782	1 230 028	461 492	31 813 302
Passivos				
Passivos financeiros detidos para negociação	(223 935)	(3 067)	(285)	(227 287)
Recursos de outras instituições de crédito	(5 589 237)	(700 262)	(265 275)	(6 554 774)
Recursos de clientes e outros empréstimos	(13 245 763)	(660 523)	(91 663)	(13 997 949)
Responsabilidades representadas por títulos	(5 059 408)	(226 875)	(158 274)	(5 444 557)
Passivos financeiros associados a activos transferidos	(3 231 732)			(3 231 732)
Derivados de cobertura	(349 938)	(50 838)	(19 116)	(419 892)
Passivos subordinados	(1 191 425)		(157 026)	(1 348 451)
Títulos de participação	(28 995)			(28 995)
	(28 920 433)	(1 641 565)	(691 639)	(31 253 637)
Operações cambiais a prazo				
Forwards cambiais	99 113	(77 798)	(20 947)	368
Swaps cambiais	(285 407)		261 312	(24 095)
Cross currency swaps	(913 159)	921 978	(8 190)	629
	(1 099 453)	844 180	232 175	(23 098)
Exposição líquida	101 896	432 643	2 028	536 567

Em 31 de Dezembro de 2006, a repartição dos activos e passivos financeiros por moeda apresenta a seguinte estrutura:

	Moeda			
	Euros	Dólares Norte Americanos	Outras moedas	Total
Activos				
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	381 382	3 774	3 473	388 629
Disponibilidades em outras instituições de crédito	318 625	8 037	15 424	342 086
Activos financeiros detidos para negociação e ao justo valor através de resultados	326 474	84 910	6 329	417 713
Activos financeiros disponíveis para venda	2 322 065	55 740	360	2 378 165
Aplicações em instituições de crédito	816 182	779 226	139 057	1 734 465
Crédito a clientes	23 449 702	213 917	197 622	23 861 241
Derivados de cobertura	310 880	31 359	41 813	384 052
	27 925 310	1 176 963	404 078	29 506 351
Passivos				
Passivos financeiros detidos para negociação	(196 263)	(1 919)	(27)	(198 209)
Recursos de outras instituições de crédito	(4 620 391)	(760 866)	(362 237)	(5 743 494)
Recursos de clientes e outros empréstimos	(11 967 935)	(596 448)	(81 257)	(12 645 640)
Responsabilidades representadas por títulos	(5 091 622)	(248 437)	(194 639)	(5 534 698)
Passivos financeiros associados a activos transferidos	(3 368 059)			(3 368 059)
Derivados de cobertura	(413 918)	(42 867)	(23 858)	(480 643)
Passivos subordinados	(1 088 589)		(164 726)	(1 253 315)
Títulos de participação	(28 485)			(28 485)
	(26 775 262)	(1 650 537)	(826 744)	(29 252 543)
Operações cambiais a prazo				
Forwards cambiais	(243 181)	106 357	135 476	(1 348)
Swaps cambiais	(322 485)		303 244	(19 241)
Cross currency swaps	(721 094)	727 204	(4 033)	2 077
	(1 286 760)	833 561	434 687	(18 512)
Exposição líquida	(136 712)	359 987	12 021	235 296

4.41. Programa de remuneração variável em acções (RVA)

O Programa de Remuneração Variável em Acções (RVA) é um esquema remuneratório pelo qual uma parte da remuneração variável dos Administradores Executivos e dos Colaboradores do Grupo BPI cuja remuneração variável anual seja igual ou superior a 2.500 euros é paga em acções representativas do capital social do Banco BPI (acções BPI) e em opções de compra de acções BPI. A parcela de remuneração variável individual que corresponde ao RVA oscila entre 10% e 50% sendo a percentagem tanto maior quanto maior for o nível de responsabilidade do Administrador ou do Colaborador.

Considerando que, em 31 de Dezembro de 2006, o Banco BPI se encontrava sob uma oferta pública de aquisição, lançada em 13 de Março de 2006, e ponderando, por um lado, o interesse em manter o Programa RVA, uma vez que os princípios que presidiram à sua criação e os objectivos que visa atingir se mantêm válidos e, por outro lado, as possíveis questões que, naquelas circunstâncias, poderiam ser suscitadas pela atribuição de remunerações em acções, o Conselho de Administração do Banco entendeu abster-se de executar o RVA relativo ao exercício de 2006. Nesses termos, a remuneração variável daquele exercício foi integralmente disponibilizada em numerário. Em 2007, foi retomado este esquema remuneratório, nas condições habituais referidas no parágrafo anterior.

Com excepção do referido no parágrafo anterior, o Programa RVA mantém-se em vigor, quanto a todos os seus efeitos passados e futuros, incluindo todos os decorrentes das atribuições relativas a 2001, 2002, 2003, 2004 e 2005.

As acções atribuídas no âmbito do RVA ficam disponíveis para o beneficiário de uma forma gradual: 25% no momento da atribuição e 25% em cada um dos três anos seguintes.

O preço de atribuição das acções resulta da média ponderada pelas quantidades transaccionadas das cotações das acções BPI nas últimas dez sessões de bolsa anteriores à data de atribuição das referidas acções. O preço de atribuição das acções corresponde igualmente ao preço de exercício das opções.

A disponibilização das acções (nos três anos subsequentes à atribuição) está condicionada à permanência dos Colaboradores no Grupo BPI. Os preços de atribuição, bem como o período de disponibilização das acções encontram-se resumidos no quadro seguinte:

Programa	Acções					
	Data de atribuição	Preço de exercício	Data de disponibilização das tranches			
			2 ^a	3 ^a	4 ^a	
RVA 2003	23-02-2004	3,13	23-02-2005	23-02-2006	23-02-2007	
RVA 2004	28-02-2005	3,10	28-02-2006	28-02-2007	28-02-2008	
RVA 2005	23-02-2006	4,44	23-02-2007	23-02-2008	23-02-2009	

As opções de compra de acções dos programas RVA até 2004 são exercíveis entre o primeiro e o final do quinto ano a contar da data de atribuição; as opções do RVA a partir de 2005 são exercíveis entre o 90º dia e o final do 5º ano a contar da data de atribuição. A disponibilização das opções encontra-se condicionada à permanência dos Colaboradores no Grupo BPI.

Os preços de exercício das opções, bem como o respectivo período de exercício encontram-se resumidos no quadro seguinte:

Programa	Opções				
	Data de atribuição	Preço de exercício	Período de exercício		
			De	A	
RVA 2001	21-03-2002	2,54	21-03-2003	21-03-2007	
RVA 2002	22-02-2003	2,14	22-02-2004	22-02-2008	
RVA 2003	23-02-2004	3,13	23-02-2005	23-02-2009	
RVA 2004	28-02-2005	3,10	28-02-2006	28-02-2010	
RVA 2005	23-02-2006	4,44	23-05-2006	23-05-2010	

No Banco BPI, o número de colaboradores abrangidos pelo RVA 2005 (último programa) foi o seguinte:

Administradores	12
Colaboradores	2 448
	<hr/> 2 460

O custo do total dos Programas RVA de Colaboradores do Banco BPI encontra-se resumido no quadro seguinte:

Programa	Custo total		
	Acções	Opções	Total
RVA 2001	1 790	1 790	3 580
RVA 2002	1 974	1 974	3 948
RVA 2003	2 611	1 765	4 376
RVA 2004	3 211	1 768	4 979
RVA 2005	3 338	2 507	5 845
RVA 2007 ¹	4 583	3 442	8 025
	<hr/> 17 507	<hr/> 13 246	<hr/> 30 753

¹ Em 30 de Junho de 2007, os valores do programa RVA 2007 são estimados.

MODELO DE VALORIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE CAPITAL ATRIBUÍDOS AOS COLABORADORES DO GRUPO BPI

Acções

Para as remunerações variáveis em acções, o Banco adquire uma carteira de acções BPI e transmite a propriedade das acções para os Colaboradores na data de atribuição do RVA.

No exercício de 2006 e no primeiro semestre de 2007, o movimento ocorrido no número de acções ainda não disponibilizadas aos Colaboradores do Banco BPI, bem como o justo valor dos respectivos instrumentos de capital é o seguinte:

	RVA 2002			RVA 2003			RVA 2004			RVA 2005		
	Número	Justo valor		Número	Justo valor		Número	Justo valor		Número	Justo valor	
		Na data de Atribuição	Na data de Referencia		Na data de Atribuição	Na data de Referencia		Na data de Atribuição	Na data de Referencia		Na data de Atribuição	Na data de Referencia
Acções atribuídas até 2005	923 617			835 121			1 037 062	3 212	4 003			
Acções disponibilizadas até 2005	694 985	1 487	2 683	375 482	1 175	1 449	261 493	811	1 009			
Acções disponibilizadas antecipadamente até 2005	30 726	66	119	19 850	62	77	2 064	6	8			
Acções recusadas até 2005	3 513	8	14	8 478	27	33	2 325	7	9			
Acções não disponíveis em 31 de Dezembro de 2005	194 393	416	750	431 311	1 350	1 665	771 180	2 391	2 977			
Acções não disponíveis em 31 de Dezembro de 2005 de Participadas	78 863	169	305	57 783	181	223	149 670	464	577			
Total de acções não disponíveis em 31 de Dezembro de 2005	273 256	585	1 055	489 094	1 531	1 888	920 850	2 855	3 554			
Acções atribuídas em 2006										752 553	3 341	4 448
Acções disponibilizadas em 2006	192 899	413	1 140	213 182	667	1 260	256 613	796	1 517	190 221	845	1 124
Acções disponibilizadas antecipadamente em 2006				200	1	1	380	1	2	696	3	4
Acções recusadas em 2006	1 422	3	8	3 315	10	20	5 573	17	33	5 265	23	31
Acções não disponíveis em 31 de Dezembro de 2006	72			214 614	672	1 268	508 614	1 577	3 006	556 371	2 470	3 288
Acções não disponíveis em 31 de Dezembro de 2006 de Participadas				26 770	83	159	98 754	304	584	111 000	492	656
Total de acções não disponíveis em 31 de Dezembro de 2006	72			241 384	755	1 427	607 368	1 881	3 590	667 371	2 962	3 944
Acções disponibilizadas em 2007	72			213 962	670	1 408	254 001	787	1 671	185 221	822	1 219
Acções disponibilizadas antecipadamente em 2007				490	2	3	1 246	4	8	1 882	8	12
Acções recusadas em 2007				121		1	449	1	3	684	3	5
Acções não disponíveis em 30 de Junho de 2007				41			252 918	784	1 664	368 584	1 637	2 425
Acções não disponíveis em 30 de Junho de 2007 de Participadas							48 990	151	323	73 526	326	484
Total de acções não disponíveis em 30 de Junho de 2007				41			301 908	935	1 987	442 110	1 963	2 909

Em caso de morte, invalidez ou reforma do Colaborador, as acções indisponíveis são antecipadamente disponibilizadas, passando a estar livremente à sua disposição ou à disposição dos respectivos herdeiros.

As acções recusadas incluem as acções atribuídas mas não disponíveis, às quais os colaboradores perderam o direito por terem deixado de estar ao serviço do Banco.

Opções

No exercício de 2006 e no primeiro semestre de 2007, o movimento ocorrido no número de opções sobre ações em circulação detidas pelos Colaboradores do Banco BPI (opções que podem ser exercidas), bem como o respectivo justo valor é o seguinte:

	RVA 2001			RVA 2002			RVA 2003			RVA 2004			RVA 2005		
	Justo valor			Justo valor			Justo valor			Justo valor			Justo valor		
	Número	Na data de Atribuição	Na data de Referencia	Número	Na data de Atribuição	Na data de Referencia	Número	Na data de Atribuição	Na data de Referencia	Número	Na data de Atribuição	Na data de Referencia	Número	Na data de Atribuição	Na data de Referencia
Opções atribuídas até 2005	2 933 033			5 989 515			3 927 581			5 705 148	1 769	4 450			
Opções de Colaboradores transferidos para o Banco BPI				(649 934)											
Opções disponibilizadas até 2005	2 933 033			5 989 515			3 894 547	1 753	2 999						
Opções canceladas até 2005	86 738	54	111	15 690	5	25	35 715	16	28	20 326	6	16			
Opções exercidas até 2005	2 639 232	1 631	3 378	4 620 832	1 525	7 440	1 268 087	571	976	484					
Opções em circulação e exercíveis em 31 de Dezembro de 2005	207 063	128	265	703 059	232	1 132	2 623 779	1 181	2 020	5 684 338	1 762	4 434			
Opções exercíveis em 31 de Dezembro de 2005 de Participadas	408 384	252	523	973 540	321	1 567	976 942	440	752	1 288 173	399	1 005			
Total de opções exercíveis em 31 de Dezembro de 2005	615 447	380	788	1 676 599	553	2 699	3 600 721	1 620	2 773	6 972 511	2 161	5 439			
Opções em circulação em 31 de Dezembro de 2005	207 063	128	712	703 059	232	2 638	2 623 779	1 181	7 536	5 684 338	1 762	4 434			
Opções atribuídas em 2006													5 573 938	2 508	10 096
Opções disponibilizadas em 2006													5 573 938	2 508	10 096
Opções canceladas em 2006	8 673	5	30	12 196	4	46	515		1	18 005	6	51	5 780	3	10
Opções exercidas em 2006	112 479	70	387	451 927	149	1 696	2 017 753	908	5 795	3 617 329	1 121	10 295	1 139 867	513	2 065
Opções em circulação e exercíveis em 31 de Dezembro de 2006	85 911	53	295	238 936	79	896	605 511	272	1 739	2 049 004	635	5 831	4 428 291	1 993	8 021
Opções exercíveis em 31 de Dezembro de 2006 de Participadas	183 936	114	632	417 225	138	1 565	716 813	323	2 059	687 365	213	1 956	1 132 058	509	2 050
Total de opções exercíveis em 31 de Dezembro de 2006	269 847	167	927	656 161	217	2 462	1 322 324	595	3 798	2 736 369	848	7 787	5 560 349	2 502	10 071
Opções em circulação em 31 de Dezembro de 2006	85 911	53	295	238 936	79	896	605 511	272	1 739	2 049 004	635	1 598	4 428 291	1 993	8 021
Opções canceladas em 2007	4 181	3	14				306		1				323		1
Opções exercidas em 2007	81 730	51	281	66 956	22	300	388 332	175	1 332	831 919	258	2 920	2 074 247	933	4 833
Opções em circulação e exercíveis em 30 de Junho de 2007				171 980	57	770	216 873	98	744	1 217 085	377	4 272	2 353 721	1 059	5 484
Opções exercíveis em 30 de Junho de 2007 de Participadas				314 408	104	1 409	686 288	309	2 354	637 108	198	2 236	943 166	424	2 198
Total de opções exercíveis em 30 de Junho de 2007				486 388	161	2 179	903 161	406	3 098	1 854 193	575	6 508	3 296 887	1 484	7 682

Quando o colaborador deixa de estar ao serviço do Grupo BPI, perde o direito às opções que lhe tinham sido atribuídas e que ainda estavam indisponíveis. No caso das opções já disponíveis mas que ainda não tinham sido exercidas, os colaboradores dispõem de um prazo máximo de 30 dias para o exercício das opções, a contar da data da cessação da relação de trabalho, findo o qual as opções expiram (opções canceladas).

Em caso de morte, invalidez ou reforma dos Colaboradores, as opções atribuídas tornam-se imediatamente exercíveis, devendo esse exercício ocorrer (sob pena de caducidade das opções) no prazo máximo de 2 anos a contar da data de ocorrência do evento respectivo. As opções canceladas incluem as opções não exercidas durante este período.

No primeiro semestre de 2007 e no exercício de 2006, o preço médio ponderado das acções na data em que foram exercidas as opções foi o seguinte:

Programa	Opções exercidas até 30 Jun.2007		Opções exercidas em 2006	
	Número de opções	Preço médio das acções	Número de opções	Preço médio das acções
RVA 2001	81 730	6,46	112 479	4,85
RVA 2002	66 956	6,40	451 927	5,01
RVA 2003	388 332	6,56	2 017 753	4,86
RVA 2004	831 919	6,52	3 617 329	5,06
RVA 2005	2 074 247	6,39	1 139 867	5,82

Para a determinação do número de opções a atribuir aos Colaboradores e Administradores, o Banco BPI apura, à data de atribuição das opções, o valor económico da opção.

O prémio das opções sobre acções do Banco BPI foi apurado de acordo com os seguintes modelos:

- Modelo Black-Scholes para os Programas RVA 2001 e RVA 2002; e
- Modelo desenvolvido internamente, baseado igualmente na metodologia "Black-Scholes" para os Programas RVA 2003 a RVA 2005.

Os factores críticos do modelo utilizado para efeitos de gestão do programa RVA são os seguintes:

- Volatilidade das acções do Banco BPI, a qual é apurada da seguinte forma:
 - 60% da volatilidade histórica das acções do Banco BPI nos últimos 3,33 anos;
 - 10% da volatilidade do índice VIX;
 - 10% da volatilidade do índice VDAX;
 - 20% da volatilidade implícita nas opções cotadas transaccionadas em Espanha sobre acções de bancos espanhóis com características semelhantes ao Banco BPI.
- Vida média esperada da opção, a qual depende, entre outros, dos seguintes factores:
 - Nível de responsabilidade dos beneficiários: Administradores e restantes Colaboradores;
 - Rácio entre o preço de mercado e o preço de exercício (strike); e
 - Volatilidade do preço das acções.

O modelo permite igualmente determinar o número necessário de acções do Banco BPI para assegurar uma adequada cobertura do risco inerente à emissão de opções no âmbito do RVA.

Os parâmetros utilizados para a determinação, na data de atribuição, do valor económico da opção de cada um dos Programas RVA encontram-se resumidos no quadro seguinte:

	RVA 2001	RVA 2002	RVA 2003	RVA 2004	RVA 2005
Cotação BPI	2,55	2,16	3,20	3,13	4,47
Preço de exercício	2,54	2,14	3,13	3,10	4,44
Volatilidade implícita	29,70%	22,30%	21,50%	17,70%	17,10%
Taxa de juro	5,00%	3,15%	3,00%	2,72%	3,08%
Dividendos esperados	0,09	0,08	0,09	0,10	0,12
Valor da opção	0,62	0,33	0,45	0,31	0,45

Em 30 de Junho de 2007, o número de opções *outstanding*, de colaboradores do Banco BPI, relativamente a cada um dos Programas RVA, bem como o respectivo justo valor pode ser resumido da seguinte forma:

	RVA 2002	RVA 2003	RVA 2004	RVA 2005
Nº opções outstanding	171 980	216 873	1 217 085	2 353 721
Preço de exercício	2,14	3,13	3,10	4,44
Valor da opção	4,48	3,43	3,51	2,33

Em 31 de Dezembro de 2006, o número de opções *outstanding* relativamente a cada um dos Programas RVA, bem como o respectivo justo valor pode ser resumido da seguinte forma:

	RVA 2001	RVA 2002	RVA 2003	RVA 2004	RVA 2005
Nº opções outstanding	85 911	238 936	605 511	2 049 004	4 428 291
Preço de exercício	2,54	2,14	3,13	3,10	4,44
Valor da opção	3,44	3,75	2,87	2,85	1,81

IMPACTO CONTABILÍSTICO DO PROGRAMA RVA

Acções

Para cobertura das remunerações variáveis em acções dos Colaboradores do Banco BPI e das suas Participadas, o Banco adquire uma carteira de acções próprias no momento da atribuição do RVA. Estas acções permanecem na carteira do Banco BPI até à data de disponibilização aos Colaboradores do Grupo BPI. Na data da disponibilização, as acções próprias são desreconhecidas em contrapartida dos custos acumulados na rubrica Outros Instrumentos de Capital.

Em 30 de Junho de 2007 e 31 de Dezembro de 2006, a composição dos saldos contabilísticos e do justo valor relativo à componente de acções do Programa RVA ainda não disponibilizadas aos Colaboradores / Administradores nestas datas, é a seguinte:

Acções	Programa	30 Jun. 07			31 Dez. 06		
		Valor contabilístico	Número de acções	Justo valor	Valor contabilístico	Número de acções	Justo valor
Custo reconhecido nos Capitais Próprios com acções a disponibilizar a Colaboradores	No Banco BPI	RVA 2003				597	
		RVA 2004	679			1 331	
		RVA 2005	1 132			1 661	
		RVA 2007	1 075				
			2 886			3 589	
	Nas Participadas		566			796	
		Total	3 452			4 385	
Custo não reconhecido nos Capitais Próprios com acções a disponibilizar a Colaboradores	No Banco BPI	RVA 2003				142	
		RVA 2004	119			256	
		RVA 2005	521			815	
		RVA 2007	3 508				
			4 148			1 213	
	Nas Participadas		789			86	
		Total	4 937			1 299	
Custo Total		8 389	744 059	4 896	5 684	1 516 195	8 960
Acções próprias disponibilizadas antecipadamente a Colaboradores do Grupo	No Banco BPI	RVA 2003				67	
		RVA 2004	14			10	
		RVA 2005	16			6	
			30			83	
		Total	30			83	
	No Banco BPI	RVA 2002				72	
		RVA 2003	41			672	214 614
		RVA 2004	784	252 918	1 664	1 577	508 614
		RVA 2005	1 637	368 584	2 425	2 470	556 371
			2 421	621 543	4 089	4 719	1 279 671
Acções próprias a disponibilizar a Colaboradores	Nas Participadas		477	122 516	807	879	236 524
		Total	2 898	744 059	4 896	5 598	1 516 195

Opções

Para as remunerações variáveis em opções dos Colaboradores do Banco BPI e das suas Participadas, o Banco BPI constituiu uma carteira de acções BPI de modo a assegurar a cobertura das responsabilidades decorrentes da emissão de opções de compra de acções BPI de acordo com uma estratégia de cobertura de delta (determinada por um modelo de avaliação de opções do BPI desenvolvido internamente e baseado na metodologia Black-Scholes). Esta estratégia corresponde a constituir uma carteira com delta acções por cada opção emitida, sendo que o montante delta corresponde à relação entre a variação do preço de uma opção e a variação do preço da acção subjacente. As acções próprias detidas para cobrir o risco de variação do valor das opções vendidas são registadas na rubrica de Acções Próprias para cobertura do RVA onde permanecem enquanto estiverem afectas àquela finalidade.

Na data de exercício das opções, as acções próprias são desreconhecidas em simultâneo com a transmissão de propriedade para os Colaboradores do Banco BPI e das suas Participadas. Nesta data é reconhecida uma mais ou menos-valia correspondente à diferença entre o preço de exercício e o custo médio de aquisição da carteira de acções próprias afecta à cobertura de cada um dos programas, deduzida dos custos com prémios de opções acumulados na rubrica Outros Instrumentos de Capital.

Em 30 de Junho de 2007 e 31 de Dezembro de 2006, a composição dos saldos contabilísticos e do justo valor relativo à componente de opções *outstanding* do Programa RVA atribuídas aos Colaboradores / Administradores nestas datas, é a seguinte:

Opções	Programa	30 Jun. 07			31 Dez. 06		
		Valor contabilístico	Justo valor	Mais / (menos) valia potencial	Valor contabilístico	Justo valor	Mais / (menos) valia potencial
Custo reconhecido nos Capitais Próprios com opções "outstanding" (prémios)	No Banco BPI	RVA 2001				53	
		RVA 2002	57			79	
		RVA 2003	98			272	
		RVA 2004	377			635	
		RVA 2005	1 059			1 993	
		RVA 2007	1 215				
			2 806			3 032	
Custo não reconhecido nos Capitais Próprios com opções "outstanding" (prémios)	No Banco BPI	Nas Participadas	1 283			1 297	
		Total	4 089			4 329	
	Nas Participadas	RVA 2007	2 227				
		Total	2 684				
Custo Total		6 773	19 467	(12 694)	4 329	25 046	(20 717)
Acções próprias para cobertura de opções do RVA	No Banco BPI	RVA 2001				938	2 063
		RVA 2002	1 842	3 728	1 886	2 044	4 676
		RVA 2003	1 606	3 104	1 498	3 122	6 167
		RVA 2004	5 252	10 279	5 027	8 222	16 126
		RVA 2005	20 430	27 970	7 540	31 318	42 317
		Total	29 130	45 081	15 951	45 644	71 349
Mais / (menos) valias potenciais				3 257			4 988

As mais e menos-valias realizadas em acções próprias na cobertura e exercício de opções do RVA, bem como os respectivos impostos, são registadas directamente em capitais próprios não afectando o resultado do exercício.

Em 30 de Junho de 2007 e 31 de Dezembro de 2006, os resultados realizados na disponibilização de acções e no exercício de opções, bem como na respectiva cobertura, registadas em capitais próprios, podem ser resumidas como se segue:

Mais - menos valia		Programa	30 Jun. 07	31 Dez. 06
Acções	Na disponibilização de acções	RVA 2005		(330)
				(330)
Opções		RVA 2001	228	66
		RVA 2002	(110)	(509)
	No exercício de opções	RVA 2003	147	327
		RVA 2004	48	197
		RVA 2005	192	103
			505	184
	Na venda de acções de cobertura	RVA 2004		1
				1
Custos de transacção e outros			3	(62)
			508	(207)

Os custos com o programa de remunerações variáveis em acções são periodificados em custos com pessoal pela parte correspondente aos Colaboradores do Banco BPI e na rubrica de Investimentos em filiais e associadas pela parte correspondente aos Colaboradores das suas participadas, em contrapartida da rubrica Outros Instrumentos de Capital, conforme definido na IFRS 2 para programas de share-based payment. O custo das acções e dos prémios das opções na data de atribuição são periodificados de forma linear desde o início do ano do programa (1 de Janeiro) até à respectiva data de disponibilização ao Colaborador.

Nos primeiros semestres de 2007 e 2006, o custo total reconhecido relativo aos programas de *share-based payment*, pode ser resumido da seguinte forma:

Programa	30 Jun.2007			30 Jun.2006		
	Acções	Opções	Total	Acções	Opções	Total
RVA 2002				(28)		(28)
RVA 2003	(50)		(50)	104		104
RVA 2004	139		139	275	118	393
RVA 2005	300		300	295	1 009	1 304
RVA 2007	1 075	1 215	2 290	805	911	1 716
Total	1 464	1 215	2 679	1 451	2 038	3 489

4.42. Partes relacionadas

Em 30 de Junho de 2007, as entidades relacionadas do Banco BPI são as seguintes:

Nome da entidade relacionada	Sede	Participação efectiva	Participação directa
Accionistas do Banco BPI			
Grupo Itaú	Brasil	17,6%	17,6%
Grupo La Caixa	Espanha	25,0%	25,0%
Empresas associadas e de controlo conjunto			
Banco de Fomento, SARL	Angola	100,0%	100,0%
Banco Português Investimento, S.A.	Portugal	100,0%	100,0%
BPI Capital Finance, Ltd	Ilhas Cayman	100,0%	100,0%
BPI Dealer - Sociedade Financeira de Corretagem (Moçambique)	Moçambique	13,0%	92,7%
BPI Gestão de Activos – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliários, S.A.	Portugal	100,0%	100,0%
BPI - Global Investment Fund Management Company, S.A.	Luxemburgo	100,0%	100,0%
BPI Incorporated	E.U.A	100,0%	100,0%
BPI Locação de Equipamentos, LDA	Portugal	100,0%	100,0%
BPI Madeira SGPS	Portugal	100,0%	100,0%
BPI Pensões - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.	Portugal	100,0%	100,0%
BPI Rent - Comércio e Aluguer de Bens, Lda	Portugal	100,0%	100,0%
BPI Vida - Companhia de Seguros de Vida, SA	Portugal	100,0%	100,0%
Douro – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	Portugal	100,0%	100,0%
Eurolocação - Comércio e Aluguer de Veículos e Equipamento, S.A.	Portugal	100,0%	100,0%
Inter Risco - Soc. de Capital de Risco, SA	Portugal	100,0%	100,0%
Simofer - Sociedade de Empreendimentos Imobiliários e Construção Civil, Lda	Portugal	100,0%	100,0%
Sofinac - Soc. Gest. de Fundos Inv. Imobiliário, SA	Portugal	100,0%	100,0%
Banco Comercial e de Investimentos, S.A.R.L.	Moçambique	29,6%	30,0%
Companhia de Seguros Allianz Portugal, SA	Portugal	35,0%	35,0%
Cosec - Companhia de Seguros de Crédito, SA	Portugal	50,0%	50,0%
F. Turismo - Capital de Risco, SA	Portugal	25,0%	25,0%
Finangeste – Empresa Financeira de Gestão e Desenvolvimento, SA	Portugal	32,8%	32,8%
Viacer – Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda	Portugal	26,0%	26,0%
Cosec - Companhia de Seguros de Crédito, SA	Portugal	50,0%	50,0%
BPI (Suisse), S.A.	Suiça	99,9%	
Banco BPI Cayman, Ltd.	Ilhas Cayman	100,0%	
Membros do Conselho de Administração do Banco BPI			
Artur Santos Silva			
Carlos da Câmara Pestana			
Fernando Ulrich			
Ruy Octávio Matos de Carvalho			
Alfredo Rezende de Almeida			
Antonio Domingues			
António Farinha Morais			
Armando Leite de Pinho			
Herbert Walter			
Isidro Fainé Casas			
José Pena do Amaral			
Klaus Duhrkop			
Manuel Ferreira da Silva			
Marcelino Armenter Vidal			
Maria Celeste Hagatong			
Pedro Barreto			
Roberto Egydio Setúbal			
Tomaz Jervell			
Edgar Alves Ferreira			
Carlos Moreira da Silva			
Jorge de Figueiredo Dias			
Fundos de Pensões de Colaboradores do Grupo BPI			
Fundo de Pensões Banco BPI	Portugal	100,0%	100,0%
Fundo de Pensões Aberto BPI Acções	Portugal	56,9%	56,9%
Fundo de Pensões Aberto BPI Valorização	Portugal	27,5%	27,5%
Fundo de Pensões Aberto BPI Segurança	Portugal	47,5%	47,5%
Fundo de Pensões Aberto BPI Garantia	Portugal	90,0%	90,0%

De acordo com o IAS 24, são consideradas entidades relacionadas, aquelas em que o Banco BPI exerce, directa ou indirectamente, ou controlo, ou uma influência significativa sobre a sua gestão e a sua política financeira – Empresas filiais, associadas e de controlo conjunto e Fundos de pensões – e as entidades que exercem uma influência significativa sobre a gestão do Banco – Accionistas e Membros do Conselho de Administração do Banco BPI.

Em 30 de Junho de 2007, o montante global dos activos, passivos e responsabilidades extrapatrimoniais relativos a operações realizadas com empresas filiais, associadas e de controlo conjunto e com os Fundos de Pensões de colaboradores do Banco BPI têm a seguinte composição:

	Empresas filiais, associadas e de controlo conjunto	Fundos de Pensões de Colaboradores do Grupo BPI	Total
Activos			
Aplicações financeiras	806 511		806 511
Activos financeiros detidos para negociação e derivados	14 448		14 448
Activos financeiros disponíveis para venda	8		8
Crédito	132 281		132 281
Outros valores a receber	9 742		9 742
	962 990		962 990
Passivos			
Passivos financeiros de negociação e derivados	34 411		34 411
Depósitos	1 679 119	213	1 679 332
Outros recursos financeiros	804 941		804 941
Outros valores a pagar	9 798		9 798
	2 528 269	213	2 528 482
Extrapatrimoniais			
Garantias prestadas e outros passivos eventuais			
Garantias e avales	73 874		73 874
Créditos documentários abertos	26		26
Compromissos perante terceiros			
Compromisso revogáveis	279		279
Responsabilidades por prestação de serviços			
De depósitos e guarda de valores	11 950	3 903	15 853
Operações cambiais e instrumentos de derivados			
Compra	564 971		564 971
Venda	(584 794)		(584 794)
	66 306	3 903	70 209

Em 30 de Junho de 2007, o montante global dos activos, passivos e responsabilidades extrapatrimoniais relativos a operações realizadas com accionistas, membros de Conselho de Administração e sociedades em que estes têm influência significativa têm a seguinte composição:

	Accionistas do Banco BPI ¹	Membros do Conselho de Administração do Banco BPI ²	Sociedades onde os Membros do Conselho de Administração do Banco BPI têm influência significativa	Total
Activos				
Aplicações financeiras	30 293			30 293
Activos financeiros detidos para negociação e derivados	36 475			36 475
Crédito	343	20 668	63 229	84 240
Outros valores a receber	6			6
	67 117	20 668	63 229	151 014
Passivos				
Passivos financeiros de negociação e derivados	2 319			2 319
Depósitos e provisões técnicas	35 498	1 273	3 552	40 323
Outros valores a pagar	21			21
	37 838	1 273	3 552	42 663
Extrapatrimoniais				
Garantias prestadas e outros passivos eventuais				
Garantias e avales	19 060		562	19 622
Responsabilidades por prestação de serviços				
De depósitos e guarda de valores		40 809	172 055	212 864
Operações cambiais e instrumentos de derivados				
Compra	500 003		47 958	547 961
Venda	(500 003)			(500 003)
	19 060	40 809	220 575	280 444

¹ Com influência significativa sobre a gestão do Banco. Como regra geral, presume-se que existe influência significativa quando a participação de capital é superior a 20%.

² Em nome individual.

Em 31 de Dezembro de 2006, o montante global dos activos, passivos e responsabilidades extrapatrimoniais relativos a operações realizadas com empresas filiais, associadas e de controlo conjunto e com os Fundos de Pensões de colaboradores do Banco BPI têm a seguinte composição:

	Empresas filiais, associadas e de controlo conjunto	Fundos de Pensões de Colaboradores do Grupo BPI	Total
Activos			
Aplicações financeiras	1 002 144		1 002 144
Activos financeiros detidos para negociação e derivados	10 996		10 996
Activos financeiros disponíveis para venda	8		8
Crédito	88 747		88 747
Outros valores a receber	13 789		13 789
	1 115 684		1 115 684
Passivos			
Passivos financeiros de negociação e derivados	9 760		9 760
Depósitos	1 948 314	182	1 948 496
Outros recursos financeiros	746 837		746 837
Outros valores a pagar	10 443		10 443
	2 715 354	182	2 715 536
Extrapatrimoniais			
Créditos documentários abertos	442		442
Compromissos perante terceiros			
Compromisso revogáveis	279		279
Responsabilidades por prestação de serviços			
De depósitos e guarda de valores	13 963	3 897	17 860
Operações cambiais e instrumentos de derivados			
Compra	418 034		418 034
Venda	(381 104)		(381 104)
	140 826	3 897	144 723

Em 31 de Dezembro de 2006, o montante global dos activos, passivos e responsabilidades extrapatrimoniais relativos a operações realizadas com accionistas, membros de Conselho de Administração e sociedades em que estes têm influência significativa têm a seguinte composição:

	Accionistas do Banco BPI ¹	Membros do Conselho de Administração do Banco BPI ²	Sociedades onde os Membros do Conselho de Administração do Banco BPI têm influência significativa	Total
Activos				
Aplicações financeiras	50 151			50 151
Activos financeiros detidos para negociação e derivados	36 114			36 114
Crédito	368	14 622	82 772	97 762
Outros valores a receber	15			15
	86 648	14 622	82 772	184 042
Passivos				
Passivos financeiros de negociação e derivados	2 052			2 052
Depósitos	37 168	820	6 087	44 075
Outros valores a pagar	86			86
	39 306	820	6 087	46 213
Extrapatrimoniais				
Garantias prestadas e outros passivos eventuais				
Garantias e avales	24 213	105		24 318
Responsabilidades por prestação de serviços				
De depósitos e guarda de valores		26 457		26 457
Operações cambiais e instrumentos de derivados				
Compra	500 003			500 003
Venda	(500 003)			(500 003)
	24 213	26 562		50 775

¹ Com influência significativa sobre a gestão do Banco. Como regra geral, presume-se que existe influência significativa quando a participação de capital é superior a 20%.

² Em nome individual.

Em 30 de Junho de 2007, o montante global dos proveitos e custos relativos a operações realizadas com empresas filiais, associadas e de controlo conjunto e com os Fundos de Pensões de colaboradores do Banco BPI têm a seguinte composição:

	Empresas filiais, associadas e de controlo conjunto
Proveitos	
Juros e rendimentos similares	28 603
Comissões recebidas	16 565
Ganhos em operações financeiras	2 946
Outros proveitos	265
	48 379
Custos	
Juros e encargos similares	60 071
Comissões pagas	4 766
Prejuizos em operações financeiras	647
Outros custos	76
	65 560

Em 30 de Junho de 2007, o montante global dos proveitos e custos relativos a operações realizadas com accionistas, membros de Conselho de Administração e sociedades em que estes têm influência significativa têm a seguinte composição:

	Accionistas do Banco BPI	Membros do Conselho de Administração do Banco BPI	Sociedades onde os Membros do Conselho de Administração do Banco BPI têm influência significativa	Total
Proveitos				
Juros e rendimentos similares	229			229
Comissões recebidas		1	1	2
	229	1	1	231
Custos				
Juros e encargos similares	14		1	4
		14	1	19

Em 30 de Junho de 2006, o montante global dos proveitos e custos relativos a operações realizadas com empresas filiais, associadas e de controlo conjunto e com os Fundos de Pensões de colaboradores do Banco BPI têm a seguinte composição:

	Empresas filiais, associadas e de controlo conjunto
Proveitos	
Juros e rendimentos similares	23 240
Comissões recebidas	4 000
Ganhos em operações financeiras	10 754
Outros proveitos	42
	38 036
Custos	
Juros e encargos similares	48 997
Comissões pagas	1 857
Prejuizos em operações financeiras	4 924
Outros custos	234
	56 012

Em 30 de Junho de 2006, o montante global dos proveitos e custos relativos a operações realizadas com accionistas, membros de Conselho de Administração e sociedades em que estes têm influência significativa têm a seguinte composição:

	Membros do Conselho de Administração do Banco BPI	Sociedades onde os Membros do Conselho de Administração do Banco BPI têm influência significativa	Total
Proveitos			
Juros e rendimentos similares	3		3
Comissões recebidas		3	3
	3	3	3
Custos			
Juros e encargos similares	1	14	15
Comissões pagas		14	15
	1	14	15

Nos primeiros semestres de 2007 e 2006, as remunerações atribuídas aos membros do Conselho de Administração do Banco BPI apresentam a seguinte composição:

	30 Jun. 07	30 Jun. 06
Remunerações em numerário	2 720	2 345
Remunerações com base em instrumentos de capital	833	742
Pensões pagas	217	220
	3 770	3 307

De acordo com a política definida, os membros da Comissão Executiva do Banco BPI beneficiam do Regime de Concessão de Crédito à Habitação em vigor nos Bancos para todos os seus Colaboradores. Deste modo, em 30 de Junho de 2007, o saldo global do crédito hipotecário concedido aos membros da Comissão Executiva por Bancos do Grupo com vista à aquisição de habitação própria ascendia a 2 725 m.euros.

No âmbito do programa RVA - Remuneração Variável em Acções, o Presidente do Conselho de Administração, relativamente a remunerações variáveis recebidas enquanto foi Presidente da Comissão Executiva, e os membros da Comissão Executiva do Banco BPI beneficiaram do regime de concessão de crédito para aquisição de acções BPI pelo exercício das opções atribuídas no RVA, em vigor nos Bancos para todos os seus Colaboradores. Deste modo, em 30 de Junho de 2007, o saldo global destes créditos concedidos ao Presidente do Conselho de Administração e aos membros da Comissão Executiva por Bancos do Grupo ascendia a 16 110 m.euros.

RELATÓRIO DE AUDITORIA ELABORADO POR AUDITOR REGISTADO NA CMVM SOBRE

A INFORMAÇÃO SEMESTRAL INDIVIDUAL

(Montantes expressos em milhares de Euros – m.euros)

Introdução

1. Nos termos do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso Relatório de Auditoria sobre a informação financeira individual do Banco BPI, S.A. (Banco) relativa ao período de seis meses findo em 30 de Junho de 2007, incluída: no Relatório de Gestão, no Balanço (que evidencia um total de 33.603.084 m.euros e um total de capital próprio de 1.377.360 m.euros, incluindo um resultado líquido de 165.758 m.euros), na Demonstração dos resultados, na Demonstração de alterações do capital próprio e na Demonstração dos fluxos de caixa no período de seis meses findo naquela data, e no correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração do Banco: (i) a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do Banco, o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa; (ii) que a informação financeira histórica seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos que lhe são aplicáveis e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; (iv) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.
3. A nossa responsabilidade consiste em examinar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, incluindo a verificação se, para os aspectos materialmente relevantes, é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

A expressão Deloitte refere-se a uma ou várias sociedades que operam ao abrigo de um acordo com a Deloitte Touche Tohmatsu, uma Swiss Verein, bem como às suas respectivas representações e afiliadas. Deloitte Touche Tohmatsu é uma associação mundial de sociedades dedicadas à prestação de serviços profissionais de excelência, concentradas no serviço ao cliente sob uma estratégia global, aplicada localmente em, aproximadamente, 150 países. Como Swiss Verein (associação), nem a Deloitte Touche Tohmatsu nem qualquer das suas sociedades membro assumem qualquer responsabilidade isolada ou solidária pelos actos ou omissões de qualquer das outras sociedades membro. Cada uma das sociedades membro é uma entidade legal e separada que opera sob a marca "Deloitte", "Deloitte & Touche", "Deloitte Touche Tohmatsu" ou outros nomes relacionados.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão / Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Este exame incluiu a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e informações divulgadas nas demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação. Este exame incluiu, igualmente, a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade das operações, a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras, e a apreciação, para os aspectos materialmente relevantes, se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos de prestação de contas. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

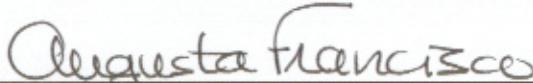
Opinião

5. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais referidas no parágrafo 1 acima apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do Banco BPI, S.A. em 30 de Junho de 2007, o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa no semestre findo naquela data, em conformidade com as Normas de Contabilidade Ajustadas emitidas pelo Banco de Portugal (Nota 2) e a informação financeira nelas constante é, nos termos das definições incluídas nas directrizes mencionadas no parágrafo 4 acima, completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Ênfase

6. As demonstrações financeiras individuais anexas do Banco foram preparadas para dar cumprimento à legislação em vigor e aos requisitos de apresentação de contas determinados pelo Banco de Portugal. No entanto, as demonstrações financeiras consolidadas, apresentadas separadamente, são aquelas que reflectem de forma mais adequada a situação financeira do Banco, os resultados das suas operações e os seus fluxos de caixa. Os efeitos da consolidação de contas em 30 de Junho de 2007 incluem um aumento do activo em 5.277.307 m.euros, um aumento das reservas, resultados transitados e acções próprias de 326.624 m.euros e um aumento do lucro do semestre atribuível aos accionistas do Banco de 27.361 m.euros.

Porto, 21 de Setembro de 2007


DELOITTE & ASSOCIADOS, SROC S.A.
Representada por Maria Augusta Cardador Francisco

